NOVO ATAQUE DOS JUDEUS
PAGINA 5

AUXÍLIO AMERICANO Á NOSSA INDÚSTRIA
PAGINA 3

SUL-AMERICANO DE ATLETISMO
PAGINA 8

TABELAMENTO DAS DROGAS
PAGINA 10

Edição de Hoje: 10 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SABADO 26 DE ABRIL 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.775

DEPOSTO O SECRETARIADO PERNAMBUCANO POR PRESSÃO DO PARTIDO COMUNISTA

JUSTIÇA TARDÍGRADA

J. E. DE MACEDO SOARES

A República de 1889 pereceu vitima dos escândalos do reconhecimento de poderes e dos mandatos ilegítimos. A legislação posterior a 1930 atalhou êsses erros e abusos, suprimindo a intervenção politica no reconhecimento de poderes, criando a Justiça Eleitoral. Seja qual fôr o mérito da reforma, devemos reconhecer a realidade brasileira, constatando que da reforma resultou sensível diminuição da autoridade politica da União na Federação. Mas a reforma não se limitou a investir um aparelho judicial especializado, em todo o processo da formação dos mandatos eleitorais. Dispôs também sôbre a organização e disciplina da opinião em partidos nacionais, o que não improvisou convicções nem traçou linhas divisórias de programas. Dessas boas intenções proveio novo enfraquecimento da ordem politica no país, pois já estamos vendo que um sistema de idéias enleia os partidos sinceros e honestos e em nada atrapalha os conchavos entre os desonestos e insinceros.

Não pretendemos justificar ou condenar as causas evidentes da crise de autoridade do Poder Executivo; queremos apenas apontar a origem de tal crise, um pouco para que se não a atribua a pessoas estabelecendo falso pressuposto, e muitíssimo para que se trate de remediá-la, compreendendo-a exatamente.

Em primeiro lugar, já que o espírito das reformas posteriores a 1930 tirou o reconhecimento de poderes do plano político, para o remeter ao plano judicial, lógico seria que o prestígio dessa competência aumentasse correspondentemente a autoridade da Justiça Eleitoral. Duas cláusulas se apresentam para que tal acontecesse. A primeira relativa à autoridade moral, à alta competência, à fôrça de caráter e coragem cívica dos juizes individualmente. A segunda, relativa à presteza das decisões, à isenção de ânimo e ao senso político dos tribunais.

Ora, ninguém dirá que uma ou outra dessas cláusulas condicionem, na situação presente, o que temos em todos os graus da Justiça Eleitoral.

No plano inferior, isto é, no em que se acha a magistratura local, que preside o ante-processo e o processo do escrutínio, as queixas são raras e muitas vezes improcedentes. Já nos tribunais regionais vimos atitudes temerárias, notadamente no Rio Grande do Norte e em Pernambuco. Há mais de cem dias rolam êsses casos sem que saiam da Justiça os diplomas para a organização legal dos poderes dos Estados. Juizes tomaram partido, julgaram tendenciosamente, chicanaram indecentemente os dispositivos das leis em jôgo.

No Tribunal Superior, estamos assistindo um espetáculo de tergiversações e procrastinações realmente indecoroso. Na apreciação do n.º 13 do art. 43 da Constituição, decidiu contra sua letra expressa o caso das sobras eleitorais, frustrando o inconcusso direito dos eleitores de verem apurados os seus votos, a pretexto de fortalecer maiorias que, na realidade, não eram maiorias, porém eventuais e frágeis ajuntamentos, urdindo conchavos e alianças, que desfiguram totalmente os resultados das urnas. Tal decisão dolosa não será a única culpa do Superior Tribunal. Aí está se arrastando meses e meses o processo do partido moscovita. O mundo inteiro conhece todos os aspectos do feito. Os politicos, os juridicos, os sociais, os internacionais e os militares. Só não os conhecem os juízes perdidos entre as traças dos 39 volumes dos autos!

O grave, porém, é que também os egrégios juízes conhecem, como o mundo inteiro, todos êsses aspectos da lide. O que êles não têm é ânimo de decidir. Entretanto, o feito não poderá se arrastar indefinidamente. Quando chegar afinal o desenlace, se se favorecer os comunistas, como se justificará a Justiça dos incômodos morais e materiais que lhes infligiu, mantendo-os "sub-judice" quase indefinidamente? E, se fôr assecuratório da paz interna e das instituições do país, como se desculpará a Justiça de suas demoras, vacilações, adiamentos, protelações, delações, remanchos e delongas para decidir? Vaiem tão pouco a honra e a segurança do país que se equilibrem na balança dos julgamentos do Superior Tribunal com as cautelas, comodidades e vagares de seus juízes?

Henry Wallace

Encerrada a Excursão de Wallace

O Ex-Vice-Presidente Pronunciará Outros Discursos Nos EE. UU.

PARIS, 25 (Por Edward Roberts, correspondente da "U. P.") — Henry Wallace concluiu hoje a sua excursão pela Grã-Bretanha, a Escandinavia e a França e se prepara para continuar nos Estados Unidos a sua "cruzada de paz". Prometeu pronunciar, através do territorio norte-americano, uma série de discursos em "que ate os surdos me ouvirão".

Em seu ultimo discurso na

(Conclue na 5a Pag.)

Rejeitada a adicional de 20%

O Parecer da Comissão de Legislação Social, da Camara, ao Projeto — Seria Uma Medida Reacionaria

Foi rejeitado pela Comissão de Legislação Social o projeto de lei que estabelecia o adicional de 20% nos salarios dos trabalhadores alfabetizados.

A decisão tomada seguiu dois criterios diferentes: parte dos votos obedeceu à convicção de que o projeto era inconstitucional, por isso que a Carta Magna proibia diferença de remuneração para trabalhos identicos.

Os deputados Aluizio Alves, Paulo Sarazate, Ernani Satiro, Benedito Valadares e Jarbas Maranhão não aceitaram a preliminar da inconstitucionalidade, mas concordaram com as demais conclusões do parecer do sr. Jaci Figueiredo.

Entre as alegações contrarias à aceitação do projeto, destacou-se aquela que via no adicional de 20% aos trabalhadores alfabetizados uma porta aberta para possiveis atitudes reacionarias, como fossem as preferencias pelos trabalhadores que não soubessem ler — por medida de economia.

Nessas condições, o decreto viria chocar-se com as proprias intenções de seus termos.

Sr. Agamemnon Magalhães

Marshall Chegará Hoje aos EE. UU.

Falará ao Radio Amanhã ou Segunda-Feira Para Fazer Um Relato Sobre a Conferencia de Moscou

MOSCOU, 25 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Marshall e Bevin predisseram que a conferencia de Ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes resultou numa contribuição para a paz maior do que ninguem admitia atualmente, enquanto Bidault expressou que os esforços dos Quatro Grandes não chegaram ao seu fim, apesar de que "fizemos tudo o que estava ao nosso alcance". O secretario de Estado norte-americano partiu esta manhã por via aerea e Bidault embarcou às 23 horas num trem especial em que viajavam os 100 membros componentes da delegação francesa. Bevin partirá à uma hora da madrugada, tambem por trem. (Ao passar por Berlim, Marshall declarou que a conferencia de Moscou tivesse sido um fracasso ou tivesse ampliado as divergencias entre a Russia e as potencias ocidentais).

O secretario de Estado norte-americano deverá chegar a Washington amanhã, sabado, e domingo ou segunda-feira a noite falará através do radio ao povo dos Estados Unidos para informar sobre a conferencia de Moscou, explicando por que não se chegou a nenhuma solução concreta.

Antes de sua partida, Marshall expressou à imprensa esperança em que os ministros

(Conclue na 2a Pag.)

O Sr. Agamemnon Magalhães apoia o P. C. B.

Capitulação do Interventor Federal á Conjura Comuno-Queremista

Chegam-nos de Pernambuco as seguintes noticias:

RECIFE, 25 (Asapress) — Urgente — Foi demitido de suas funções o secretario de Segurança do Estado.

RECIFE, 25 (Asapress) — Urgente — Todo o secretariado, exceção feita do sr. Amaro Pedrosa, solicitou demissão.

O gesto dos auxiliares diretos do governo foi imitado pelos delegados da capital, que tambem solicitaram demissão.

PRESSÃO COMUNISTA

De acôrdo com as informações colhidas nas fontes mais seguras, podemos adiantar que esta demissão coletiva do secretariado pernambucano foi feita sob pressão do Partido Comunista, com o apoio do sr. Agamemnon Magalhães.

Na vespera, a imprensa do Recife já havia noticiado que o secretario da Segurança, sr. Humberto Melo, solicitara exoneração, pois não podia concordar com as reivindicações do Partido Comunista, que visava conquistar determinados postos chaves do Estado.

Conseguiram, no entanto, os comunistas derrubar o governo pernambucano demover o sr. Humberto Melo do seu proposito,

(Conclue na 2a Pag.)

Truman

Favoravel ao Plano Truman

O Informe do Comité das Relações Exteriores da Camara de Representantes

WASHINGTON, 25 (UP) — O Comité de Relações Exteriores da Camara de Representantes apresentou um informe favoravel sobre o plano de Truman de auxilio à Grecia e à Turquia, dizendo que as Na-

(Conclue na 2a Pag.)

Ressentimento entre a Santa Sé e o Partido Democrata Cristão

De Gasperi Romperá Com os Comunistas — Excluida, da Constituição Italiana, a Indissolubilidade do Casamento

Alcide de Gasperi

ROMA, 25 (U. P.) — (De Norman Montellier) — Circulos bem informados manifestam que existe ressentimento na Santa Sé contra o Partido Democrata-Cristão — a que pertence o sr. Alcide de Gasperi — devido à ausencia de seus membros na reunião de ontem à noite.

A Assembléia Constituinte incluiu que esta mantivesse no Constituição o artigo sobre a indissolubilidade do matrimonio.

Ao mesmo tempo os observadores politicos fazem conjecturas sobre a possibilidade de que o sr. De Gasperi rompa com os comunistas no tocante à conveniencia de realizar um plebiscito popular sobre a Constituição, ao que se opõem elementos da esquerda. O artigo citado da Constituição Italiana foi aprovado por sete ou três votos de margem e a decisão na Assembléia causou muitos comentarios por motivo das criticas dirigidas contra os democratas-cristãos, que tinham impedido a anulação.

"Il Popolo", órgão do Partido Democrata Cristão, assinala que tambem faltaram à reunião membros de outros partidos da direita. Por seu turno, o Partido informou que pedirá explicações aos ausentes bem como a outros seis membros que votaram contra os desejos do Partido.

Um outro jornal — "Il Momento", vespertino — diz que o Papa esperou até muito depois da meia-noite para conhecer os resultados da votação e que os circulos do Vaticano expressaram extra-oficialmente o seu descontentamento aos democratas cristãos.

Acrescenta o jornal que "a

(Conclue na 5a Pag.)

Não Aceitarão a Rendição Incondicional os Rebeldes

Lutarão Contra Morinigo Até a Vitoria Final — A Proclamação dos Revolucionarios — Ataca a Aviação

PONTA PORA, 25 (Asapress) — A proposito das noticias sobre demarches que estão sendo feitas para mediação no conflito guarani, e, tendo em vista o memorandum do governo paraguaio, estabelecendo como condição essencial, a rendição incondicional dos rebeldes, o jornal "La Voz del Amambay", orgão dos insurretos em P. J. Cabalero, publicou a seguinte proclamação:

"Companheiros revolucionarios de toda a Republica — "O

(Conclue na 2a pag.)

Destruidas as Acusações do Deputado H. Porto ao Coronel Hugo Silva

NÃO FOI DESVIADA A PRATARIA DO PALACIO DO INGÁ — TROCA DE CORRESPONDENCIA ENTRE O EX-INTERVENTOR FLUMINENSE E O GOVERNADOR EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

Cel. Hugo Silva

E' a seguinte a correspondencia trocada entre o coronel Hugo Silva, e o atual Governador do E. do Rio, Edmundo de Macedo Soares e Silva, e tambem entre o primeiro e o sr. Tenorio Cavalcanti, destruindo as acusações do deputado Hipolito Porto com relação à prataria existente no Palacio do Ingá. A referida correspondencia, foi lida, ontem, da tribuna da Assembléia Constituinte Fluminense, pelo sr. Tenorio Cavalcanti:

"Petropolis, 2 de março de 1947. — Exmo sr. governador coronel Edmundo Macedo Soares e Silva. — Como é do pleno conhecimento de v. excia., por honrosa incumbencia do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra preclaro presidente da Republica, exerci o cargo de Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, no periodo de 23 de setembro de 1946 a 6 de fevereiro do corrente ano.

Agora, reconduzido ao no meu honroso Comando do Primeiro Batalhão de Caçadores, por determinação expressa de s. excia., fui informado através dos orgãos das imprensas fluminense e carioca, da declaração insolita, deselegante e, sobretudo mentirosa, de um individuo desclassificado, cujo nome até me repugna escrever, acusando-me de ter desviado a "prataria do Palacio do Ingá".

Estando v. excia. exercendo o legitimo mandato de chefe do Poder Executivo, por vontade do povo fluminense, e como tal,

Conclue na 4ª Pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Anistia, Doutrinas de Guerra e Outras Doutrinas

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Já pode ir ao Senado o sr. Clodomir Cardoso. O sr. Vitorino Freire, cedendo à solicitação de amigos, resolveu anistiar aquele companheiro de representação, sobre o qual pesava a ameaça de uma interpelação diaria, relativa à sua anunciada e renunciada renuncia, à qual, entretanto, se considerava com uma especie de direito adquirido o sr. Vitorino, uma vez que foi eleito senador, que era do que duvidava o sr. Clodomir Cardoso.

O sr. Vitorino Freire, pelo contrario, renunciou espetacularmente à sua cadeira de deputado, antes de candidatar-se à Camara Alta. E' verdade que não o fez sem se certificar cuidadosamente de que a eleição seria de fato uma "barbada" para ele. Mas essa parte das precauções não entrava no repto. Cautela e caldo de galinha não fazem mal ao sr. Vitorino Freire. Foi justamente um pouco mais de observancia dessa dietetica o que ia entornando o caldo ao sr. Clodomir Cardoso.

POLVORA SECA

Na Camara, o sr. Otavio Mangabeira foi defendido pelo sr. Rui Santos e louvado pelo sr. Carlos Marighela, que se congratulou com o governador da Baía pela pronta solução preventiva do caso de um despejo coletivo que teria sido um desastre para varias centenas de familias. Quanto ao sr. Rui Santos, concordou conosco em que o ex-presidente da U.D.N. não precisa de defesa para suas atitudes politicas: elas se justificam por si mesmas tão perfeitamente que o colocam sempre a salvo de qualquer investida, mesmo de surpresa, como a do sr. Lino Machado, aliás rechassada imediatamente pelo sr. Prado Kelly, com uns simples cartuchos de festim, pois o perfeito parlamentar que é o lider udenista prefere combater como nas manobras e resolver sem verdadeiros mortos e feridos os "temas" que lhe asseguram a vitoria.

NA GUERRA COMO NA GUERRA

Naturalmente, há outras teorias, outras doutrinas de guerra, e nem todos os estrategistas estarão de acordo no reconhecimento das vantagens desse metodo de combate. Entre os que divergem citariamos, por exemplo, um chefe militar da autoridade do sr. general Góis Monteiro, cuja concepção de combate, ao que se diz, é totalmente diversa: S. excia. preconiza sempre a ação belicosa propriamente dita. Nada de Exercito Azul e Exercito Branco, em marchas e contra-marchas de efeito meramente teórico. Isso é para as manobras de Santa Cruz. Na guerra como na guerra: toda bomba deve ser bomba mesmo. E, de preferencia, atomica.

CONTRIBUIÇÃO

A Comissão de Finanças reuniu-se extraordinariamente, para ouvir uma exposição do sr. Bilac Pinto sobre o projeto que regula a "contribuição de melhoria", já consagrada, em principio, no texto constitucional.

O jovem professor discorreu longamente sobre o assunto, respondendo a todos os apartes que lhe foram dirigidos de modo tão satisfatorio que parece ter convencido a todos, dos mais resistentes à transigencia, como o sr. Tristão da Cunha, sempre solidamente instalado nos seus principios de liberalismo economico. A sorte do sr. Bilac Pinto foi não ser obrigado a enfrentar esses principios, com os quais se coaduna a contribuição de melhoria. Do contrario o debate não teria corrido assim, não.

FEIJOADA

E houve uma estréia em plenario: a do sr. Herbert Levy (U.D.N., São Paulo), substituto do sr. Morais Andrade, licenciado. O novo representante pleiteou a defesa dos preços do café e ainda apresentou um projeto de reforma do sistema bancario. Um projeto que não pôde ser apresentado em nome da U.D.N., de cujo programa parece afastar-se em mais de um ponto. A materia exige melhor exame, pelo que nos reservamos para comentar o projeto do sr. Levy em outra oportunidade.

O orador estreante falou tambem do caso da importação de caminhões, fazendo referencia a certo comentario de uma revista americana. O sr. Gilberto Valente, interessado pela ilustração — um retrato do sr. Valentim Bouças — indagou:

— Que diz a legenda?

O orador se fez de rogado, mas acabou por traduzir:

— "Mais feijões".

DOUTRINA CONTRA DOUTRINA

Esquecíamos de registar que o sr. Bastos Tavares tambem falou. Aliás, bastante deslocado no assunto, que era a Baixada fluminense. Ora, como foi observado, o problema da Baixada é o da fertilização, diametralmente oposto ao da especialidade a que s. excia. se tem dedicado, na Camara.

CAMARA

DEFENDIDA NA CÂMARA UMA RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA PARAIBANA

DISPENSA QUALQUER DEFESA A POLITICA DA U. D. N. — CONGRATULAÇÕES AO GOVERNADO R MANGABEIRA — AS CRITICAS DE UM PESSEDISTA — OUTROS FATOS

O sr. Fernando Nobrega, deputado udenista paraibano, defendeu ontem o governo de seu Estado das acusações feitas pelo sr. José Joffily, ante-ontem. Disse que as afirmativas do deputado pessedista são inteiramente infundadas. Declarou, em seguida, não ter a Assembléia da Paraiba delegado poderes ao governador, acentuando que, o que fez, foi adotar a mesma orientação da UDN no inicio da Constituinte em 1947, baixando um "verdadeiro ato institucional", pelo qual o governo teria função legislativa, sujeitando porem os seus atos a aprovação da Assembléia, logo que se transformasse em ordinaria.

O deputados Jandui Carneiro e José Joffily, aparteando o orador por diversas vezes, frisaram estar havendo os maiores desmandos na Paraiba, concluindo o sr. Jandui Carneiro:

— "O sr. Osvaldo Trigueiro está reduzindo a farrapos na Paraiba a bandeira de Eduardo Gomes".

Os protestos vieram incontinentis. Não somente da parte do orador, mas tambem dos deputados Ernani Satiro e Osmar de Aquino.

O sr. Fernando Nobrega, depois de frisar que não era possivel o estado continuar sem função legislativa, desorganizado como está, leu uma carta do governador Osvaldo Trigueiro, na qual é revelada a situação economica da Paraiba, para a qual levou-o o seu predecessor. Enumera a carta dividas de milhões de cruzeiros e aponta verbas estouradas, estando mesmo o pagamento do funcionalismo ameaçado de atraso.

DISPENSA QUALQUER DEFESA

O deputado Rui Santos foi o primeiro orador da tarde. Usou da palavra para ratificar a ata. Referiu-se ao ataque feito na vespera pelo sr. Lino Machado á politica de coalizão sustentada pelo sr. Otavio Mangabeira. Acentuava o sr. Lino Machado que o eleitorado da capital baiana, derrotando o sr. Otavio Mangabeira, repudiava a politica de coalizão. Frisou o deputado Rui Santos que, a respeito daquelas declarações, bastava citar a opinião do cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA, com a qual afirma que a politica do sr. Otavio Mangabeira dispensava e dispensa qualquer defesa.

CONGRATULAÇÕES PARA O GOVERNADOR MANGABEIRA

O sr. Carlos Marighela congratulou-se, da tribuna, com o governador da Baía. As congratulações foram determinadas pelo ato do sr. Otavio Mangabeira, desapropriando terrenos do bairro Corta Braço, terrenos esses que foram ocupados por 600 familias, neles construindo suas residencias.

AS CRITICAS DE UM PESSEDISTA

O pessedista fluminense, sr. Brigido Tinoco, criticou ontem o governo. Reclamou a necessidade de uma politica economica sensata. Criticou, ainda, a mensagem do Executivo que pede a extinção da Alfandega de Niteroi, como medida de economia. Estranhou que tal medida fosse pedida sem ser ouvido o governador do Estado do Rio, o qual declarou que era contrario a providencia.

TUDO EM TORNO DE UM PROJETO

Ontem, a maioria dos oradores pediam a palavra para discutir um certo projeto, desviando-se porem quando na tribuna, a tratar de assuntos inteiramente diferentes. Assim aconteceu com os srs. Fernando Nobrega e Herbert Levy, que tratou da situação economica do país e tambem com o deputado Bastos Tavares. Falou, este ultimo, contra a restrição de verbas destinadas ás obras da baixada fluminense.

Marshall Chegará Hoje aos EE. UU.

(Conclusão da 1ª Pag.)

de Relações Exteriores conseguirão estabelecer a paz "no mundo e na mente dos homens". "E' minha opinião — disse — que mais adiante, quando voltarmos a olhar para a tarefa realizada aqui, parecer-no-a que fizemos muito mais do que esperavamos neste momento".

Por sua vez Bevin declarou a um grupo de jornalistas que, das quatro potencias é mais em sua opinião, "a unidade forte do que antes da conferencia de Moscou". Bevin acrescentou: "Levou um tempo consideravel, porem creio que o intercambio de opiniões será sumamente util para limpar o caminho a fim de fazer-se um estudo mais detalhado, e quando voltarmos nossos olhos para a conferencia de Moscou creio que a consideraremos uma das melhores contribuições para a construção da paz. Sempre achei preferivel demorar muito tempo e ir eliminando os mal entendidos e conseguir uma boa paz do que criar um novo conflito através de falhas e transações torpes".

Em suas declarações á imprensa, Bevin tambem expressou que havia examinado "todos os documentos e á primeira vista a conferencia pode parecer desanimadora, porém estou certo de que, pelo que respeita á Alemanha, fizemos mais progressos do que eu esperava quando vinha a Moscou". "Estou muito contente — acrescentou — porque o assunto será discutido nas proximas deliberações e acredito que as negociações futuras removerão um bom numero de desacordos."

Bevin mostrou-se esperançado de que o tratado austriaco possa ser resolvido pelos delegados dos quatro chanceleres, antes da conferencia dos Quatro Grandes que se realizará em Londres, em novembro.

Bevin mostrou-se tambem muito satisfeito pela troca de opiniões sobre a Alemanha, e acrescentou que isso ajudará as potencias a pôr em pratica planos mais construtivos em suas respectivas zonas de ocupação. Disse que a politica britanica na Alemanha continuará as linhas traçadas pela conferencia, tendo em conta a posição de outras nações e as "provaveis exigencias do tratado de paz."

Não obstante, acrescentou, a Grã-Bretanha não entregará o controle do Ruhr a nenhuma entidade internacional até que se tenha "estabelecido a unidade economica e politica."

SENADO

Vitorino Freire Concedeu "Anistia" ao Sr. Clodomir Cardoso

Contribuição do Brasil Para Solução do Problema Judaico — Transportes Ferroviários no Paraná — Novo Predio Para a Escola de Direito de Belem

Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos os trabalhos foram iniciados, como sempre, com muitos minutos de atraso. Lida a ata, foi aprovada sem discussão. O expediente careceu de importancia.

O PROBLEMA JUDAICO

O sr. Hamilton Nogueira pronunciou um discurso, declarando que no dia 28 seria realizada a eleição da O.N.U., encarregada de resolver o problema dos judeus na Palestina. Para sua presidencia, estava indicado o sr. Osvaldo Aranha, indicação que representa para o Brasil nova direção na sua politica internacional, ou melhor, a retomada da tradição de sua politica exterior. Osvaldo Aranha é homem da estirpe de Rui Barbosa, Rio Branco e Joaquim Nabuco. Voltando à questão da Palestina, diz que o Brasil dela não se pode afastar. O nosso país ratificou a declaração de 1917 que deu a Palestina à Inglaterra, permitindo-se, assim, a criação do Lar Internacional de Israel, ponto de partida para solução à tremenda tragedia humana dos judeus. Ha cerca de um ano, acrescentou, fez um apelo para se dar solução ao problema dos cem mil judeus dos campos de concentração. Hoje esse numero é de 250 mil; lê trechos do livro de um escritor americano, "A Palestina, terra da promissão", mostrando que entre os milhares de judeus chegados á Palestina está a nata da cultura judaica. Por ultimo afirma que o Brasil deve dar sua contribuição para solução do problema judaico, contribuição que ainda não foi dada porque, embora Hitler tenha sido apagado, a politica anti-semitica continua. E nesse sentido faz um apelo ao ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes.

O sr. Augusto Meira, estreando na tribuna, apresenta um projeto de lei, permitindo ao poder executivo abrir o credito de um milhão de cruzeiros para construção de novo predio destinado á Faculdade de Direito de Belem.

TRANSPORTES NO PARANA'

O sr. Francisco Galoti responde ao discurso do sr. Artur Santos, com o qual o representante udenista do Paraná apelou para o Ministerio da Viação a fim de que fossem tomadas medidas de emergencia para a evasão da produção do seu Estado pela rodovia dali. O sr. Francisco Galoti rebateu o ponto do discurso em que o sr. Artur Santos disse que o ministro da Viação devia ser chamado a contas pelo abandono em que deixou aquela estrada de ferro. Leu, para a defesa do Ministerio da Viação, as quantias gastas desde 1939 com aquela estrada.

JUVENTUDE COMUNISTA

O sr. Carlos Prestes leu um telegrama procedente do Rio Grande do Sul, com diversas assinaturas, protestando contra a suspensão do funcionamento da Juventude Comunista.

"ANISTIA" PARA O SR. CLODOMIR CARDOSO

O sr. Vitorino Freire tambem estreou na tribuna. Disse ter feito a promessa de interpelar a Mesa do Senado sobre se o sr. Clodomir Cardoso já havia renunciado seu cargo, uma vez que declarou renuncia-lo se o sr. Vitorino fosse eleito. Desde que assumiu seu posto, no Senado, o sr. Clodomir Cardoso desapareceu do recinto. Atendendo, porém, a apelos de senadores amigos, de varios partidos, cujos nomes citou, "anistiou" o sr. Clodomir Cardoso que — disse — poderá comparecer, de agora em diante, às sessões.

Entrando na Ordem do Dia, como primeira materia figurou a discussão unica do projeto de resolução do Congresso, aprovando o acordo sobre transportes aereos entre o Brasil e a França. O sr. Ferreira de Souza requereu a juntada do acordo, uma vez que o regimento interno assim o exigia, para que o Senado pudesse deliberar a respeito.

RENUNCIA DO SR. ETELVINO LINS

Tendo sido designado para duas comissões o sr. Etelvino Lins renunciou a uma, sendo substituido pelo sr. Apolonio Sales.

TRATADO DE PAZ

Entrou em discussão unica, tambem, o parecer da Comissão de Relações Exteriores, mandando arquivar o oficio do presidente da Constituinte italiana, solicitando sejam suavizados os termos do Tratado de Paz e reconhecidos os principios da revisão das condições do mesmo Tratado.

Favoravel ao Plano Truman

(Conclusão da 1a Pag.)

ções Unidas não estão atualmente em condições de prestar a especie de auxilio necessitada pelos citados dois países.

O Comité diz em sua nota: "Estamos convencidos de que a integridade nacional dos povos turco e grego está ameaçada por circunstancias sobre as quais não têm controle. Contra ambos os países se está exercendo pressão por elementos estrangeiros que desejam impor seu dominio sem fazer caso dos principios garantidos pelas Nações Unidas.

Se for permitido que a pressão atualmente exercida contra a Grecia e a Turquia resulte na perda de independencia dos referidos países, igual desordem politica e crise economica pode facilmente propagar se ameaçando a paz do mundo.

Os embaixadores norte-americanos na Grecia e na Turquia já deram por concluidas suas consultas com o Departamento de Estado e regressarão a suas embaixadas dentro dos proximos dias.

O sr. Lincoln Mc Veagh, embaixador na Grecia pretende retornar a seu posto muito em breve. Partirá domingo proximo por via aerea. O sr. Edwin C. Wilson, embaixador na Turquia, tomará o destino de Estambul, por via aerea, hoje á noite.

A CAMARA MUNICIPAL

Numerosos Requerimentos de Informação Aprovados Em Perfeita Ordem

Reclamações Contra o Serviço Telefonico — Continuou a Votação do Regimento Interno

A Camara Municipal aprovou ontem os seguintes requerimentos de informação: N. 358 — "Requeiro á Mesa que, ouvida a Casa, constitua uma Comissão para trabalhar junto ao Departamento de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal no sentido de conhecer de perto suas diretrizes e suas realizações, seus planos.

Sala das Sessões 16 de abril de 1947 — Sagramor di Scuvero, Luis Paes Leme e Tito Livio.

JUSTIFICAÇÃO

Não estamos prejulgando o Departamento de Serviço Social da Prefeitura. Conhecemos bem as grandes qualidades de tecnico de serviço social do seu diretor dr. Vitor Moura. Queremos apenas conhecer profundamente esse serviço colaborando em suas dificuldades, ajudando-o a ir até suas mais amplas finalidades". N. 338 — "Considerando que o serviço de instalação de novos aparelhos telefonicos vem sofrendo severa critica e reclamação por parte do publico:

Considerando que em face da normalidade que se verifica a população é a maior prejudicada;

Considerando que a alegação de falta de material não parece procedente por isso que já se encontra regularizado o trafego aereo e maritimo;

Considerando, finalmente, que nos casos em que são atendidos alguns pedidos, segundo consta, eles não têm obedecido rigorosamente a ordem de inscrição:

Requeremos que, ouvida a Camara, seja oficiado ao senhor prefeito, solicitando mande informar o seguinte:

a) — Estão normalizados os serviços afetos á Companhia Telefonica Brasileira?

b) — Caso afirmativo: qual a razão de não serem atendidos, por ordem de inscrição os varios pedidos de instalações de novos aparelhos telefonicos, formulados há mêses, ou melhor, há anos?

Sala das Sessões, 15 de abril de 1947 — Anesio Frota Aguiar — Levi Neves — Crispim Mauricio da Fonseca — Geraldo Moreira e Manuel Acioli Lins". N. 101 — É um longo requerimento apresentado pela sra. Ligia Maria Lessa Bastos sobre a Escola Normal Carmela Dutra e irregularidades em exames do Instituto de Educação. O de n. 367, tambem da UDN, diz respeito á construção do Tunel do Pasmado, no Cosme Velho; pergunta se a Prefeitura conhece uma terceira solução, que seria a da passagem na altura da rua Cosme Velho n. 6, onde existe extenso terreno baldio, de propriedade do Instituto dos Comerciarios. N. 97 — Sugere a criação de postos de salvamento em todas as praias frequentadas pelo publico, inclusive as mais longinquas.

No horario da sessão destinado ao expediente, o sr. Levi Neves falou sobre calçamento de vias publicas do suburbio da Leopoldina. O sr. Carlos Lacerda lembrou que a Prefeitura não havia respondido ainda o pedido de informações sobre as condições em que receberia os serviços de esgoto da City. Ontem era justamente o dia em que expirava o contrato; pedia, portanto, ao sr. João Alberto, que reiterasse ao prefeito a solicitação da Casa.

Estava em Ordem do Dia a discussão do projeto de regimento interno. Antes do encerramento dos trabalhos o sr. Ireno da Silveira falou sobre assuntos da Secretaria de Agricultura e o sr. Paes Leme sobre o contrato da City.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ENCERRADA A SESSÃO DE ONTEM EM AMBIENTE DE AGITAÇÃO

DOCUMENTOS APRESENTADOS PELO SR. TENORIO CAVALCANTI — GRANDE AGITAÇÃO ENTRE OS DEPUTADOS — A DEFESA DO SR. HIPOLITO PORTO — UM INCIDENTE DESAGRADAVEL

A sessão de ontem, em sua parte final, decorreu em ambiente de agitação, em virtude de ter o deputado Tenorio Cavalcanti, da tribuna, procedido á leitura da correspondencia entre o ex-interventor Hugo Silva e o governador do Estado do Rio, sobre as acusações do sr. H. Porto dirigidas ao primeiro a respeito da prataria do Palacio do Ingá. Varios deputados tomaram partido, dando lugar a violentos debates, que se prolongaram até cerca das 19 horas.

A LEITURA DOS DOCUMENTOS

O deputado Tenorio Cavalcanti foi á tribuna depois de terem feito uso da palavra varios representantes na hora do expediente, a fim de justificarem requerimentos de informações e discorrerem sobre assuntos constitucionais.

Disse, em seguida a varias considerações de ordem geral que tinha em mão documentos suficientes para provar de modo definitivo que as acusações do deputado Hipolito Porto ao coronel Hugo Silva com relação á prataria do Ingá eram infudadas. Declarou que era lamentavel ter de fazer criticas ao seu colega Hipolito Porto, mas que as circunstancias o obrigavam que as fizesse, e que não era possivel silenciar diante de fato de tamanha gravidade.

Passou, em seguida, á leitura dos documentos que publicamos em outra pagina deste jornal, deixando de ler, obediente a um apelo de toda a Assembleia, os termos considerados anti-parlamentares com referencia á pessoa do sr. Hipolito Porto.

DEFENDE-SE O REPRESENTANTE TRABALHISTA

Concluida a leitura dos documentos pelo sr. Tenorio Cavalcanti e prorrogada a sessão alem das 18 horas, falou em sua propria defesa o deputado Hipolito Porto. Fez um retrospectivo de sua vida, desde Cabo Frio, onde nascera, para concluir que a sua dignidade estava intacta e que desafiava quem provasse o contrario.

GOLPE DE ULTIMA HORA

Em socorro do deputado Hipolito Porto, esteve ativo o sr. Hamilto Xavier, que propoz, aproveitando-se do momento de confusão reinante, que fosse dado um voto em homenagem ao representante acusado pelo coronel Hugo Silva.

Precipitando a votação o sr. Alvaro de Oliveira que no momento presidia a Assembleia declarou aprovado o voto antes mesmo que qualquer representante udenista pudesse fazer uso da palavra para encaminhar a votação.

Os srs. Tenorio Cavalcanti e Mario Guimarães protestaram veementemente contra a precipitação do presidente Alvaro de Oliveira, declarando que não votavam a favor do voto pedido porque o mesmo significava uma desaprovação ao coronel Hugo Silva, com a qual a UDN não podia concordar.

INCIDENTE DESAGRADAVEL

Quase ao se encerrar a sessão teve lugar ainda um incidente desagradavel entre os srs. Bezerra de Menezes e Vasconcelos Torres. Agrediram-se mutuamente com insultos, por ter o primeiro estranhado que o sr. Vasconcelos Torres se opusesse tão sistematicamente ao ex-interventor Hugo Silva. O sr. Vasconcelos Torres replica violentamente, tendo surgido então, algumas expressões de valentia de parte a parte.

OUTROS ORADORES

Fizeram uso da palavra no começo da sessão, os srs Saramago Pinheiro, Alberto Torres, Raimundo Doria e Cardoso Minda.

Não Aceitarão a Rendição Incondicional os Rebeldes

(Conclusão da 1a Pag.)

morinigato", regime oprobioso e nefasto, que já começa a desmoronar ante o peso de seus proprios erros e crimes, sucumbiu ante o sopro liberturio dos revolucionarios de Amambay. Resta agora dar o golpe de graça á féra encurralada, e por isso, Pedro Juan Cabalero, como Concepcion e outras cidades do norte, está em pé de guerra.

Lutar contra a ditadura, até vencer ou morrer é a divisa do momento! Combater pelo direito, pela liberdade, pela justiça, é o anhelo supremo do nosso povo, cansado de tanta anarquia, de tanta miséria, de tanta traição.

Cidadãos democratas de Amambay: alertai-vos contra o cinismo e a mentira do "morinigato" e seus sequases "guionistas". Uni-vos para extinguir de nosso solo a miséria, a fome, a intriga, e a camarilha caudilhesca.

Ou se é paraguaio e amante da liberdade e da democracia ou continua-se sendo escravo do traidor Morinigo.

Um amplo horizonte de paz e liberdade, espera nosso querido Paraguai".

ATACA A AVIAÇÃO LEGALISTA

ASSUNÇÃO, 25 (United Press) — Um comunicado do comando supremo paraguaio informou que continuam atividades de patrulhas em toda a zona de operações. Segundo o mesmo comunicado a aviação legalista atacou com exito Pavonue, ao norte de Pasone. Tambem foi bombardeado um navio que se encontrava entre Tacurupyta e Desaguadero.

Deposto o Secretariado Pernambucano Por Pressão do Partido Comunista

(Conclusão da 1a Pag.)

els que, do contrario, todos eles o acompanhariam, tambem solicitando demissão. Talvez, fosse mais acertado continuar no governo a resistencia que se impunha.

A simples divulgação desses fatos, porem, seria motivo mais que suficiente para o Partido Comunista redobrar a pressão que vinha exercendo contra o secretario da Segurança, na sua disposição de barrar os passos do partido.

E isso foi o que fez o Partido Comunista, já, nesse momento, com o apoio do sr. Agamemnon Magalhães.

Em face da dupla pressão "Agamemnon-comunista", capitulou o interventor federal, sr. Amaro Pedrosa, demitindo o secretario da Segurança.

Esta a realidade alarmante dos acontecimentos que se verificam no Estado de Pernambuco.

CREIO QUE OS NORTE-AMERICANOS ESTÃO BEM A PAR DA SITUAÇÃO DO BRÁSIL

O sr. James Farley é um bom norte-americano: alto, simpatico, conversador e rico. Ninguem lhe dá mais de 45 anos e, no entanto, já conta mais de 60. Viaja em companhia de sua filha, que é de sua altura, ou seja, aproximadamente, um metro e oitenta e cinco centimetros. Homem franco e de opinião formada sobre os problemas do seu país e do mundo, pertencendo a essa geração que se formou ao calor da industrialização, a sua atitude é bastante definida e clara. Foi o chefe das duas campanhas presidenciais de Franklin Roosevelt, de quem era amigo intimo. Dele se diz que é um dos mais habeis politicos dos EE. UU. e célebre pela sua memoria, sobretudo pelo seu poder de fixar as fisionomias. A cabeça de mr. Farley é uma especie de arquivo fotografico: de qualquer pessoa que conheça grava os traços e o nome.

Apesar do sua amizade intima com Franklin Roosevelt e uma especie assim de chefe geral de relações publicas do gabinete do ex-presidente, mr. Farley é contrario ao terceiro periodo presidencial. E quando com ele tocamos neste assunto, para satisfazer a uma velha curiosidade, ele respondeu: "Não creio em terceiro periodo para nenhum presidente. Um segundo chega. Assim tem sido a nossa tradição desde Washington. Falei isto a Roosevelt e acho, como achei naquela época, que se o Partido Democratico não tinha um outro candidato digno a apresentar mereceria perder. Saí de minha função com mais prestigio do que aqueles que acompanharam Roosevelt". Objetamos a mr. Farley que tinhamos a impressão de que os EE. UU. estavam sofrendo de crise de lideres, ao que ele retrucou que desde que o seu país é independente tem sido capaz de produzir lideres. "Creio que agora, como sempre, os novos lideres surgirão".

AUXILIO NORTE-AMERICANO A EUROPA E O BRASIL

Mr. Farley viaja em carater particular. Saiu dos EE. UU. para passar no Mexico, passou da America Central e do Sul, a fim de visitar os escritorios da Coca-Cola Co., da qual é presidente. Deixou de visitar apenas Honduras, Bolivia e Paraguai. Sua viagem não tem objetivo politico nem economico — conforme nos esclareceu — e quando visita o que sempre faz as altas autoridades do país é em carater cordial. No entanto, interessando-lhe o tão falado auxilio dos norte-americanos ao Brasil e nos respondeu que pessoalmente crê que os seus patricios estão bem a par da situação do nosso país. "Acho que o Brasil tem imensos recursos e todos desejamos contribuir para seu desenvolvimento. Principalmente no que se refere a auxilio financeiro e tecnico para a exploração da terra e instalação de um sólido sistema de transportes. Estradas, muitas estradas, que facilitem cada vez mais a distribuição da produção e a circulação das riquezas, a sua industrialização".

Fala muito e facilmente, mr. Farley. E com seu entusiasmo pelo Brasil disse que sua opinião é de que a paz e a felicidade do mundo dependem deste Hemisferio e, sobretudo, do Brasil. "Historia de viver mais de um ano para poder apreciar a evolução deste imenso país que tem tudo. O Brasil será como os EE. UU depois da guerra civil. Começamos a crer na eficiencia de um grande plano de recuperação economica, com um amplo sistema de transportes, e tudo se fez nesses ultimos trinta anos. E não esqueçam que os norte-americanos estão sempre gratos pelo que os brasileiros fizeram em favor da causa aliada, causa da democracia. E este auxilio, de tanta significação para eles, nunca será esquecido". Indagamos, [illegible] a atenção norte-americana, toda voltada para a Europa, não viria prejudicar o Brasil. Mr. Farley respondeu negativamente, acrescentando: "Os povos europeus estão na extrema penuria e os brasileiros, embora precisando de auxilio, não estão morrendo de fome. Ha países que exigem grandes e imediatos auxilios, como a Turquia e a Grecia. São problemas diversos que podem ser resolvidos paralelamente".

Auxilio à Industrialização do Nosso País

Dinheiro e Máquinas — Estradas, Sobretudo, Muitas Estradas — Wallace é Um Homem Desapontado e Não Está Vendo a Realidade das Coisas — A Atitude da Russia Está Errada em Todos os Setores — A Terceira Guerra Mundial

Entrevista exclusiva com o sr. James Farley, ex-ministro dos Correios e Telegrafos dos EE. UU. e chefe das duas campanhas eleitorais do falecido presidente Roosevelt

PERGUNTA PARA MR. FAWLEY

Perguntamos a mr. Farley se os EE. UU. estavam aptos a fornecer o de que o Brasil necessita para sua industrialização. E ele disse:

— "Não posso responder a esta pergunta. Trata-se de uma resposta que somente mr. Pawley pode dar".

A RUSSIA ESTÁ ERRADA E A POSIÇÃO DE WALLACE

A conversa escorregou macíamente para o momento politico internacional. E mr. Farley tomou a palavra para dizer que a Russia está errada em todos os setores. "Deveria — acrescentou — manter uma atitude de cooperação a fim de que a vida de países como Austria e Alemanha não ficasse perturbada. Está assumindo uma atitude de guerra e não de paz, dando ao mundo um terrivel sentimento de inquietação. Aprovo a atitude de Truman e Marshall e o povo norte-americano tambem aprova". Lembramos a mr. Farley a recente posição assumida por Wallace e ele respondeu: "Pessoalmente gosto de Wallace, pois com ele trabalhei sete anos e meio. Wallace tem direito de expressar seu pensamento, pois cremos na liberdade de expressão. Mas não concordo com o fato de ele estar viajando pela Europa e apresentando seus pontos de vista como se fossem os do povo norte-americano, do qual representa uma minoria. Wallace é um homem desapontado. Perdeu a presidencia e crê que desse modo possa ter nova oportunidade nas eleições de 1948". Perguntamos a mr. Farley o seguinte: se Wallace tem ambições politicas e se representa apenas infima minoria, por que insiste nessa atitude a favor da Russia, combatida pela grande maioria do povo? Mr. Farley responde francamente: "A verdade é que ninguem pode saber dos pensamentos que estão na cabeça de um homem frustrado. O povo norte-americano é contra o comunismo. Wallace é apenas um homem desapontado e não está vendo a realidade das coisas, desde que 99,99% do povo norte-americano são contrarios a essas idéias. Aconselharia a cada norte-americano comunista a ir para a Russia. Tenho a certeza de que eles lá não ficariam muito tempo". E soltou uma boa risada.

A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Para finalizar a entrevista pedimos a impressão de mr. Farley sobre a terceira guerra, que se diz iminente. "Absolutamente não creio ser iminente uma terceira guerra mundial. Embora a Russia mantenha uma atitude de ofensiva, ela não quer a guerra, está blefando. Como pode a Russia fazer outra guerra sem aviões e com uma armada deficiente? Tem homens, mas não tem material". Indagamos ainda do apoio do Congresso á politica de Truman e mr. Farley, já se despedindo, disse: "Na politica externa acho que haverá um apoio integral, o que não acontecerá nas questões internas. E isto é democracia. Se o partido republicano, em maioria, não apresentar soluções que satisfaçam ao povo, este elegerá um congresso democratico na proxima legislatura".

VIOLADOS DISPOSITIVOS EXPRESSOS DA CONSTITUIÇÃO NO ESTADO DA PARAÍBA

Delegação de Poderes Pela Assembléia Estadual ao Chefe do Executivo Para Baixar Decretos-Leis — Acordo Entre a UDN e o PTB — Desrespeito aos Principios Democraticos — Importante Discurso do Deputado José Joffily

A recente decisão da Assembléia Legislativa da Paraiba conferindo poderes ao governador do Estado para baixar decretos-leis, vem agitando os circulos politicos daquela unidade federativa, pelo que parece uma violação a dispositivo expresso da Constituição, quando em seu artigo 36 estabelece: "é vedado a qualquer dos Poderes delegar atribuições."

Esta relevante questão de ordem constitucional, que teria resultado de acordo entre a UDN e o PTB, serviu de oportunidade para que o deputado José Joffily, do PSD da Paraiba, pronunciasse importante discurso numa das ultimas sessões da Camara, discurso esse que passamos a transcrever.

— O SR. JOSE' JOFFILY — Sr. presidente, srs. deputados, já é do dominio publico que a União Democratica Nacional, o Partido do Brigadeiro Eduardo Gomes, aliado ao Partido Trabalhista Brasileiro elegeu o Governador da Paraiba. Mas, ainda não chegou inteiramente ao conhecimento do publico a serie de desmandos e desrespeitos aos principios democraticos, que vêm sendo praticados no meu Estado por aqueles dois partidos. E não chegou, srs. deputados, de maneira alguma ao conhecimento da Nação que esses dois partidos — o do Brigadeiro Eduardo Gomes e o do sr. Getulio Vargas — estão, neste instante, violando a própria Constituição da Republica.

O SR. ADEMAR ROCHA — O general Dutra a tem violado varias vezes.

O SR. OSMAR AQUINO — V. excia. dá licença para um aparte? Quero salientar que não houve qualquer cambalacho na Paraiba...

O SR. JOSE' JOFFILY — Não falei em cambalacho.

O SR. OSMAR AQUINO — ...nem acordo no terreno do compromisso partidario entre o Partido Trabalhista e a União Democratica Nacional.

O SR. JOSE' JOFFILY — Perdão! O candidato eleito o foi em virtude de acordo entre os dois Partidos.

O SR. OSMAR AQUINO — Não houve acordo.

O SR. ERNANI SÁTIRO — Responda V. Excia. por quem foi registado o candidato. Não foi pela União Democratica Nacional?

O SR. JOSE' JOFFILY — V. excia. quer negar que houve qualquer entendimento.

O SR. ERNANI SÁTIRO — Realmente, em grande parte, o Partido Trabalhista votou em nosso candidato, como os comunistas votaram no Partido de v. excia. que se favoreceu com esses votos, negando, publicamente, que os quisesse aceitar.

O SR. JOSE' JOFFILY — V. excia. fala em comunismo com os cabelos quase levantados.

O SR. ERNANI SÁTIRO — Como v. excia. fala no Partido Trabalhista com grande escandalo. São dois Partidos organizados; não há razão para estranhezas.

O SR. JOSE' JOFFILY — Estou apenas fazendo uma referencia, para chegar ao assunto principal do meu discurso. Desejo mostrar á Nação as violações que têm sido cometidas por aqueles dois Partidos, contra a Constituição Federal, através de suas representações na Assembléia Legislativa Estadual.

O SR. ERNANI SÁTIRO — E nós demonstraremos que o que se tem feito visa apenas corrigir desmandos de governos anteriores.

O SR. JOSE' JOFFILY — A violação que venho denunciar hoje a esta Casa consiste em deliberação tomada por aqueles dois Partidos, numa das ultimas reuniões da Assembléia Legislativa Estadual, no sentido de atribuir ao chefe do Executivo poderes para baixar decretos-leis.

Sr. presidente, ao tempo em que elaboravamos aqui a Constituição da Republica, estabeleceu-se uma controversia sobre se os Conselhos Administrativos, depois de promulgada a Constituição Federal, deveriam ou não sobreviver. A controversia, até hoje existente, funda-se, para os que sustentam a sobrevivencia dos Conselhos Administrativos, no art. 12, das Disposições Constitucionais Transitórias.

> "Os Estados e os Municipios, enquanto não se promulgarem as Constituições estaduais, e o Distrito Federal, até ser decretada a sua lei organica serão administrados de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação deste Ato."

Os que entendem que os Conselhos Administrativos devem subsistir interpretam a expressão — "legislação vigente na data da promulgação deste Ato" — como alusão aos Conselhos Administrativos... A outra corrente, interpretando literalmente o mesmo dispositivo, combinado com o art. 11, entende que não há qualquer dispositivo da Constituição que assegure a permanencia dos Conselhos Administrativos.

Srs. deputados, reconhecida a existencia da controversia, não vejo como numa ou noutra hipotese se possa defender a delegação de poderes conferida — repito — numa das ultimas sessões da Assembléia Legislativa do Estado, pelos dois partidos mencionados, a União Democratica Nacional e o Partido Trabalhista Brasileiro. Delegar poderes não é somente uma violação a dispositivo expresso da Constituição; é antes de tudo, um atentado á democracia, no seu cerne.

O SR. OSMAR AQUINO — V. excia. faz assim acusação á Assembléia Legislativa do Estado.

O SR. JOSE' JOFILLY — Devo dizer logo ao nobre aparteante que não tenho receio de provocações. V. excia. me provoca a fazer uma acusação á Assembléia. O que faço é verberar, no cumprimento de meu mandato uma deliberação tomada por dois partidos, através de seus representantes na Assembléia Legislativa.

O SR. OSMAR AQUINO — Não fiz qualquer provocação. V. excia. começou dizendo, da tribuna, que fatos graves ocorreram na Paraiba. Agora alude á delegação de poderes feita pela Assembléia. E quanto aos desmandos a que v. excia. se referiu de inicio?

O SR. JOSE' JOFILLY — Denunciarei os fatos, os desmandos que culminaram com a violação da Constituição Federal.

Quero mencionar, já que meus colegas o indagam, os atos as violações, os desrespeitos aos principios democraticos, praticados pelos dois partidos na Paraiba. Vou passar a enunciá-los, em ordem cronologica. A primeira dessas violações consistiu na exclusão, deliberada do P.S.D., partido que tem 14 representantes na Assembléia Legislativa, da composição da respectiva Mesa.

O SR. NESTOR DUARTE — V. excia., nobre colega, não se propôs a debater uma tése juridica importantissima pertinente á constitucionalização dos Estados? Não aceite, pois, convites para discutir matéria de natureza partidaria.

O SR. JOSE' JOFFILY — Já apontei o primeiro dos desmandos e violações praticadas pelos dois partidos no meu Estado.

Em segundo lugar, para demonstrar a intolerancia que impera em meu Estado, intolerancia não sei se transmitida pelo P.T.B. á U.D.N., basta dizer que, por ocasião da eleição do nobre presidente desta Casa sr. deputado Samuel Duarte, cujo nome pronuncio com apreço e admiração especiais, aqueles dois partidos, que detêm o governo em meu Estado, recusaram-se a subscrever uma mensagem de felicitações a s. excia.

O SR. ERNANI SÁTIRO — V. excia. me permite um aparte?

O SR. JOSE' JOFFILY — A intolerancia chegou ao extremo de, vitoriosa a idéia da mensagem, levar o lider da maioria, que representa na Assembléia o pensamento daqueles dois partidos, a renunciar ás suas funções, a elas só voltando depois de insistentes pedidos de seus colegas de representação. Não quero, porém, deter-me nesses mesquinhos acontecimentos.

O SR. ERNANI SÁTIRO — Vossa excelencia permite um aparte? Já que v. excia. não me concede licença para interrompê-lo, não mais o importunarei.

O S. JOSE' JOFFILY — Já expliquei ao ilustre deputado que meu discurso obedece a um esquema; por isso, não desejo ser interrompido no momento.

O SR. ERNANI SÁTIRO — Quando eu tiver ocasião de falar sobre o assunto, concederei tantos apartes quantos v. excia. desejar.

O SR. JOSE' JOFFILY — Senhores deputados, desejo referir-me agora a outra questão.

Os requerimentos de informações apresentados ao Legislativo são, por tradição parlamentar, sistematicamente encaminhados ao Poder Executivo.

Certa vez, o sr. Otavio Mangabeira, num de seus fulgurantes discursos proferidos nesta Casa, a proposito de um requerimento de informações formulado pela bancada comunista, pronunciou as seguintes palavras:

> "Parece-nos, aos da União Democratica Nacional, que toda vez que qualquer repre-

(Continua na 5ª pagina).

O Início das Construções da Fundação da Casa Popular

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL, NO DIA 1.º DE MAIO, EM MARECHAL HERMES — COMPARECERÃO O PRESIDENTE DA REPUBLICA E ALTAS AUTORIDADES

Realizar-se-á, no dia 1.º de maio, vindouro, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental das primeiras construções da Fundação da Casa Popular.

Ao ato, que se efetuará nos terrenos da L. B. A., em Marechal Hermes, comparecerão o presidente Dutra e altas autoridades civis e militares.

INICIALMENTE 1 300 CASAS

De inicio serão construidas 1.300 casas padronizadas, que serão distribuidas entre os candidatos inscritos, que satisfizerem as condições exigidas por uma comissão especial criada para tal fim.

586 RESIDENCIAS TRANSFERIDAS DA L. B. A. PARA A F. C. P.

Na mesma ocasião, serão transferidas para a F. C. P. 586 residencias construidas pela L. B. A., usando da palavra, os srs. Armando Godoi Filho e Otavio Rocha Miranda, respectivamente, superintendente da F. C. B. e presidente da L. B. A.

O cardeal Dom Jaime Camara fará o lançamento da pedra fundamental da igreja e o prefeito Hildebrando de Góis lançará a pedra fundamental da escola, do conjunto residencial de Marechal Hermes.

A POLÍTICA

Eliminada Qualquer Hipotese de Reaproximação do PSD com o Governador Paulista

Concluido o Projeto da Constituição de S. Paulo — Desmentidas as Noticias de Acordo Entre o PPT e a UDN — Resposta do Governador Góis Monteiro ao Senador Prestes

S. PAULO, 25 (Asapress) — A proposito das noticias sobre novos entendimentos entre o PSD e o governador Ademar de Barros, informou-se hoje que a atitude assumida pela Comissão Executiva daquele partido, rompendo com o governador do Estado, continua de pé, não pretendendo, pois, o PSD, voltar a ter novos entendimentos com o governador do Estado, no mesmo sentido dos que tivera anteriormente.

A CONSTITUIÇAO PAULISTA

S. PAULO, 25 (Asapress) — Está concluido o projeto da Constituição paulista. O trabalho consagra em seu texto inovações avançadas e progressistas.

O relator Osny da Silveira, em palestra que manteve com os representantes da imprensa, expressou a opinião de que a Constituição bandeirante vai ser a mais democratica de todas.

Ao que se apurou, está vitoriosa a emenda segundo a qual será realizado um recenseamento geral no Estado de dez em dez anos. Essa emenda foi de autoria do deputado pessedista padre Batista de Carvalho, que sugeriu, tambem, nas Disposições Transitorias constasse um artigo especialmente destinado a salvaguardar os legitimos interesses da lavoura cafeeira, tão explorada e prejudicada pela politica economica delineada pelo Estado Novo. Alvitrou aquele representante que os 500 milhões de cruzeiros provenientes do antigo Instituto do Café e que de direito pertencem á lavoura, fossem destinados á constituição do capital do Banco da Lavoura, isto é, da instituição destinada a amparar a classe e salvaguardar, nos periodos de crise ou de dificuldades, os interesses respeitaveis de quantos sustentam a maior fonte de riqueza do Brasil.

NAO HOUVE ACORDO

S. PAULO, 25 (Asapress) — O diretor da Comissão Executiva do PPT desautorizou hoje as noticias de um acordo daquele corrente politica com a UDN, dizendo que os entendimentos havidos entre os proceres dos dois partidos visavam apenas a sincronização parlamentar, visto como as duas bancadas se encontram em posição de independencia dentro da Assembléia.

FORÇARAO A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

MACEIO', 25 (Asapress) — As bancadas pessedista e trabalhista resolveram ontem comparecer á sessão da Assembléia continuando no firme proposito de forçar a renuncia do presidente Baltazar Mendonça, em virtude deste ter-se insurgido contra um requerimento daquelas bancadas, no sentido de só terem acesso ás galerias as pessoas qualificadas mediante autorização assinada pelo primeiro secretario da Mesa, e da requisição da Força Policial para manutenção da ordem durante os trabalhos, que vinham sendo perturbados por grupos de agitadores. A sessão de ontem foi agitadissima, travando-se violentos debates entre o presidente e o lider da maioria, Evilasio Torres, e outros representantes do PSD. A certa altura de sua oração, o sr. Evilasio Torres declarou: "De hoje em diante, quando os perturbadores do trabalho se portarem inconvenientemente, não nos dirigiremos a v. excia., pois desde ontem essa presidencia deixou de merecer a confiança da bancada pessedista".

Respondendo ao lider pessedista, o presidente da Mesa aparteou, dizendo que somente deixaria a presidencia se fosse deposto, acrescentando o orador que moralmente o presidente estava deposto.

Nos corredores da Assembléia, os comentarios têm sido inumeros, dizendo os pessedistas que o presidente só deixaria a presidencia a ponta-pés.

O GOVERNADOR ALAGOANO ATACA O SENADOR PRESTES

MACEIO', 25 (Asapress) — Inquerido sobre a declaração do senador Carlos Prestes, de que aguardava uma resposta sua, quanto ao telegrama que passou pedindo esclarecimentos a respeito do fechamento de celulas comunistas nesta capital, o governador Silvestre Gois, disse: "Realmente, recebi um telegrama do senador Carlos Prestes. Mas não dou atenção a um cinico traidor da patria. Não quero negocio com escravos de Moscou, que pretendem russificar traiçoeiramente o Brasil. Eu tenho outra especie de respostas para Prestes e seus asseclas".

O ANTE-PROJETO DA CONSTITUIÇAO DO PARANA'

CURITIBA, 25 (Asapress) — A imprensa está divulgando o ante-projeto da constituição estadual, muito bem recebido nos meios politicos e juridicos.

REPRESENTANTE DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Representando o brigadeiro Eduardo Gomes, na posse do governador Rocha Furtado, do Piauí, segue, hoje, para aquele Estado do Norte o deputado José Candido Ferraz.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA OS COMPONENTES DA 2.ª POSTA AEREA DAS AMERICAS

As Saudações Proferidas — Tocha de Madeira Sagrada — O Programa de Hoje

O brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, recebeu, ontem, em seu gabinete, as delegações participantes da 2ª Posta Aerea Militar das Americas. Os visitantes fizeram-se acompanhar do sr. Antonio Vilalobos, embaixador do Mexico e dos adidos aeronauticos das Embaixadas dos outros paises que tomam parte na 2ª Posta Aerea.

OS DISCURSOS PROFERIDOS

Em breves palavras o titular da Aeronautica saudou os oficiais aviadores, acentuando que o governo e o povo do Brasil acolhiam com satisfação os mensageiros da fraternidade continental.

Em nome dos visitantes, falou o sr. Vilalobos, exaltando a iniciativa do circuito aeronautico pela circunstancia de aproximar os povos deste hemisferio, terminando por formular votos de prosperidade á F.A.B.

Após a cerimonia, os aviadores dos paises amigos mantiveram-se em cordial palestra, mencionando um deles que a Tocha Boliviana foi trabalhada em madeira tirada de uma das arvores, consideradas sagradas, que cercam o tumulo de Simon Bolivar.

O PROGRAMA DO DIA

E' o seguinte o programa do dia de hoje: A's 8,30 horas, visita da Delegação da Posta Aerea, á Escola de Educação Fisica do Exercito. A's 14 horas, abertura do Campeonato Sul-Americano de Atletismo no Stadium do Fluminense, com desfile das Delegações: Atleticas, Posta Aerea e Pentatlon.

HÁ MUITO ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL

Quase Tres Milhões de Sacos Para a Exportação — O "Plano Para Construções Navais no Brasil" e Outros Assuntos Debatidos em Reunião do Conselho Federal de Comercio Exterior

Sob a presidencia do diretor geral, ministro Anibal de Saboia Lima, reuniu-se ontem o Conselho Federal de Comercio Exterior. Iniciando os trabalhos, o diretor geral falou sobre o serviço de controle das exportações de generos alimenticios, a cargo do Conselho.

Para o bom desempenho desse encargo, declarou que a diretoria procede a inqueritos periodicamente, visando o conhecimento das possibilidades das diversas safras em curso.

Acrescentou haver recebido informação telegrafica do Rio Grande do Sul, onde a safra de arroz, uma das maiores, deixará um saldo exportavel de mais ou menos 2.800.000 sacos.

Quanto ao feijão, não ha disponibilidade exportavel, sendo, entretanto, a safra suficiente para o consumo interno do Estado. Já no que se refere á farinha de mandioca, ha que registar um saldo de cerca de 1.000.000 de sacos, para a exportação, só no Rio Grande do Sul.

Passou o Conselho, em seguida, a examinar o processo relativo ao "Plano para construções navais no Brasil", no tocante á terceira parte do processo, referente a industrias subsidiarias.

O conselheiro Juvenal Greenhalgh, relator da materia, e na qualidade de presidente da Comissão Especial para estudar a forma por que deverão ser criadas e incentivadas no Brasil as industrias subsidiarias decorrentes da instalação no país dos estaleiros para construções navais, depois de ler o parecer que emitira a tal respeito, submeteu á deliberação do plenario as conclusões adotadas pela Camara de Produção do Conselho, as quais foram unanimemente aprovadas. Em seguida, aprovou tambem o plenario a nova redação do ante-projeto de lei que dispõe sobre a forma compulsoria do estabelecimento do custo de produção, no país, por parte das empresas industriais amparadas pelo poder publico.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 23-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 26—4—1947 — N. 5.775

A Nossa Opinião

VINHOS DA MESMA PIPA

O sr. Agamemnon Magalhães acaba de fazer, uma vez mais, ao país uma demonstração incomum de falta de escrúpulos, aparecendo publicamente de mãos dadas com o Partido Comunista. Os despachos do Recife anunciam esta nova espantosa: — O PSD, que obedece à orientação do antigo soba pernambucano, surpreendeu a opinião com o testemunho de sua solidariedade à Juventude Comunista, quando se negou a aprovar o requerimento de congratulações com o sr. presidente da República pelo fechamento provisório daquela entidade de totalitária.

O gesto não pode ser interpretado senão como uma atitude deliberadamente hostil à política anti-comunista do govêrno, em face da maneira premeditada e acintosa com que agiu a bancada do sr. Agamemnon, abandonando, unânime, o recinto, a fim de que não houvesse número para a votação.

O deputado pessedista Luiz Magalhães de Melo chegou mesmo a expor claramente o pensamento do seu partido contrário à medida, explicando que o PSD se absteria de votar as congratulações ao sr. presidente da República.

* * *

Ora, pode ser muito respeitável o ponto de vista de qualquer cidadão divergindo do ato governamental que fechou a Juventude Comunista. Pode ser até louvável que tal cidadão manifeste sinceramente, e de público, sua opinião. O que, porém, não se concebe é que um fascista típico como o sr. Agamemnon Magalhães não se arrepie de aparecer ao lado dos comunistas e de assumir ostensivamente sua defesa, como acaba de acontecer na Assembléia pernambucana.

Quem mais duramente perseguiu o comunismo em Pernambuco que o ex-interventor Agamemnon? Responsável por uma série de violências inomináveis contra seus concidadãos, a pretexto de combate ao comunismo, ainda se deu ao luxo de empreender uma tenaz doutrinação nazi-fascista na imprensa, em favor do Estado Novo e seus métodos de compressão. Pois bem, o oportunismo mais cínico leva agora o fascista de ontem a aliar-se aos comunistas contra o govêrno da República, propiciando-nos uma antevisão do que será o govêrno do seu pupilo Barbosa Lima Sobrinho, se a Justiça Eleitoral o levar ao poder.

* * *

É evidente que um novo caso Ademar de Barros se está criando em Pernambuco, desta vez com um novo casamento anti-democrático do getulismo com o comunismo. Um e outro demonstram o que realmente são, permitindo-se aparecer de mãos dadas, uma vez mais, numa nauseante repetição dos últimos sucessos da Ditadura, quando Prestes e Getúlio se uniram, em vão, contra o movimento libertador que empolgava o país.

O que isso prova, caro leitor, antes de mais nada, é que os totalitarismos se encontram. Como foi fácil aos nazistas, em 1939, entenderem-se com os vermelhos do Kremlin, assim não é difícil aos russo-brasileiros do sr. Prestes apertarem novamente a mão a seus algozes de ontem. Ambos são vinhos da mesma pipa. *Arcades ambo.*

"Ahora Seremos Felices"...

O SR. Ademar de Barros, festejando nesta semana o seu aniversario, resolveu dar nos Campos Elisios uma festa "popular e progressista". Anunciou que os chopes e os sanduiches eram de graça. Havia também da boa "batida" paulista.

Diante de um convite assim, não houve "pau dagua" que faltasse, como era natural.

A principio, as classes estavam separadas. Os "progressistas" ficaram no interior do Palacio, bebendo "coc-tails" e "champagne". Os "populares" no jardim, em volta dos barris e das mesas de comida.

Depois o alcool subiu e fez a confraternização geral. Todo mundo se reuniu no parque. Casacas, decotes, macacões e camisas-de-malandro. A farra foi grossa. E os leitores imaginem o que não terá acontecido nessa imensa bagunça...

Por fim, Ademar mandou contratar cantores, com o fim de estabelecer a ordem através da arte. A coisa tinha melhorado, quando ele mesmo entendeu de escalar livremente pessoas para cantar. Queria descobrir vocações. Tal como o Siegfield...

Mas começaram a surgir os cantadores por aclamação. Como era de esperar, logo o anfitrião foi aclamado. O povo queria...

Ademar subiu no palco improvisado, agradeceu os aplausos, imitando os gestos da ribalta, e abriu o bico com o bolero: "Ahora seremos felices"...

Isso aconteceu em S. Paulo, na sobria, culta e adiantada capital de S. Paulo. Isso aconteceu no Palacio dos Campos Elisios, onde viveram, a serviço do Estado e do Brasil, os maiores estadistas deste país, homens que, segundo o conceito de Emerson, jamais separaram a vida privada da vida publica...

Se Tinha Prestígio..

O FATO ocorreu no Estado Novo. Um médico queria emprego e não havia vaga. Mas, como o homem vivia no Guanabara, intimo da familia Vargas, logo surgiu um projeto de decreto-lei criando o cargo, padrão N.

Examinado pelo DASP, a proposição recebeu parecer contrario. O chefe do Governo aprovou. Tudo publicado no "Diario Oficial" e na imprensa.

O "gozo" foi geral. Então onde estava o prestigio do sujeito? Onde estava? Estava no Guanabara. Vinte e quatro horas depois, apesar do despacho e da publicação sairam o decreto-lei criando a sinecura e a nomeação do médico.

Os leitores conheciam esse caso. Sabem o nome do homem e do cargo? Pois aqui está a resposta: Fioravante Di Piero, consultor médico da Previdencia Social...

Intervenção em Sindicatos

O MINISTRO do Trabalho determinou a intervenção no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mecanicas e de Material Elétrico de Barra Mansa. A medida, segundo estamos informados, foi tomada depois de severas sindicancias realizadas naquele Sindicato, das quais ficou evidenciada a infiltração de poderosos elementos comunistas, no sentido de fomentar greves e desordens, envolvendo nestas o pessoal da Companhia Siderurgica Nacional, de Volta Redonda. Entre muitas das irregularidades descobertas, ao que soubemos, cita-se o desaparecimento de carteiras profissionais de trabalhadores.

Sempre nos batemos pela liberdade sindical. E' um postulado democratico. Entretanto, como a liberdade do cidadão tem um limite, a das associações de classe não pode tambem ser absoluta. Liberdade não é anarquia. Mesmo não se pode admitir que os Sindicatos se transformem em ante-salas de partidos politicos, mormente de um partido que procura arrastar os trabalhadores a lutas inglorias e ao desrespeito às autoridades.

A providencia do ministro do Trabalho foi, portanto, perfeitamente justificavel. Resta, entretanto, que essa intervenção não se perpetue e, cessados os motivos que a ditaram, seja o Sindicato reintegrado na sua autonomia.

O Mistério Cearense

O SR. Faustino Albuquerque, eleito pela U. D. N. do Ceará, anda meio misterioso.

O seu substituto eliminou os udenistas do governo do Estado, que está assim entregue ao grupo do sr. Olavo Oliveira. O governador teria sido "surpreendido" com o fato. Mas nada fez. Continua calmamente nesta capital, enquanto a derrubada prossegue no Ceará. Diz que não é "conivente". E só.

Esteve com o presidente da Republica. Publicaram que foi levar sua adesão. Logo ele contestou a noticia. Isso não era verdade. Foi ao Palacio do Catete fazer coisa mais importante: uns pedidos.

Não continua, mesmo, misterioso o caso do Ceará?

"Agua, Pelo Amor de Deus!"

A FALTA dagua na cidade já é cronica e pode-se dizer que atinge a quase todos os seus habitantes. O que vem acontecendo, porém, com os moradores dos predios ns. 9, 13, 19, 23 e 43 da Praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá, é por demais lamentavel e deve merecer a atenção urgente da Prefeitura.

Há mais de um ano aqueles predios não são abastecidos do precioso liquido, o que vem deixando em estado de desespero os seus ocupantes, mormente porque todos os apelos que têm feito não têm merecido a necessaria atenção.

A situação torna-se mais revoltante pelo fato de existir em frente aos referidos predios um jardim publico, onde a agua corre em abundancia em seus tanques, sem que seja permitido apanhá-la, sob proibição dos zeladores.

Os moradores da Praça Barão da Taquara (Praça Seca) que estiveram em nossa redação mais uma vez apelam para o prefeito Hildebrando de Góis, no sentido de que seja solucionado de vez o problema do abastecimento dagua nos edificios em que residem.

— "Agua, pelo amor de Deus, sr. prefeito!" — clamam os infelizes moradores da Praça Seca, cujo nome já resume o seu destino infeliz...

As Comemorações de 1.° de Maio em Niterói

SERA INAUGURADO O AMBULATORIO DO IAPETC

A Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho no Estado do Rio, superintendeu a organização do programa de comemorações no 1.° de Maio em todo o territorio estadual.

Em Niterói, será cumprido um programa que compreenderá, missa campal no largo do Barreto, às 11,00 horas, inauguração do ambulatorio do IAPETC, falando no ato o delegado regional, sr. Rubens Prazeres.

Alem de outras festividades, serão ainda espalhadas bandas de musica por todos os jardins da cidade, incluindo-se tambem, na parte de diversões, sessões nos parques e nos cinemas.

EU DEFENDO O MEU AMIGO

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Um dos poucos homens que presumo conhecer como as palmas das minhas mãos é o general Góis Monteiro. Porque esse homem, que a tantos espiritos fracos e levianos se afigura um concentrado, um quase misterio, é tão inocente como uma pomba sem fel e a sua alma vive dentro de uma redoma de vidro. Pode ser vista, de dia ou de noite e em qualquer circunstancia, por quem deseje penetrá-la até á substancia.

Não sei de outra personagem mais humana, isto é, com os inevitaveis defeitos proprios de nossa pobre contingencia de bipedes raciocinantes e das grandes e raras virtudes daqueles que realmente foram construidos de acordo com o modelo divino, isto é, feitos á imagem e semelhança do Criador.

Por isso mesmo fico admirado de que tenha o general Góis tantos inimigos e alguns tão encarniçados. O seu temperamento impulsivo pode levá-lo a certas atitudes que dele darão uma idéia falsa; mas esses impulsos têm duração efêmera e posso assegurar que desaparecem instantaneamente, sem deixar vestigios.

Ao contrario, quando obedece aos verdadeiros sentimentos da sua compleição moral, esse homem é capaz de todas as bondades, da prática dos maiores atos de generosidade e devotamento e das mais heroicas renuncias para não faltar aos deveres da amizade. Por isso mesmo, em todas as classes e em todas as condições, os seus verdadeiros amigos estão sempre á sua ilharga, na boa e na má fortuna.

* * *

O general Góis tem na mais alta consideração o sentimento da honra, como cidadão e como soldado. Acontece que alguns de seus desafetos não se preocupam muito com esses preconceitos arcaicos... Nele a idéia da honra, não sendo um instrumento de habilidade e menos ainda um hábito de profissional, mas algo que constitui o seu feitio e a sua personalidade, ele a defende com ferocidade, e daí as reações que parecem exageradas com que costuma repelir os ataques contra o que proclama ser o seu unico patrimonio.

E' bem antigo o conceito da honra e já se disse que não constitui uma fé nova, um culto de ultima invenção ou um pensamento confuso. Mas nem todos formam dela o mesmo juizo nem a têm na mesma conta. Há os eleitos, os privilegiados, que guardam no fundo dalma a nobreza desse sentimento altivo e inflexivel, esse instinto sublime de uma quase divina beleza.

Dêsse numero é o general Góis Monteiro, e o seu culto exaltado da honra ele não o tem como prerrogativa sua. Ao invés: julgando por si os outros, pensa que todos são dotados da mesma paixão ardente que a coloca acima de todos os bens e de todos os interesses.

* * *

Desgraçadamente, homens como o general Góis Monteiro podem servir de tema de profissionais da difamação.

A seu respeito conheço episodios dos mais comoventes. Logo após a revolução de S. Paulo, convidado pelo sr. Getulio Vargas para acompanhá-lo a Pernambuco, excusou-se por todos os meios ao insistente convite. E tal foi o afã do ex-ditador em se fazer acompanhar pelo seu ex-ministro, que o general teve de alegar o verdadeiro motivo da recusa: estava sem roupas e sem dinheiro para comprá-las!... Por isso mesmo, nas datas aniversarias desse honrado soldado, os presentes de seus ajudantes de ordem eram fardamentos nóvos, pijamas, camisas e meias...

Quando o seu filho morreu de desastre de avião, o seu grande pesar foi não lhe poder pôr uma lapide sobre o tumulo. Um grupo de cinco amigos intimos e sem projeção politica é que se cotizou e erigiu-se em S. João Batista um modesto monumento, em cerimonia intima da qual só participaram o general Góis, sua senhora, sua filha, os doadores e as esposas destes.

A primeira vez que tive o prazer de ir ao seu apartamento, enquanto conversava no pequeno terraço, sua esposa é que varria a casa e espanava os moveis, e a cena me fez lembrar a vida austera de outros generais que o precederam outrora na pasta da Guerra, notadamente o marechal Mena Barreto, que morava num casebre humilde de longinquo suburbio, pouco mais confortavel que um barraco do Morro do Querosene.

* * *

Nenhum brasileiro poderá apresentar titulos mais valiosos que o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro para o desempenho de algumas poucas funções de que o têm investido os dois ultimos governos do Brasil. Da sua primeira missão diplomatica voltou do estrangeiro e prestou contas das despesas efetuadas dentro da ajuda de custo que lhe fôra dada. Verificou-se um saldo que pretendeu entregar ao Ministerio do Exterior. O titular declarou-lhe que quem arbitrava a ajuda de custo era o ministro, e ela, uma vez entregue, passava a pertencer exclusivamente áquele que a recebera. Não podia, pois, o Itamarati aceitar as sobras do que não fôra gasto.

Os serviços do Ministerio do Exterior tiveram de mostrar ao general regulamentos e leis para o deixarem tranquilo consigo mesmo.

Censuras, pois, seriam cabiveis se a maledicencia pudesse demonstrar que o general Góis, em missão diplomatica junto a diversos países da America, teria recebido mais do que a lei permitia, ou se ficasse provado que reclamara mais do que outros — civis ou militares — tinham ou têm embolsado para as despesas de representação em cargos identicos.

* * *

Não temos muitos homens como o general Góis Monteiro para que o primeiro adventicio invista contra a sua honorabilidade no esforço vão de o derrubar e destruir. Pertence o general ao pequeno numero daqueles contra quem é tarefa ardua levantar uma simples suspeita.

A honra de um homem, e não sou eu quem o diz, só pode ser atacada diante de fatos comprovados. Quando não existissem senão aparencias, estas só poderiam servir para a sua defesa.

Um homem como o general Góis Monteiro não precisa nem de espada, nem de escudo de aço, nem de metralhadora para resguardar a sua honra. Ele a tem defendido até hoje, e a defenderá para o futuro, por uma vida sem mancha, modelo de integridade e de probidade, virtudes que não lhe negam nem os seus mais encarniçados inimigos.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

POLICIA ESPECIAL

Pessoa que se encontrava proximo ao local onde se desenrolaram as agressões cometidas pelos policiais da Policia Especial protesta contra o repetido erro de se designarem os latagões do Morro de Santo Antonio para o serviço nos lugares onde se reunem grandes multidões. A inconveniencia já foi provada em muitas oportunidades e já deveria ter sido notada por todas as pessoas de senso, quer sejam ou não autoridades policiais.

Narra o leitor a agressão sofrida pelos fotografos e a sofrida pelo diretor do Serviço Nacional do Transito, rudemente ofendido por um policial, contra o que interveio o chefe do grupo da P.E. em termos de tal blandicia que comoveriam o mais desnaturado facinora. Afinal de contas, para os exorbitantes policiais da P.E. o principio de autoridade não pode ser imposto em termos de acordo, mas de disciplina e respeito à hierarquia. De outro modo, nem mais o chefe de Policia estaria livre, qualquer hora, de uma agressão por parte dos violentos rapazes que o povo sustenta para seu proprio desgosto.

ASSUNTOS

O sr. Jaime F. Silva estranha que nesta seção tratemos de assuntos varios e, no entanto, apareçam com uma frequencia cada vez menor as reclamações e criticas contra as sempre crescentes dificuldades de vida.

Explica-se: a propria natureza desta seção nos impede de conduzir os assuntos. Nossa atuação tem de se restringir ao registo do que nos é sugerido pelas cartas recebidas pela redação. Acontece que ultimamente os leitores têm preferido tratar principalmente de politica. Essa mudança pode-se explicar ou pelo cansaço geral de comentar o custo da vida, sem obter solução, ou pelo reconhecimento de que só através da atuação politica se pode alcançar as soluções para todos os problemas de interesse geral.

No Catete o Encarregado de Negocios da Dinamarca

Esteve ontem, no Palacio do Catete, o sr. Knud Gylling, encarregado de Negocios Interiores da Dinamarca, a fim de agradecer ao presidente da Republica os pesames enviados por motivo do falecimento de S. M. o Rei Cristiano X, da Dinamarca.

Destruidas as Acusações do Deputado H. Porto ao Coronel Hugo Silva

(Conclusão da 1ª pagina).

ocupando a residencia governamental — Palacio do Ingá — solicito-lhe a especial fineza de determinar medidas, junto a quem de direito, no sentido de obter dados concretos que confiram a v. excia. a possibilidade de se dignar informar-se sobre os seguintes pontos.

1) — Se desapareceram, realmente, das dependencias governamentais (Palacio do Ingá, em Niterói e Palacio Itaboraí, em Petropolis) os objetos de prata a que os orgãos da imprensa se referem;

2) — Em que data foram os ditos objetos retirados ou furtados;

3) — Qual ou quais os responsaveis pelo seu desaparecimento ou desvio.

Respondendo a esta carta, terá v. excia. esclarecido a opinião dos que não conhecem quem, como eu, vestindo a mesma farda que v. excia., tem sabido e, com a ajuda de Deus, continuará sabendo honrá-la e dignificá-la até o sacrificio.

Certo que v. excia. me responderá com a possivel brevidade, envio-lhe, nesta oportunidade, as minhas saudações. — (Ass.) Hugo Silva, coronel."

RESPOSTAS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

Niterói, 12 de março de 1947 — Ilmo. sr. cel. Hugo Silva — Acuso recebimento da carta de V. S. de 2 do corrente.

Em resposta, apraz-me que os inventarios dos objetos existentes nos Palacios do Ingá e Itaboraí foram encontrados em perfeita ordem, nada havendo que autorize as acusações de que V. S. está sendo vitima.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. minhas saudações. — (a.) — Edmundo de Macedo Soares e Silva.

CARTA DO CORONEL H. SILVA AO DEPUTADO TENORIO CAVALCANTI

Petropolis, 23 de abril de 1947 — Caro amigo deputado Tenorio Cavalcanti — Como é do vosso conhecimento, durante a sessão da Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, realizada no dia 28 de fevereiro do corrente ano, o deputado Hipolito da Silva Porto lançou um aparte altamente ofensivo à minha dignidade de cidadão e soldado.

Ouvido no mesmo dia pela "A Tribuna", de Niterói, fiz uma breve e incisiva declaração, ditada pelo meu temperamento e pela repulsa provocada por tão torpe e covarde agressão. As minhas palavras foram tambem publicadas pelo "Diario da Noite" e DIARIO CARIOCA, da Capital Federal. Entrevistado posteriormente, por um vespertino carioca, declarou cinicamente o sr. Hipolito Porto que "de forma alguma pensava ofender a minha honorabilidade". Aproveitou, então, a oportunidade para me lançar publicamente um repto: se eu provasse que o atingiam as minhas palavras, estaria pronto a renunciar ao seu mandato; caso contrario, estaria eu na obrigação de me retratar publicamente.

Para esclarecer definitivamente o assunto, julguei de bom alvitre escrever uma carta ao governador do Estado, cuja copia envio anexa a esta. Respondeu-me S. Excia. com uma carta cuja foto-cópia tambem anexo à presente.

Nada mais é preciso, alem da carta de S. Excia., para provar à saciedade que o sr. Hipolito Porto é tudo o que eu disse na imprensa. É ladrão, e dos mais perigosos, porque rouba a honra alheia. É um leviano, porque não trepida em se aproveitar da tribuna de uma Camara para lançar sobre outrem um labéu infamante.

Se o sr. Hipolito Porto ainda tem algum respeito pelas suas palavras, que assuma agora a atitude voluntariamente imposta em seu repto. Renuncie ao seu mandato, que ele não tem sabido honrar e dignificar, e terá provado que é um homem de palavra e digno de alguma consideração e respeito.

Se não cumprir sua palavra, depois de suas declarações quixotescas, terá provado que é ainda mais indigno dessa augusta e nobre Assembléia, do que possa parecer pelas suas atitudes levianas e cinicas.

Abusando, mais uma vez da bondade excessiva do nobre amigo, peço-vos a especial fineza de ler, da tribuna da Camara, esta carta, depois da leitura das duas copias anexas, pela ordem cronologica de sua confecção.

Agradecendo-vos, de ante-mão, a atenção que dispensardes a esta, aproveito a oportunidade para renovar ao nobre amigo os meus protestos de estima e de grande admiração pelo desassombro de vossas atitudes claras e corajosas. — Do Amo. e Am. — (a.) — Hugo Silva.

Armazens e Silos

Humberto Bastos

Afinal o Ministerio da Agricultura, com a indispensavel cooperação do Banco do Brasil, resolveu apresentar um plano tecnico para a construção de uma grande rede de armazens e silos em todo o país. Nenhuma providencia mais urgente do que esta e á qual não poderá ficar absolutamente desatento o Poder Legislativo, uma vez que sabemos que grande parte das nossas deficiencias de abastecimento provem dessa terrivel lacuna em nosso sistema de produção.

Ainda em 1944, por exemplo, quando houve aquela sabotagem contra o trigo nacional, ou melhor, contra os produtores nacionais de trigo, vi em Porto Alegre armazens cheios de sacos de sementes destruidas pelo caruncho, vindas do interior, em virtude da falta dos silos necessarios para conservar o produto. Sabendo, como se sabe, que os grandes moinhos no Rio Grande do Sul pertencem ao poderoso "trust" Bung & Born, a exposição feita com o trigo nacional apodrecido representava sem duvida uma desmoralização.

Vi tambem feijão apodrecendo no Paraná e milho apodrecendo no Recife. Ora, esses exemplos todos ha muito que clamavam providencias racionais dos poderes publicos. O lembrado por todos os estudiosos era um amplo sistema de armazens e silos que garantissem ao consumidor os artigos necessarios nos periodos de entre-safra. O proprio sr. Nelson Rockfeller, quando aqui esteve, deu alguns conselhos aos responsaveis pela nossa economia rural e um deles foi a da construção imediata daquele sistema. Agora, porem, diante da crueza da situação que presenciamos — escassez de artigos em alguns mercados consumidores, enquanto os artigos se estragam nos centros produtores — o Ministerio da Agricultura, cuja direção cabe a um homem competente como o sr. Daniel de Carvalho, resolveu concretizar a idéia. Financiamentos serão dados pelo Banco do Brasil para a grande realização. O presidente da Republica enviará uma mensagem ao Congresso, solicitando urgencia para a discussão do projeto e a abertura dos creditos necessarios já está sendo cogitada.

Um detalhe precisa o Congresso fiscalizar devidamente: a localização desses armazens e silos, que deverá ser feita, como tudo indica, de acordo com a capacidade de produção de cada area economica e necessidades de consumo dos aglomerados humanos que nela vivem, levando-se em conta o seu padrão de vida. E assim os armazens e silos não terão somente uma finalidade economica e sim, tambem, altamente social.

Chega Hoje o Redator-Chefe de "La Nacion"

Está sendo esperado, hoje, nesta Capital, o sr. Alberto Guerchunoff, redator chefe de "La Nacion", um dos mais destacados orgãos da imprensa sul-americana.

Novo Ataque dos Judeus Contra os Inglesês

Violados Dispositivos Expressos da Constituição no Estado da Paraíba

(Continuação da 3ª Pag.)

sentante, de qualquer setor da Assembléia, pedir informações ao Governo, esse pedido, em principio, deve ser aprovado. Se de um de nos dependesse nem seria necessario submete-lo á decisão da Casa. Desde que um congressista declarasse precisar de informação, sobre qualquer assunto, a Mesa poderia encaminhar diretamente o pedido ao Poder Executivo. Que mal ha para o Governo que receba o pedido de informações de qualquer congressista, sobre o assunto, e o responda esse pedido? A negativa, entretanto, oferece o inconveniente de poder ser interpretada como expressão de algum sentimento opressivo". (Diario do Poder Legislativo, pag. 58, de 12-2-48). Eis aí, srs. deputados, a expressão do verdadeiro pensamento democratico.

Na Paraiba, entretanto, aqueles dois partidos, hoje aliados, negam sistematicamente o encaminhamento de qualquer requerimento de informação ao Executivo, de iniciativa do PSD.

Há poucos dias, um dos nossos representantes na Assembléia Estadual pediu o encaminhamento de um pedido de informações referente a uma licença concedida pelo governador do Estado a um serventuario da Justiça com prisão preventiva decretada pelo Tribunal, estando o reu foragido. Segundo noticias por mim recebidas, o pedido não foi encaminhado devido á pressão exercida em nome da maioria democratica.

Esse e outros atentados contra os principios democraticos — como dizia de inicio e fui interrompido — culminaram ultimamente com a violação de um dispositivo expresso da Constituição Federal. Refiro-me ao art. 36 que estabelece:

"Art. 36 — São Poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciario, independentes e harmonicos entre si.

. . . .

§ 2.º — E' vedado a qualquer dos Poderes delegar atribuições".

Durante a elaboração da Constituição Federal foi rejeitada emenda apresentada pelo sr. Aloisio de Carvalho e vazada nos seguintes termos:

"Acrescente-se como § 2.º do art. 12 das Disposições Transitorias o seguinte: Ficam mantidos e em cada Estado, até a data da promulgação das Constituições respectivas, os atuais Conselhos Administrativos com a organização e atribuições da legislação vigente".

O SR. GALENO PARANHOS — Permite v. excia. um aparte? Nada tenho com a questão regional da Paraiba.

O SR. JOSE' JOFFILY — Não é regional mas, sim, de repercussão nacional.

O SR. GALENO PARANHOS — O que me interessa é a questão constitucional. V. excia deve recordar-se de que aqui se tratou da situação dos Estados, cujos governadores continuariam a baixar decretos-leis em plena vigencia da Constituição Federal. Naquele momento, o sr. Antonio Feliciano, de São Paulo, ofereceu emenda, que não póde ser aceita por estar fora do prazo. Resolveu-se, então, na redação, que continuariam os Estados regidos pelas leis em vigor.

Neste caso, a manutenção dos Conselhos Administrativos evitaria que os governadores pudessem baixar decretos-leis. Veio depois o Tribunal Eleitoral e resolveu dar posse aos governadores, antes das Constituições estaduais. Daí a dificuldade que v. excia. está apontando muito bem; daí essa delegação de poderes, proibida expressamente pela Constituição. Desejo, apenas, abordar o aspecto constitucional, porque colaborei na redação do art. 12 das Disposições Transitorias.

O SR. JOSE' JOFFILY — Agradeço o argumento do nobre colega, á luz do qual mais criminoso se torna o ato praticado pelos dois partidos na Paraiba, porque, se sobrevivem os Conselhos Administrativos, a Assembléia não tinha poderes para transferir ao chefe do Executivo estadual atribuições especificas dos mesmos Conselhos.

SR. NESTOR DUARTE — O nobre colega pensa, antes da constitucionalização dos Estados, que o principio da indivisibilidade do poder se possa aplicar ali ou em outros Estados, como razão impediente para que procurem, antes da promulgação das respectivas Constituições, um modo de resolver essa situação, qual seja, saber como os governadores adminis-trarão: e expedirão ou não decretos-leis "ad referendum", ou não, dos Conselhos Administrativos. O principio da indivisibilidade de poder, que v. excia. alegou, é principio estatuido na Constituição Federal.

O SR. JOSE' JOFFILY — Exatamente.

O SR. NESTOR DUARTE — Neste instante, estamos tratando do processo para a constitucionalização dos Estados.

O SR. JOSE' JOFFILY — Mas a autonomia dos Estados tem limites que confinam com a letra da Constituição.

O SR. NESTOR DUARTE — Onde estão esses limites?

O SR. JOSE' JOFFILY — No disposto no art. 12, combinado com o art. 11.

O SR. NESTOR DUARTE — Esse artigo pertence ao Ato Adicional. Estamos discutindo o assunto dentro do texto da Constituição, já que v. excia. invocou o principio da indivisibilidade do poder.

O SR. JOSE' JOFFILY — Disse eu que o ato praticado na Paraiba, delegando ao chefe do Poder Executivo poderes para baixar decreto-leis, violou o art. 36, § 2.º da Constituição Federal.

O SR. NESTOR DUARTE — Que diz esse dispositivo?

O SR. JOSE' JOFFILY — Que é proibida a delegação de poderes.

O SR. NESTOR DUARTE — Quais os principios constitucionais que os Estados devem atender?

O SR. JOSE' JOFFILY — Ja que v. excia. pede minha opinião pessoal, vou dá-la, embora desvaliosa (não apoiados). E' principio geral de direito — e v. excia. e ninguem pode negá-lo — que as assembléias têm os poderes decorrentes dos atos que as convocaram.

Diz o art. 11 das Disposições Transitorias:

"No primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação deste Ato, proceder-se-á, em cada Estado, ás eleições de Governador e de deputados ás Assembléias Legislativas, as quais terão inicialmente função constituinte".

Vê o nobre colega que o dispositivo citado não fala em assembléias constituintes que tivessem, posteriormente, funções de legislativo ordinario. O texto do dispositivo diz justamente o inverso. Portanto, em minha modesta opinião, foram convocadas assembléias **legislativas**, e nada impede a acumulação das funções de legislativo ordinario com as funções de constituinte.

O SR. NESTOR DUARTE — E' tambem minha opinião, ainda há pouco manifestada aos constituintes baianos.

O SR. JOSE' JOFFILY — Folgo muito em ver a coincidencia entre nossos pontos de vista.

O SR. NESTOR DUARTE — V. excia. pode chegar á mesma conclusão por via de interpretação sobretudo do art. 11 do Ato Adicional.

O SR. JOSE' JOFFILY — Exatamente. Por isso mesmo, em virtude do proprio argumento apresentado pelo nobre colega, é de se reconhecer que o ato praticado por aqueles dois partidos na Paraiba tem ressonancias de verdadeira subserviencia, porque, se a Assembléia do Estado tem poderes para elaborar leis ordinarias, não poderia delegar tais poderes.

O SR. WELLINGTON BRANDÃO — O argumento de vossa excelencia é irrespondivel.

O SR. JOSE' JOFFILY — E se não os tinha a Assembléia não poderia delegar poderes que não possuia.

O SR. WELLINGTON BRANDÃO — E' dilema do qual não há como sair.

O SR. JOSE' JOFFILY — E' um verdadeiro dilema, diz muito bem o nobre colega.

Foi por isso, que como representante da Nação, julguei de meu dever denunciar, perante os legitimos representantes da democracia no Brasil, a violação, neste instante, da Constituição Federal em meu Estado. Ainda se persistisse o Conselho Administrativo, o publico não sofreria as surpresas dos decretos-leis, porque de acordo com o Decreto n. 1.202 de 8 de abril de 1938, que criou e deu atribuições aos Conselhos Administrativos, esses decretos-leis, antes de terem vigor, são submetidos praticamente ao conhecimento publico...

O SR. JUNDUI CARNEIRO — Obrigatoriamente.

O SR. JOSE' JOFFILY — ...obrigatoriamente, através dos orgãos oficiais. Ao passo que, nesta hora, em que se procura completar a reconstitucionalização e consolidar a democracia no Brasil, é o Poder Legislativo — é triste dizê-lo, srs. deputados, mas é preciso denunciar o fato perante á Nação — é o proprio Poder Legislativo que abdica de suas funções precipuas, para atribui-las — não posso encontrar outra interpretação a não ser o desejo de subserviencia — ao Executivo, dando-lhe o poder de surpreender o povo brasileiro com decretos-leis.

O SR. JUNDUI CARNEIRO — Querendo criar no Estado um regime de ilegalidade e completa ditadura.

O SR. JOSE' JOFFILY — Para nós, sr. presidente, não constitui surpresa o ato que agora está em vigor por força da vontade do partido do Brigadeiro Eduardo Gomes e do partido do sr. Getulio Vargas, na Paraiba.

O SR. WELLINGTON BRANDÃO — Deram-se as mãos, na Paraiba, a U.D.N. e o partido do sr. Getulio Vargas?

O SR JOSE' JOFFILY — Estão de comum acordo em todas as deliberações na Assembléia. Por mais estranho que pareça, nobre colega, é a verdade que estarrece a nação inteira.

O SR. WELLINGTON BRANDÃO — A U.D.N., então, não devia jactar-se de ser partido anti-ditatorialista, obsecadamente anti-ditatorialista.

O SR. NESTOR DUARTE — E' interessante que o sr. Wellington Brandão venha fazer reparos a essa união, quando participou de uma em Minas Gerais.

O SR. WELLINGTON BRANDÃO — Com quem?

O SR. JOSE' BONIFACIO — Com o sr. Getulio Vargas.

O SR. NESTOR DUARTE — E com o P.R., para candidatura do sr. Venceslau Braz.

(Trocam-se numerosos apartes. O sr. presidente, fazendo soar os timpanos, reclama atenção).

O SR. JOSE' JOFFILY — Sr. presidente, srs. deputados, disse eu de inicio que essa violação a um dispositivo constitucional não constituiu surpresa para nós outros, do P.S.D., porque é o resultado de uma serie de atentados, de desrespeitos continuos aos principios democraticos.

O SR. HERIBALDO VIEIRA — Desejaria conhecer esse ato de delegação de poderes.

O SR. JOSE' JOFFILY — Já expliquei que o ato consistiu em atribuir ao chefe do Executivo poderes para baixar Decretos-leis até que seja promulgada a Constituição. Diante da discussão já estabelecida no plenario e da colaboração de varios colegas, ficou entendido que se a Assembléia não tinha poderes não os podia delegar, porque não se delega aquilo que não se tem; e, se os tinha, devia exercê-los; se não os exercia era ato de subserviencia ao Executivo ou incapacidade para cumprir sua propria missão.

Não constitui surpresa para nós — repito — essa violação de norma constitucional, porque, tomando posse do governo ha menos de dois meses, esses dois partidos começaram desrespeitando principios universais da democracia, assegurados num dispositivo da Constituição. Vejamos o art. 40, paragrafo unico:

"Na constituição das comissões, assegurar-se-á, tanto quanto possivel, a representação proporcional dos partidos nacionais que participem da respectiva Camara".

Esse principio democratico, consagrado na Constituição, não mereceu, por parte dos homens que detêm hoje o poder na Paraiba, a menor consideração. Como já disse, o P. S. D. conta com 14 representantes na Assembléia e a nenhum deles foi permitido participar da Mesa.

O SR. HERIBALDO VIEIRA — No Estado de Sergipe, o P. S. D. não permitiu que a U. D. N. figurasse na Mesa da Assembléia.

O SR. NESTOR DUARTE dá um aparte.

O SR. JOSE' JOFFILY — O argumento de V. Excia. vem justamente ajudar o meu, porque se a Assembléia do Estado da Paraiba, como reconheceu V. Excia. tem poderes para fazer legislação ordinaria, não deveria delegar ao Executivo tal atribuição. Agora pergunto a V. Excia. se subscreve, com a sua autoridade de representante da Nação, a responsabilidade deste ato da Assembléia Legislativa paraibana. O direito de interpelar é reciproco.

O SR. NESTOR DUARTE — Não subscrevo.

O SR. JOSE' JOFFILY — Folgo muito em registar o seu pensamento.

O SR. NESTOR DUARTE — Não conheço os termos do ato.

O SR. JOSE' JOFFILY — São, em ultima analise, os que transmiti ao conhecimento de V. Excia.

O SR. NESTOR DUARTE — Louvo-me na informação de V. Excia. para responder á sua interpelação. Não subscrevo o ato da Assembléia. Na Baía, com a minha pequena autoridade de professor de direito, pugnei por que se desse outra solução ao problema. Devo, entretanto, informar a V. Excia. que a Assembléia Legislativa da Paraiba tem o precedente no proprio voto de V. Excia., como membro do P. S. D., na Assembléia Nacional Constituinte, que delegou tal poder ao Presidente da Republica.

O SR. JOSE' JOFFILY — V.

(Conclue na 7ª Pag.)

Ressentimento Entre a

(Conclusão da 1ª Pag.)

hierarquia eclesiastica foi profundamente atingida pelo resultado da votação". Diz tambem que, em consequencia, pioraram as relações entre os democratas-cristãos e alguns elementos do Vaticano, que têm criticado energicamente a politica de cooperação com os comunistas seguida pelo sr. De Gasperi.

Quanto á realização de um plebiscito popular sobre a Constituição, os esquerdistas são contrarios a ele desde há tempo. Acredita-se que os democratas-cristãos concordaram em se opor tambem ao plebiscito se os esquerdistas não combaterem De Gasperi sobre as questões religiosas e outras na Assembléia.

E' bem provavel que a oposição esquerdista se deva ao receio de que, como aconteceu na França, a nova Constituição seja rejeitada pelo povo e que isso anule todo o trabalho desenvolvido pelos comunistas. Até ontem os comunistas haviam conquistado algumas vitorias no debate sobre a Constituição, porém a anulação do [illegible] sobre a inviolabilidade do matrimonio constitui o mais importante de seus triunfos.

Até agora foram aprovados apenas 27 dos 123 artigos da Constituição italiana.

Encerrada a Excursão de Wallace

(Conclusão da 1ª Pag.)

Europa, á noite passada, na Sorbonne, perante tres mil ouvintes cheios de entusiasmo, Wallace declarou que "a França deve continuar uma Republica livre de aspirações ditatoriais, não somente no interesse do seu povo, mas no proprio interesse do mundo". Disse que já foi criticado e o será novamente, mas "continuarei falando em defesa da paz, enquanto houver esperanças de paz".

"Embora eu o deplore, o movimento de resistencia na Terra Santa foi necessario para despertar a consciencia do mundo. Os onze milhões de judeus que restam no mundo têm o direito de se fazerem ouvir pelas Nações Unidas. Eu simpatizo com as suas aspirações ao Estado proprio. Certamente, pode ser encontrado um meio de dividir a Terra Santa. Deve ser encontrada uma solução que proporcione um certo grau de satisfação — se não de plena justiça — aos judeus e arabes".

Espera que "o terrorismo cesse e o povo britanico possa pôr em vigor a Declaração Balfour". Disse que se o Banco Internacional da Reconstrução fornecesse fundos para o estabelecimento de entidades encarregadas de promover o desenvolvimento dos vales dos rios Jordão e Eufrates, o Oriente Proximo se tornaria uma zona prospera e capaz de abrigar tanto os arabes como os judeus.

O ex-vice-presidente disse aos jornalistas franceses que a ala moça dos parlamentares trabalhistas britanicos demonstrou entusiasmo por esse plano, e acrescentou: "Parece-me que eles têm as mesmas idéias que eu sobre praticamente todos os assuntos em discussão".

Wallace anunciou planos para uma excursão de costa a costa pelo territorio norte-americano, para "apresentar os meus pontos de vista sobre a necessidade de um programa economico de reconstrução mundial, como saida pacifica para a crise atual. Estou certo de que obterei do caloroso povo dos Estados Unidos a mesma resposta que obtive dos povos amantes da paz na Europa".

Madame Benevieve Tabouis, famosa jornalista francesa, perguntou a Wallace "que concessões deveriam ter sido feitas á União Sovietica, na conferencia de Moscou".

"Fundamentalmente — respondeu Wallace — a Russia procura meios para restaurar as areas devastadas pela guerra e pela seca. Acredita ela que o meio mais acertado reside em exigir grandes reparações da produção normal alemã. Contudo, do ponto de vista economico real o unico lugar onde podem ser obtidas mercadorias adequadas são os Estados Unidos. Por isso, a resposta apropriada é um grande emprestimo americano á Russia. Sei que isto não é politicamente factivel, agora — o povo americano ainda sente certa escassez — mas em um ano ou dois haverá excedentes e então será possivel pô-los em parte á disposição da Russia. E' fundamentalmente certo que os Estados Unidos devem se preparar, o mais cedo possivel para ajudar a Russia através da sua produção excedente".

Acrescentou que de preferencia esse excedente deveria ser posto á disposição da União Sovietica, não diretamente, mas através de emprestimos do Banco Internacional da Reconstrução. "Tenho sido contrario aos emprestimos com propositos politicos, mas é evidente que no caso do emprestimo russo contribuiriamos para o arcabouço de um ajuste geral e que haveria certas obrigações a respeito da Alemanha e de outros pontos".

Em resposta a outras perguntas, Wallace declarou que que muitos paises devastados precisam quase tanto quanto a União Sovietica de emprestimos para a sua reconstrução.

O TEMPO

Tempo — instavel, com chuvas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — do quadrante sul, frescos.

Maxima — 25.5

Minima — 20.1

Largo da Carioca-Marquez de São Vicente

O prefeito Hildebrando de Gois em despacho na Secretaria Geral de Viação e Obras autorizou a criação de uma nova linha de onibus para o bairro da Gavea, ficando entregue á firma Sociedade Anonima Imperial de Transporte de Passageiros a responsabilidade da exploração da citada linha. O serviço que será iniciado hoje, obedecerá o seguinte itinerario: Inicial largo da Carioca — rua Bittencourt da Silva — avenida Rio Branco — praia do Russel — av. Beira Mar — praia do Flamengo — av. Osvaldo Cruz — praia do Botafogo — rua Voluntarios da Patria — rua e largo do Humaitá — praça Santos Dumont — rua Marques de S. Vicente — onde será o ponto terminal. As passagens serão cobradas da seguinte forma: Carioca Ponte de Taboas — Cr$ 1,00, Humaitá rua Marquês de S. Vicente — Cr$ 0,50; passagem inteira Cr$ 1,20.

No Rio o "Johan Maurits Van Nassau"

Chegou, ontem, em nosso porto a corveta holandesa da Marinha de Guerra da Holanda o "Johan Maurits Van Nassau", ancorando no cais norte do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Esta belonave vem sob o comando do capitão de fragata J. H. P. Roosevelt e foi organizado para sua estada no Rio, um programa de festividades.

UM OFICIAL E TRÊS SOLDADOS PERDERAM A VIDA

JERUSALEM, 25 (Por Eliav Simon, correspondente da UP) — Um oficial e 3 agentes de policia britanicos perderam a vida e outros cinco se acham feridos, em consequencia de um ataque efetuado pelos rebeldes judeus contra a casa em que viviam, na zona de Sarona, nas proximidades dos quarteis militares de Tel-Aviv.

Acredita-se que a explosão, que abalou toda a cidade foi causada como represalia dos extremistas da "Irgun Zvai Leumi" contra os ingleses pela execução de Dov Gruner e a condenação á morte de quatro outros terroristas, dois dos quais suicidaram-se antes de ser enforcados.

Quatro horas depois da poderosa explosão, em Sarona as tropas retiraram-se dos suburbios da cidade, mas esta continuava isolada. Depois de 5 horas, reiniciou-se o transito e cessaram as buscas de casa em casa.

Simultaneamente com a explosão de Sarona, houve tres outras contra veiculos militares que percorriam a rodovia nas imediações de Monte Olivos. Não houve baixas, conforme disseram as autoridades. Durante a manhã soaram as sirenas em Jafra, avisando que os extremistas estavam em atividade, mas não houve noticias sobre ataques.

A confusão aumentou em Jerusalem quando a policia recebeu um misterioso chamado telefonico dizendo que dois oficiais britanicos haviam sido sequestrados. Descobriu-se que a ligação fora feita do "Cafe Viena", mas não se identificou o seu autor. As autoridades contudo, negaram o sequestro.

Acredita-se que esses atos de vingança foram ordenados pelo comando da "Irgun", para "ajustar contas" com os ingleses. A primeira tentativa de sequestro não deu bom resultado. Os irgunistas, á meia-noite passada, penetraram no luxuoso "Park Hotel", de Tel-Aviv, e levaram Morris Collins, sudito britanico residente no Egito. Collins foi logo posto em liberdade quando os irgunistas descobriram que era judeu. Seis horas mais tarde ocorreu a explosão em Sarona.

Ao meio dia, o alto comissario, Sir Alan Cunningham, realizou a sua segunda conferencia com oficiais do Exercito e funcionarios da policia. Espera-se que Cunningham imponha absoluto controle militar na cidade de Tel-Aviv, isolando do mundo uns 200 mil judeus. Circulam noticias, não confirmadas, de que o general Cunningham já advertiu a Agencia Judaica no sentido de que, quando for sequestrado qualquer oficial britanico, a cidade onde ocorrer o sequestro será declarada sob absoluto controle militar, ou ficará totalmente isolada.

Em vista dessas atividades terroristas, o exercito e a policia continuam aumentando as suas precauções para amanhã, embora o sabado seja dia de descanso judeu e normalmente passe sem que se efetuem atentados.

Foram enviados reforços para Tel-Aviv e ao mesmo tempo anunciou-se que os seus habitantes, receosos de que isto seja o começo do isolamento total, superlotaram os armazens de viveres para aprovisionamento de alimentos.

Informou-se oficialmente que um chauffeur uniformizado levou os explosivos para Sarona num carro postal, blindado, da propria policia e deixou o veiculo nas proximidades da estação de policia. Pouco depois ocorreu a explosão.

Todos os cidadãos inglêses receberam instruções para que não abandonem as suas zonas de segurança, em nenhuma hipotese a menos que se trate de caso "muito especial" e mesmo assim acompanhados de guardas, depois de informar sobre o objetivo da saida e a rota a seguir.

Ao mesmo tempo, pelotões da policia visitam todos os cafés restaurantes e logradouros publicos para verificar se ha inglêses ali. Os jornalistas britanicos não assistiram á conferencia de imprensa diaria da Agencia Judaica porque foi realizada fora das zonas de segurança.

Chegaram hoje a Jerusalem caminhões de legionarios arabes, que foram postados nos telhados dos edificios para manter vigilancia e informar sobre possiveis sequestros na zona em que estão concentrados noventa por cento dos suditos britanicos nesta cidade.

Grupos de legionarios ficaram estacionados nas imediações da residencia do general G. H. MacMillan, comandante britanico na Palestina, do edificio dos Correios, do Hospital do Governo e de outros pontos. As autoridades utilizarão os arabes até que recebam reforços britanicos do Egito.

DOS ESTADOS

TERIA CHOVIDO UM LIQUIDO VERMELHO NA CAPITAL CEARENSE

Duas Amplas Estradas Ligando São Paulo a Goiaz — Ruiu Uma Ponte em Parati — Programada em Uruguaiana a Recepção ao Presidente da Republica

DO MARANHÃO — Conforme determinação do Governo do Estado, o Departamento de Saude Publica vai enviar socorros médicos ás populações flageladas pelas enchentes.

DO CEARÁ — Segundo noticiario do jornal "O Povo", foi levado ao conhecimento daquele jornal, haver chovido um liquido vermelho, ás ruas Tristão Gonçalves e Assunção.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Parati informam que em consequencia da enchente no Rio Prequê-Assú, caiu uma ponte que existia sobre o mesmo prejudicando a frequencia de crianças na Escola Tipica de Bananal.

DE SÃO PAULO — Segundo declaração do diretor da Comissão de Estradas de Rodagem de Goiaz, o plano geral do D. N. E. R. prevê a construção de duas amplas estradas ligando São Paulo a Goiaz.

— Visitou a Estrada de Ferro Sorocabana o sr. Benjamin Mourão, secretario da Viação do Estado do Paraná. Esta visita prende-se á assinatura de um acordo entre São Paulo e Paraná.

DE GOIAZ — O secretario do Interior, Justiça e Segurança Publica baixou uma circular ás autoridades policiais, recomendando uma campanha tenaz ao jogo.

DO PARANÁ — Foi comemorado, na Penitenciaria local, o "Dia do Encarcerado". Durante as comemorações foram entregues varias cartas de livramento condicional.

DO RIO GRANDE DO SUL — O procurador geral do Estado enviou ao juiz da 5.ª Vara o inquerito a respeito de apreensões e desvios de bens pertencentes aos suditos do Eixo.

— Informam de Uruguaiana que estão sendo programadas festas para assinalar a proxima passagem por aquela cidade do presidente da Republica.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Será realizado hoje, ás 16 horas, no Municipal, o 4º concerto da temporada de 1947 para o quadro social da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia de Jascha Horenstein, com o programa seguinte: 1ª Parte — Weber, Oberon (ouverture); José Siqueira, Côco (da Primeira Suite Nordestina); Ravel, Pavane pour une infante défunte; Richard Strauss, Morte e Transfiguração (poema sinfonico)).

2ª Parte — Beethoven, 5ª Sinfonia (do Destino e da Vitoria).

O mesmo programa será repetido no concerto de 2ª feira proxima, ás 21 horas, para os socios da serie noturna.

● Transitou ontem, por esta capital, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a São João do Porto Rico, o arquiteto Martin S. Noel, presidente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina, que aceitou o convite feito pelo Departamento de Estado para visitar os Estados Unidos, a fim de realizar investigações na Biblioteca do Congresso, em Washington e pronunciar conferencias nas Universidades de Columbia, Filadelfia, Harward e Michigan. O dr. Martin S. Noel, que é tambem presidente do Ateneu Ibero-americano, percorrerá, depois, o Mexico, Bogotá, Quito e Lima, com o objetivo de recolher novos elementos para seus trabalhos sobre arquitetura e arte hispano-americanas.

● Continua despertando interesse a exposição de pintura que Eugenio Pfister está realizando no Hotel Serrador. A mostra reune mais de cincoenta telas, entre as quais varias paisagens das velhas cidades mineiras.

● Acham-se abertas as inscrições, no Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico para o Curso de Musico Artifice, onde serão ministrados ensinamentos para a formação de copistas e gravadores de musica.

Os candidatos devem apresentar, no ato de inscrição: certidão de idade, provando ter o minimo de 16 anos; atestado de saude passado pela Saude Publica; atestado medico provando não sofrer de molestia infecto-contagiosa e certificado de conclusão do curso primario.

Outrossim, deverão prestar uma prova de capacidade que constará de: solfejo facil, a duas vozes; ditado facil (cantado); cópia de um manuscrito musical em papel liso, sem auxilio de qualquer instrumento afora a caneta. Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria do C.N.C.O. das 11 ás 17 horas.

● Sob a regencia do maestro José Siqueira, a O.S.B. realizará amanhã, ás 10 horas da manhã, no Rex, o seu concerto habitual para a juventude, com o programa seguinte:

1ª Parte — Bach, Suite n. 3, em ré maior. 2ª Parte — José Siqueira, Introdução e Valsa da Suite "Uma Festa na Roça"; Weber, Introdução do 3º ato da opera "Der Freischutz"; Weber-Dubensky, Valsa (em 1ª audição na O.S.B.); Wagner, abertura de "Tannhauser".

● LONDRES, 25 (B.N.S.) — A Grã-Bretanha está proporcionando um fundamento cultural realmente sadio para todas as crianças do país, desde as de menor idade até as que se encontram na fase final do ensino e desde as pequenas escolas de aldeia até os estabelecimentos secundarios. Duas novas disposições anunciadas na semana em curso indicam as medidas praticas adotadas para aquele importante objetivo. Uma delas é a que revela que, no mês proximo, a Sociedade de Educação Artistica, com o apoio do Conselho de Artes, realizará uma exposição no Museu Vitoria e Alberto, nesta capital, para estimular todos os tipos de estabelecimentos de ensino na exibição de trabalhos de arte originais em suas salas de aula. O objetivo é dar enfase ao valor educacional da exposição dos trabalhos de arte originais e proporcionar ás autoridades educacionais e ás escolas a oportunidade de comprá-los e ainda demonstrar que as crianças podem apreciar realmente os genuinos trabalhos artisticos. Serão exibidos cerca de 300 pinturas, desenhos, litografias, xilogravuras e peças de escultura.

Por outro lado, o Ministerio da Educação espera tornar a execução de instrumentos musicais ao alcance de centenas de crianças que, embora não tencionem tornar-se musicos especializados, demonstrem possibilidades para tirar grande proveito desse estudo.

O TEATRO

OS AUXILIOS A'S COMPANHIAS TEATRAIS

O ministro da Educação determinou providencias ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, no sentido de fazer observar, no programa a ser executado no corrente ano, as seguintes normas:

Os auxilios, por conta da verba 3 — Serviços e Encargos, devem ser especialmente concedidos:

a) — a iniciativa que interessem ao progresso cultural e artistico do teatro brasileiro; ás companhias para montagem de peças de autores nacionais ou estrangeiros, de valor indiscutivel;

b) — a iniciativas que concorram para o desenvolvimento do teatro escolar, instituições de amadorismo, escolas de teatro, empreendimentos de natureza cultural e artistico em todo o país;

c) — ás companhias nacionais, que se proponham a excursionar pelo interior do país mediante exame prévio de elencos e repertorios.

Para a concessão desses auxilios, assim como a cessão do teatro de que dispõe o Ministério, determinou o sr. Clemente Mariani seja realizada concorrencia, a que se possam habilitar todos os interessados, sendo levado em conta, principalmente, o teor artistico e cultural das companhias concorrentes, através do exame dos seus elencos e repertorios.

A parcela da verba destinada ao incentivo a essas atividades será, assim, subdividida em premios ou auxilios, a serem concedidos de acordo com os resultados da concorrencia.

Para julgamento das propostas será, ao que se anuncia constituida uma Comissão integrada por figuras representativas do nosso desenvolvimento artistico e cultural.

JAIME COSTA

De Jaime Costa, que esta fazendo uma estação de cura e repouso nas Aguas de São Pedro, recebemos um cartão de cumprimentos que agradecemos lhe enviando os melhores votos do publico carioca, que anseia pela sua proxima aparição no Gloria.

A MENTIRA TEATRAL

Ainda ha artistas desempregados para formarem mais dez companhias.

VOCE SABIA

que Eliza Carreira, protagonista do filme que está no Odeon esteve no Teatro Republica?

COISAS QUE INCOMODAM

A Dercy Gonçalves promete uma peça séria para a sua proxima estréia.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "Sou um assassino" — Badu'.

O COMENTARIO DA NOITE

— O Geyza, quer imitar o ex-ditador em tudo, comentava, ontem, na "caixa" do João Caetano, seu "leal" parceiro Luiz Peixoto. E a seguir explicou:

— Já chamou para socio da Sbat o maestro João Alberto, novo colega do Freire Junior.

As senhorinhas Déa Cardim e Gilda Galliez e o senhor Sergio Correia do Lago.

(Foto "Sombra")

"ACORDES DO CORAÇÃO"

Joan Crawford e John Garfield numa cena romantica de "Acôrdes do Coração" (Humoresque) filme que a Werner Bros. vai lançar segunda-feira nos cinemas Rian, Palacio São Luiz e Carioca.

John Crawford, que no seu primeiro filme para a Warner Bros. — "Alma em Suplicio" — obteve o famoso "Oscar" da Academia, apresenta-se agora com John Garfield em "Acordes do Coração" (Humoresque), a ser lançado depois de amanhã, segunda-feira, nos cinemas Rian, São Luiz, Vitória e Carioca.

A emocionante historia do filme, um conflito sentimental de um jovem violinista vacilante entre a sua carreira e uma mulher, está baseada na novela de Fannie Hurst, editada em 14 idiomas diferentes. O "score" musical uma verdadeira maravilha, incluindo-se nele diversos solos de violino. A direção é de Jean Negulesco e o elenco inclui ainda os nomes de Oscar Levant, J. Carrol Naish e Joan Chandler.

"Acôrdes do Coração" será lançado segunda-feira nos cinemas Rian, São Luiz, Palacio e Carioca.

"JUSTIÇA TARDIA"

O protagonista de "Justiça Tardia" (The Verdict) espera até o ultimo minuto do filme para revelar o autor do crime, deixando atônitos os argutos detetives da maior organização de policia do mundo. Mais estupefato ficará o publico quando souber do verdadeiro criminoso neste filme que a Warner Bros. lançará segundafeira no cinema Vitoria com Sydney Greenstreet, Peter Lorre, Joan Lorring, Jeorge Coulouris e Rosalind Ivan. A direção de "Justiça Tardia" é de Don Siegel o novo diretor que estréia vencendo.

ULTIMO SABADO DE "O DESTINO BATE A' PORTA"

Teremos hoje o segundo e ultimo sabado, nos 3 cines Metros, de "O Destino Bate A Porta", o filme de Lana Turner e John Garfield, inspirado no romance realista de James M. Cain. No Metro Passeio, como acontece todos os sabados, haverá sessão á meia-noite.

O CINEMA

"O FIO DA NAVALHA" O SOBERBO FILME QUE FICARA' GRAVADO PARA SEMPRE NOS CORAÇÕES DOS "FANS" CARIOCAS

A 20th Century Fox tem o prazer de anunciar para muito breve a ser lançado nos cinemas do Rio a sua grande atração para a temporada de 1947, "O Fio da Navalha", a inesquecivel obra prima que teve a direção magistral de Edmund Goulding e produzida por esse genio que é Darryl Zanuck.

Essa imortal produção apresenta em seu elenco os nomes já muito famosos dos queridos astros de Hollywood: Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb, Herbert Marshall e muitos outros coadjuvantes.

"CATARINA, A GRANDE"

Eis uma grata noticia para os "fans" do bom cinema. O cine São Carlos, apresentará a partir de segunda-feira proxima, "Catarina, a Grande", uma espetacular produção de Alexander Korda, com a magistral interpretação de Douglas Fairbanks Jr. e Elizabeth Bergner. Trata-se de uma notavel realização desse grande produtor, que nos retrata a vida aventurosa e rica de emoções da rainha Catarina de todas as Russias, que viveu num ambiente de odios e amores e cua alma até hoje permanece indecifravel. Majestosa e empolgante esta produção atrairá por certo uma legião de "fans" ao Cine São Carlos, a partir de segunda-feira proxima.

EDDIE BRACKEN, O PROTAGONISTA DE "AQUELA MULHER INGRATA"

Virginia Field, Eddie Bracken, Virginia Welles e Cass Daley formam esse formidavel grupo que veremos em "Aquela Mulher Ingrata"

O inimitavel protagonista de "Aquela Mulher Ingrata", que veremos depois de amanhã, nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Republica e Primor, é um colecionador inveterado de albuns familiares, possuindo vários albuns diferentes de fotografias, de cartas amorosas e de "souvenirs" do seu romance com sua atual esposa, ex-atriz Connie Nickerson, e agora, cada filho do casal possui o seu album, narrando a vida do bebê desde o primeiro dia de vida.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — Bom dia para contratar e realizar casamento e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE, AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Insatisfação, mau estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 33; 728, 827 e 918. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Negocios promissores e encontros felizes. 10, 11 e 19; 111, 210 e 900. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Complicações domesticas ou atritos com amigos pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 13 e 20; 171, 180 e 198. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores vaticinios com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 612, 811 e 910. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Recalques, desinteligencias conjugais e males organicos. 4, 5 e 11; 218, 312 e 420. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Sonhos estranhos, dores de cabeça e noticias desagradaveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Preocupações, negocios paralisados, tibiezas, pesadelos e disturbios organicos. 6, 12 e 21; 162 912 e 930. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Insucessos nos negocios e sorte nos amores, principalmente á tarde, e á noite. 19, 20 e 24; 216, 254 e 714. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Falta de confiança nos seus designios e influencias maleficas do outro sexo. 8, 14 e 23; 515, 650 e 740. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Dispersão demasiada de energias sem resultados imediatos, idéia fixa, nervosismo e contrariedades sentimentais. 16, 17 e 18; 398, 461 e 776. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores. A tarde será desagradavel, por questão de familia. 3, 6, 9; 107, 209 e 580. (hs. e ns.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — Desenhos — Comedias — Short — Esportivo — Seirado — Documentario — Curiosidades educativas — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Viciada", com Jacqueline Delubac e Raimu. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O Destino Bate á Porta" com John Garfield — A's 11.20 — 1.10 — 3.30 — 5.45 — 8 e 10.10 horas.

REX: — "O Segredo do Ataude" com Paul Kelly, Virginia Grey e Don Douglas; "A Testemunha Fatal", com Avenia Ankers, Ricard Fraser e George Leigh — A's 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

ODEON — "Aí é que está a coisa", com Cantinflas, Sofia Alvarez e Joaquim Pardavé. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Amor nas Sombras", com James Masson, Phyllis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Monsieur Beaucaire" com Bob Hope. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY: — "Amor nas Sombras", com James Masson, Phyllis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Monsieur Beaucaire" com Bob Hope — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Confissão" com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Cane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Destino Bate á Porta" — A's 1.30 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10.00 horas.

METRO COPACABANA: — "O Destino Bate á Porta" com John Garfield — A's 1.50 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Confissão", com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Cane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Atirou no que viu", com Ella Raine e Rod Cameron; "Tumba Vasia" com Kork Grant e Fuzzy Knight. — A partir de 2 horas.

IMPERIO: — "O Segredo da Scotland Yard", com Stephanie Bachelor e Edgar Barrier; "A Culpa dos Pais" com Jane Withers e Paul Kelly. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Monsieur Beaucaire" com Bob Hope — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Confissão" com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Cane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Confissão" em Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Cane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Amor nas Sombras", com James Masson, Phyllis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Pecado original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRA — "Mocinha", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "Que marido seu eu!", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Marido da Deputada", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um Milhão de Mulheres", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhá do Bonfim", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

O Livro das Cruzes Brancas

Jacinto de Thormes

Conheço de bom tempo atrás o jovem senhor Joaquim Xavier da Silveira como sendo um homem de sucesso entre as bonitas moças do Rio, as debutantes, sub-debutantes e ex-debutantes tambem. Nunca o imaginei capaz de escrever um livro como esse. Mesmo porque ser incapaz de escrever alguma coisa assim, não é nem ao menos qualidade negativa, quanto mais falha de ambição, falta de talento ou que diabo fôr. Se maior numero de pessoas compreendesse isso não teriamos esse encalhe monstro nas livrarias, e esse numero enorme de livros cabotinos dedicados pelo autor, e jogados num canto das nossas mal nutridas bibliotecas.

O Joaquim não. Ele foi á Italia ser pracinha. Andou lá se arrastando na lama, dando fino com a morte, inclusive defendendo a pele da melhor maneira possivel. Foi elogiado, citado, condecorado. E (o que me parece importante), ele é manso no escrever, sem pretensão, chega a ser jornalistico, informa simplesmente e conta com rica singeleza a historia que é dele e de mais todos os que lutaram por lá. Na apresentação o sr. Pedro Calmon explica como o "rapazola" saiu da Faculdade, disse "até já" e embarcou com uma farda cujo defunto era respeitavelmente maior.

"Cruzes Brancas" deveria ter sido editado e lançado nas livrarias já ha mais tempo, quando mais recentes eram as nossas impressões sobre a guerra passada e maiores as nossas esperanças sobre esta mal acabada paz. Isso para que o seu sucesso de livraria fosse maior e maior a sua divulgação.

Ao senhor Joaquim Xavier da Silveira um abraço.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — João Guimarães; cap. de fragata Antonio Pedro de Cerqueira e Souza; padre Murilo Moutinho e Roberto Marisc.

SENHORAS: — Maria de Lourles Gonçalves Barata e Alzira Rodrigues de Vasconcelos.

SENHORINHA: — Noecir Terezinha Saraiva Ramos.

MENINAS: — Amelia de Carvalho e Nadir, filha do sr. Antonio Conde Fernandes e da sra. Virginia Magalhães Conde.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorinha Ariméia Veiga de Castro, residente á rua Alice Freitas, 157, que oferecerá uma mesa de doces ás suas coleguinhas.

Fizeram anos ontem:

— Prof. Valdemiro Potsh.

MENINO: — Silvestre, filho do sr. Clovis Barbosa e da sra. Irajá Barbosa.

DIPLOMATICAS

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Rolando J. Aguirre, ministro conselheiro da Embaixada da Argentina no Rio de Janeiro.

— Procedente de Buenos Aires retornou o sr. J. Sevcik, adido comercial á Legação da Tcheeoslovaquia no Brasil.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 22 ás 2 horas, reunião dançante.

O OLIMPICO CLUBE oferece sorvete-dançante.

NOIVADOS

Com a senhorinha Neide Santana, filha do sr. Eneas Santana e da senhora Laurinda Santana, contratou casamento o sr. Luis Antonio Vannier.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Edson Gomes Queiroz, enfermeiro do Pronto Socorro, e da senhorinha Yara Alves.

O ato civil será ás 9 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Diomedes Trota, 80, em Ramos e o religioso ás 17,30 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Paraninfarão as cerimonias o sr. Miguel Brinde e esposa e o sr. Pedro João Luiz Moreira e esposa.

Hoje, o casamento da senhorinha Celly de Souza Azevedo, filha do industrial Agenor de Souza Azevedo e da sra. Julieta Pereira de Azevedo, com o sr. Raul de Carvalho Junior. A cerimonia religiosa será ás 16,15 horas.

— Hoje, ás 17,30 horas, na Matriz de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, do contador Julio Jacob Matheus, com a senhorinha Ivone Rego.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Aristeu Quirinette-Aurea Pais Quirinette, com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Carlos Cesar.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Maria Valent eMariti — Firmino Pinto — Osvaldo Santana de Almeida — Beatriz Stender de Almeida — Alton Aubria Brumfield — Berta Debiezki — Abdalla José Hochaire — Jaspe Moura — Roger Meyer — Alberto José de Morais — Diva Miguel Saker — Claudio Grado — Déa Gonçalves Arantes — Teiiti Suzuki — Alfredo Schnetzler — Edgar Cardoso Gonçalves — Armando Dias Martinez — Silvia Dias Martinez — Sueli Dias Martinez e Sidney Dias Martinez.

PARA VITORIA: — Herbert da Silva Sá Antunes — Paula Vieira de Carvalho S. Antunes — Harold Leroy Banfill e Roberto da Mota Cunha Freire.

PARA SALVADOR: — Haydée Pereira — Afonso Pereira — Ivone Brittar Silvira — Luiz Arna — Valdemar Chimdler — Manuel Pinto de Aguiar — Simon Roberto Bicenson — Hugo de Araujo Faria — Armando Maisonnave — Remy Archer e Maria Américo Cantois.

— Procedentes de Lisboa, estão sendo esperadas, amanhã, as irmãs Meireles, Cidalia e Rosalia, tres estrelas da Emissora Nacional de Lisboa.

— Tendo chegado de Montevidéu, prosseguiu, ontem, para Roma, o engenheiro arquiteto Mario Muccinelli, da Seção de Estudos e Construções do governo uruguaio.

— Prof. Oliveira Ramos — Em avião da NAB retornou a esta capital, em companhia de sua exma. esposa, o juiz dr. Carlos de Oliveira Ramos, titular da 2ª Vara da Familia.

FALECIMENTOS:

SENHORINHA ADENIL PEREIRA BARBOZA — Faleceu no dia 23 do corrente, em Vitoria, Espirito Santo, a senhorinha Adenil Pereira Barboza, irmã do funcionario da redação do DIARIO CARIOCA, Adinei Barboza.

— Faleceu, ontem, em Curitiba, o sr. José Matias Ferreira de Abreu. O extinto deixa viuva a sra. Domitila Scherer de Abreu e unico filho o capitão do exercito, Augusto Scherer de Abreu casado com a sra. Raquel Beltrão de Abreu.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Da sra. Rita Graça de Araujo Franco, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— No altar-mor da igreja de São José, ás 8 horas, do sr. Alfredo Pereira David.

— Do sr. João Valentim de Figueiró, ás 9,30 horas no altar-mor e outros altares da igreja da Candelaria.

— Na igreja de São Sebastião, ás 9 horas, do sr. Francisco Maria Presta.

— Do sr. Jorge Lopes Barcelos, ás 9 horas, no Convento de Santo Antonio.

Exposições

SALÃO DE ABRIL, no Palace Hotel.

EUGENIO PFISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTURA FIGURATIVA, no Ministerio da Educação.

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Couturier.

ARTE FRANCESA, No Museu N de Belas Artes.

Concertos

O. S. B., hoje, ás 16 horas, no Municipal, sob a regencia de Horenstein.

O. S. B. amanhã, ás 10 horas, no Rex.

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DA PROF. ALICE PINTO SARAIVA, 27 do corrente, ás 16.30 horas, na A. B. I.

SOCIEDADE DO QUARTETO, 30 do corrente, ás 21 horas na A. B. I., com M. Iacovino e Arnaldo Estrela

Não se Esqueça

NA PREFEITURA

(M. E. M)

Será feito hoje das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 84.420,10.

EMERGENCIA — Matriculas ns. 13244 — 13400 — 20613 — 27072 — 619 — 894 — 1041 — 1064 — 2605 — 5274 — 5960 — 642 — 7600 — 7799 — 8771 — 9064 — 3041 — 9641 — 10071 — 10233 — 11107 — 12531 — 12948 — 1303? — 13137 — 14216 — 14261 — 14509 — 14690 — 16302 — 16900 — 1723? — 17494 — 18874 — 19438 — 21402 — 21075 — 22874 — 23791 — 2?? — 28279 — 31612 — 40731 — 41059 — 46488.

— Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

Antonio de Larragoiti Junior

SEU REGRESSO AO BRASIL

Regressou ontem da Europa, pelo "Constellatino", o sr. Antonio de Larragoiti Junior, principal acionista e orientador dos negocios das companhias do grupo Sul América, e que acaba de percorrer vários paises do velho continente, em visita de estudo e observação aos principais centros da França, Espanha e Portugal.

Veio em sua companhia, a senhora Larragoiti, que é a poetisa Rosalina Coelho Lisboa, diretora da Sucursal dos "Diarios Associados", na Europa, e que aproveitou sua permanencia na Europa para enviar ao Brasil inumeras correspondencias com as suas impressões da vida atual dos paises que percorreu.

O sr. Larragoiti Junior foi recebido no aeroporto, por seus inumeros amigos e admiradores, além de vários colegas e funcionários das companhias de que é diretor-superintendente.

Proibido Servir Carne Nos Restaurantes

Vetado o Bife Pelo Diretor do Abastecimento — Permissão Apenas Tres Dias Por Semana

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura reiterou ontem, em nota distribuida á imprensa, a proibição de venda de carne nos restaurantes, ás segundas, quartas e sextas-feiras e aos domingos.

E' o seguinte o texto da nota do Departamento de Abastecimento:

"O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura comunica haverem cessado os efeitos do Edital n. 44, publicado no Diario Oficial de 28-12-46, referente á distribuição de cotas extraordinarias de carne verde importada pela firma Brasllaves, a estabelecimentos que servem refeições ao publico. Aproveitando a oportunidade, chama a atenção dos comerciantes interessados para o Edital n. 26, de 7-10-46, em vigor, que os proibe servir carne bovina de qualquer qualidade, incluindo-se como tal as carnes de vitelo, ás segundas, quartas sextas e domingos".

Pequenos Aviões Para Turismo e Negocios

A convite especial dos srs. Alfredo Del Rio e Ted Colena, respectivamente, chefe geral de vendas para a America Latina e representante geral, para o Brasil, dos modernos aviões de asas metalicas e para dois passageiros "Silvaire S-A e S-E", a reportagem do DIARIO CARIOCA assistiu, ontem, ás demonstrações dessas modernas maquinas de asas metalicas e destinadas aos transportes de pequenos percursos. O "Silvaire", avião pequeno para dois passageiros contribuirá para vencer as distancias entre o interior e os grandes centros produtores.

Um Páreo Infeliz

Luiz Silva era o joquei do momento. Leve, bom cavaleiro, sempre em perfeita forma, representava meia vitoria do parelheiro em que corresse.

Chega o dia do grande páreo. Alinham-se os contendores. Sente-se o nervosismo e a ansiedade no ar. Olfateia-se a emoção. Dada a partida, os animais atiram-se para frente com toda a pujança de suas raças. Luiz Silva montando o cavalo Risol, puro sangue inglês, é o ponteiro. Galopa magnificamente. Faltam sómente poucos metros para a chegada. Um acesso de tosse ataca o nosso joquei. Ele se desnorteia freia a montaria e perde o grande premio. Isto seria perfeitamente evitavel se ele fizesse uso do BRONCHISERUM, um especifico para tosses, bronquites, resfriados e rouquidões, encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

Violados Dispositivos Expressos da Constituição no Estado da Paraíba

(Conclusão da 5ª Pag.)

Excia. está redondamente enganado. Vou passar a prová-lo.

O SR. NESTOR DUARTE — Se V. Excia. não votou nesse sentido, retiro o que disse.

O SR. JOSE JOFFILY — V. Excia. sabe que as assembléias têm os poderes decorrentes dos atos que as convocaram. Nós, representantes do povo na Assembléia Nacional Constituinte, resolvemos, por maioria, que a mesma tinha exclusivamente poderes para elaborar a Constituição. Tal poder estava consubstanciado no Ato Adicional, isto, na lei n. 9. Em virtude de uma deliberação da Justiça Eleitoral, foi baixada a lei n. 13, e, posteriormente, a lei n. 15, já no Governo Linhares, estabelecendo que os poderes da Assembléia Nacional Constituinte eram exclusivamente para elaborar a Constituição. Quero entretanto, lembrar ao nobre colega que o art. 11 das Disposições Transitorias determina, como já li e vou tornar a ler, para que V. Excia. fixe bem na memoria:

"No primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação deste Ato, proceder-se-á, em cada Estado, ás eleições de Governador e de deputados ás Assembléia Legislativas, as quais terão inicialmente função constituinte".

Veja bem V. Excia.: — "legislativas". Sei que o seu pensamento coincide com o meu.

O SR. NESTOR DUARTE — O meu pensamento coincide com o de V. Excia., mas não encontro coerencia na opinião e na atitude do P. S. D., quando teve de resolver tão grave problema na Assembléia Nacional Constituinte.

O SR. JOSE' JOFFILY — Torno a lembrar a V. Excia. que a Assembléia Nacional Constituinte, por deliberação da maioria dos seus membros, entendeu que a mesma tinha apenas poderes constituintes.

O SR. NESTOR DUARTE — Não pense V. Excia. que uma simples explicação possa modificar a minha opinião avisada sobre o assunto.

O SR. JOSE' JOFFILY — V. Excia. quer trazer para o debate um assunto que tem mais de um ano e não encontra oportunidade agora, quando o Brasil já possui uma Constituição votada pelos representantes do povo.

O SR. NESTOR DUARTE — E' precedente historico do legislativo, de que pode lançar mão qualquer Assembléia Estadual.

O SR. JOSE' JOFFILY — Compreendo o pesar de V. Excia. de ver, no plenario da Camara, seu adversario mencionar ato praticado pela União Democratica Nacional que atenta e fere, em seu amago, a democracia no Brasil.

O SR. NESTOR DUARTE — Meu ilustre colega, não tenho esse proposito que estou discutindo o problema estritamente dentro da doutrina e dos principios consubstanciados no Direito Constitucional. Não desço, de modo algum, ao ponto de atender a sentimento ou interesses partidarios. Nesse particular sei que o problema é dificil, comporta varias soluções, e V. Excia. mesmo disse, ainda ha pouco, no inicio de sua oração, que a questão era até controvertida.

O SR. JOSE' JOFFILY — Controvertida, mas nunca ao ponto de chegarmos á delegação de poderes. Existe divergencia quanto á sobrevivencia dos Conselhos mas não no que se refere á delegação de poderes.

Mas se interpretarmos literalmente o principio estabelecido no art. 11, vê-se que não há dispositivo algum que assegure a sobrevivencia dos Conselhos Administrativos.

O SR. NESTOR DUARTE — De acordo com v. excia. por outra razão: Não há necessidade do Executivo delegar poderes nos Estados neste momento, porque a Constituinte tem atribuições inerentes á sua propria qualidade.

O SR. JOSE' JOFFILY — Felicito-me de poder registar mais uma vez, a declaração de v. excia., que não é só a do deputado, mais tambem a do professor de Direito, considerando anomalia inominavel o ato da Assembléia Constituinte do Estado que delegou poderes ao chefe do Executivo para baixar decretos-leis.

Como dizia, numa interpretação literal do art. 11 da Disposições Constitucionais Transitorias não se assegura de modo algum a sobrevivencia dos Conselhos e, nesta hipotese, se a Assembléia tinha poderes para legislar nos Estados tambem o tinha para elaborar a legislação ordinaria, não devia e nem podia atribuir essa função ao chefe do Executivo.

A proposito dos decretos-leis quero citar para conhecimento dos nobres colegas e, sobretudo, ao ilustre deputado que me honrou com seus apartes...

O SR. NESTOR DUARTE — Agradecido a v. excia

O SR. JOSE' JOFFILY — ...palavras proferidas aqui pelo sr. Otavio Mangabeira.

O SR. NESTOR DUARTE — Julgo louvavel a atitude de v. excia. procurando apoiar a sua tese nas palavras e ensinamentos desse grande democrata.

O SR. JOSE' JOFFILY — Cito as palavras do sr. Otavio Mangabeira para melhor sustentar meu protesto contra a violação da Constituição.

O SR. NESTOR DUARTE — Faz muito bem.

O SR. JOSE' JOFFILY — Do discurso que proferiu procuro tirar argumentos e inspiração, porque assim se tornam perante á U.D.N. mais irrespondiveis as minhas razões.

O SR. NESTOR DUARTE — V. excia. mostra uma conduta edificante.

O SR. JOSE' JOFFILY — Agradecido a v. excia.

Diria o sr. Otavio Mangabeira:

"Repugna á consciencia democratica, que é a consciencia da Nação, a expedição de decretos, com a força ou em nome da lei, sobre assuntos de relevancia, sem qualquer debate previo, sem qualquer previo exame do publico, por conseguinte, com absoluta surpresa para os interessados de diversas ordens que por eles serão atingidos". (Sr. Otavio Mangabeira, "Diario do Poder Legislativo", pg. 456, de 16-3-46).

Como vêem, sr. presidente, srs. deputados, estou procurando no curso da minha argumentação encontrar declarações desta propria U.D.N. com o poder na Paraiba, para melhor combater o atentado que acabo de se consumar e que está se operando ainda no meu Estado.

Voltando, porém, ás declarações que fazia, quero significar que para nós outros não constituiu nenhuma surpresa, porque a Paraiba está praticamente sobre a vigencia de um estado de sitio "sui generis" resultante dos propositos de desmandos que vêm sendo consumados diariamente, ora contra a Constituição, ora contra a propria democracia e ora contra funcionarios e demais pessoas que têm a ousadia de divergir dos pontos de vista e das instruções do governo.

O SR. NESTOR DUARTE — A Paraiba está em estado de sitio?

O SR. JOSE' JOFFILY — Estado de sitio "sui generis". V. Excia. estranha porque não está na oposição.

O SR. NESTOR DUARTE — V. Excia. está em oposição para a eleição do Governador?

O SR. JOSE' JOFFILY — Para que V. Excia. alcance o sentido do meu pensamento, quero comunicar a V. Excia. neste instante, que o ante-Projeto de Constituição elaborado pela maioria — UDN e PTB juntos, na Paraiba, consagrou o principio de nomeação do Prefeito da Capital, traindo, antecipadamente, compromisso solene, assumido com o eleitorado pela União Democratica, no sentido nacional, e pela União Democratica, no sentido regional da Paraiba.

"Durante o discurso do sr. José Joffily, o sr. Munhoz da Rocha, 1º secretario, deixa a cadeira da presidencia, que é ocupada pelo sr. Samuel Duarte, presidente.

O SR. PRESIDENTE — Peço licença ao orador para submeter a votos o seguinte:

REQUERIMENTO

Sr. presidente:

Requeiro a V. Excia. prorrogação desta sessão por mais hora (30 minutos).

Sala das Sessões, 24 de abril de 1947. — Jandui Carneiro.

Aprovado

O SR. PRESIDENTE — Continua com a palavra o sr. José Joffily.

O SR. JOSE JOFFILY — (Continuando) — Para que os nobres colegas possam melhor compreender a expressão estado de sitio "sui generis", na Paraiba, citarei alguns fatos que ilustram muito bem a minha assertiva.

Foi publicado no "Diario Oficial do Estado", em 19 deste mes, um ato demitindo, sem qualquer inquerito, sem forma ou figura de direito, um funcionario da Justiça, Corsino Carmelo de Faria, avaliador Judicial da Fazenda, lotado na Comarca de Campina Grande, com dezenove anos de serviço publico, ato assinado pelo Governador do Estado. E para que VV. Excias. possam tambem ter idéia da orientação que prevalece nos municipios, nesses mesmos municipios, nos quais, dentro em pouco tempo, se vão ferir eleições que completarão a consolidação da democracia no meu Estado, basta lembrar que, tendo um serventuario de determinada Prefeitura sido sumariamente dispensado das funções de Fiscal Geral, solicitou em requerimento a reconsideração do despacho que o demitiu, a que o Prefeito respondeu nos seguintes termos:

1.º — Não costumo dar satisfação de meus atos, quando ninguem tem o direito de pedi-los; 2º — Demiti o funcionario das funções de Fiscal Geral, por considerá-lo incapaz de desempenhar as funções em apreço; 3º — Se o atual cargo não agrada ao peticionario, que peça sua demissão; 4º — Nesta hipotese será o mesmo atendido incontinenti. Sapé, 26 de março de 1947. — Paulo Honorio de Melo, prefeito.

Vejam VV. EExcias.: Um pobre funcionario, que pede a reconsideração do ato que o demitiu, tem, como despacho: "Não dou satisfações a ninguem dos meus atos".

O SR. ADELMAR ROCHA — V. Excia. parece que está criticando a politica pessedista do meu Estado.

O SR. JOSE' JOFFILY — Ainda para que os nobres colegas avaliem a orientação que prevalece nas prefeituras do meu Estado, vou passar a ler telegrama que recebi recentemente. Uma funcionaria de uma Prefeitura do interior, viuva, com quatro filhos menores, foi sumariamente demitida. Diz o telegrama: "Estou comunicando vossencia devido fins, 8 meses efetivo exercicio, escriturario Prefeitura São João Carriri extinguiu cargo demonstrando aquele ato unicamente virtude minha pessoa e familia pertencerem fileiras PSD por Dito Prefeito ilegalmente ato me exclusivamente eu cargo, violando assim paragrafo unico do artigo 139 da Constituição Federal que garante direito disponibilidade remunerada. Além perseguição aludida vem me negando pagar vencimentos tenho direito. Tal ocorrencia já comuniquei Assembléia Estadual hoje. Além perseguições feitas outros funcionarios efetivos, limita-se tal autoridade perseguir pobre viuva que sou com 4 filhos menores, sem outros meios pecuniarios. Saudações, Adaltiva Cavalcanti Meira".

O SR. NESTOR DUARTE — Este o dever de V. Excia. e de todos nós aqui: prestar vigilante atenção ao exercicio das garantias politicas do cidadão brasileiro. Este papel é tanto de V. Excia. no governo como nosso na oposição. V. Excia. tem, portanto, meu aplauso preliminarmente quanto á sua atitude. Vale agora ouvir-se a parte contraria, relativamente á verificação dos fatos, se verdadeiros ou não, porque V. Excia. pode ter sido levado a erro.

O SR. JOSE' JOFFILY — Agradeço o aparte de V. Excia., que muito me honra e posso adiantar que minha consciencia de homem publico e de cidadão não me deixaria vir a esta Tribuna com informações que não fossem verdadeiras.

O SR. NESTOR DUARTE — Não seja tão suficiente na sua convicção, meu nobre colega.

O SR. JOSE' JOFFILY — E' uma convicção que V. Excia. tambem tem.

O SR. JANDUI CARNEIRO — De fatos como estes, narrados pelo Deputado José Joffily, temos dezenas para trazer ao conhecimento da Camara e da Nação, mostrando que a União Democratica Nacional, na Paraiba, exerce a mais tiranica das Ditaduras, em contraposição com o que tem praticado o Sr. Otavio Mangabeira, na Baia, e contra toda a pregação doutrinaria e os ensinamentos do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O SR. VIEIRA DE MELO — Desejaria do nobre orador um esclarecimento, porque não acompanhei desde o principio seu discurso. Quero saber se a Assembléia Legislativa da Paraiba delegou poderes ao Executivo ou se apenas reconheceu ao Executivo o direito de baixar decretos-leis, porque existe, a meu ver, uma grande diferença.

O SR. JOSE' JOFFILY — V. Excia. pode dizer quais as diferenças.

O SR. VIEIRA DE MELO — A Assembléia pode não ter poderes para baixar decretos-leis e reconhecer que o governo os tem.

O SR. NESTOR DUARTE — Como aconteceu com a Assembléia Nacional Constituinte, no ano passado, com o voto de VV. Excias.

O SR. VIEIRA DE MELO — Assim como pode ser que tenha esses poderes, hipotese em que não deveria delegá-los.

O SR. JOSE' JOFFILY — A Assembléia delegou poderes ao Executivo para baixar decretos-leis

O SR. VIEIRA DE MELO — Então feriu a Constituição.

O SR. JOSE' JOFFILY — Se a Assembléia tinha poderes para fazer legislação ordinaria, que a fizesse, ficando simultaneamente no exercicio pleno de sua função precipua.

O SR. VIEIRA DE MELO — Poderia ela reconhecer que não tinha poderes para legislar, em face da concomitancia dos poderes Constituinte e Ordinario, e reconhecer, assim, implicitamente, que o Executivo devesse ter estes poderes. Agora, se houve delegação de poderes, a Constituição foi ferida em texto expresso.

O SR. JOSE' JOFFILY — Quanto aos efeitos dos atos, qual a distinção que V. Excia. estabelece?

O SR. VIEIRA DE MELO — Já fiz esta distinção.

O SR. JOSE' JOFFILY — Pergunto, quanto aos efeitos, se a Assembléia tinha poderes para legislar, qual a diferença?

O SR. VIEIRA DE MELO — E' que o Estado não poderia ficar sem Legislativo, e, dada a concomitancia do Poder Constituinte, se a Assembléia reconhecesse que não tinha poderes para legislação ordinaria, implicitamente reconheceria esses poderes ao Executivo.

O SR. NESTOR DUARTE — Ou então se criava um impasse.

O SR. JOSE' JOFFILY — Assim, o publico seria, de uma forma ou de outra, inteiramente surpreendido pelos decretos-leis e, portanto, dentro do ponto de vista democratico, esse povo assim surpreendido, todas as manhãs, estaria ou não ferido em seus direitos?

Quero esclarecer, por um dever mesmo de lealdade e para melhor compreensão dos colegas que, fazendo referencia áquele fato ao deputado Plinio Lemos, que está aqui presente, transmitiu a reclamação ao Sr Governador e a resposta que me foi dada era a de que fôra corrigido o erro inicial que não pusera funcionaria demitida em disponibilidade.

Mas, de qualquer maneira, o que ficou de pé, srs. Deputados, é que esse delegado da confiança do Governador da Paraiba demitiu sumariamente uma viuva com 4 filhos, e com 6 anos e 8 meses de serviço, sem ter a preocupação de respeitar a lei, pondo-a em disponibilidade.

Este o clima que reina na Paraiba, sob o guante da União Democratica Nacional, em aliança com o queremismo.

Ao terminar meu discurso quero esclarecer aos colegas que me honraram com sua atenção, que outro proposito não tive nesta tribuna senão o de obedecer a um imperativo do meu mandato e, sobretudo, daquele que diretamente me elegeu, o povo da Paraiba, denunciando á Nação e alertando, ao mesmo tempo, o eleitorado para os pleitos que se avizinham, nos Municipios, para a mistificação, a que se recorre com o fim de obter os sufragios populares. Esse partido, a União Democratica Nacional, que se fazia campeão das liberdades democraticas, uma vez investido no poder, numa aliança que julgo, no meu modo de pensar, indecorosa, esse partido é o primeiro a desrespeitar a Constituição, o primeiro a violar as liberdades individuais.

O SR. NESTOR DUARTE — V. Excia. vai explicar esse qualificativo, meu nobre colega.

O SR. BENICIO FONTENELE — Julgo que meu partido não merece a consideração de V. Excia. já que V. Excia. fala em aliança indecorosa.

O SR. JOSE' JOFFILY — Refiro-me á circunstancia de que a missão precipua da campanha desencadeada em todo o país, pela União Democratica Nacional, era, segundo ela propria declarava ao povo brasileiro, a de extinguir os restos da ditadura, que tinha produzido para o país o maior de todos os males.

O SR. NESTOR DUARTE — Então o Deputado que aparteou V. Excia. é um resto da ditadura...

O SR. BENICIO FONTENELE — Meu partido não é resto da ditadura.

O SR. JOSE' JOFFILY — Não se exalte V. Excia. que não estou excitado. Repito: A razão decorre da campanha da U. D. N. contra o P. T. B. Não estou subscrevendo as declarações dos proceres daquele partido.

O SR. NESTOR DUARTE — V. Excia. não está subscrevendo, mas está aceitando uma razão para qualificar de indecorosa a aliança.

O SR. JOSE' JOFFILY — Queria denunciar á Nação os desmandos e o desrespeito que vêm sendo consumados no meu Estado, contra os principios democraticos e contra a Constituição, pela União Democratica Nacional, em aliança com o PTB. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Hispano, Guaranizinho e Gladiadora — a Nossa Chave no Betting de Hoje

Está Rendendo (Sem Alusão) o Tal 'Negócio de Pai Pra Filho'

Inah de Moraes

Em resposta ás minhas duas cronicas sobre o assunto recebi, ha dias, outro calhamaço do sr. Padilha ao qual procuro dar, hoje, a devida tréplica. Vamos lá:

1º) O sr. Padilha me agradece por ter eu concordado em que foi a diretoria que autorizou o tal negocio de pai pra filho e declara-se satisfeito com a minha resposta sobre este ponto. Eu não estou com a dele. Claro que se a diretoria não concordasse e não o autorizasse a executar a sua idéia, não poderia ela ter dado tão belo e util presente ao seu amigo Mourão. Agora, pode ficar tranquilo com as penas de pavão (se é que é caso de penas de pavão, o que não creio...), pois elas são bem suas, já que nenhum outro foi o autor e patrono da idéia perante o Jockey Club.

2º) Peço licença para discordar do seu susto quanto ao desembolso de quase 500 contos pelo Jockey Club. Na ocasião em que estavamos tratando disto o sr. Padilha nunca se "assustou" com esse gasto (ainda mais ele que está acostumado a gastar para fazer tantas coisas aqui no Jockey e que está sempre achando que o dr. João Borges é meio seguro) e foi um dos que se indignaram quando o Jockey Club, por denuncia de um proprietario descontente, foi notificado a pagar multa; nessa ocasião o mesmo sr. Padilha trabalhou para provar a improcedencia da multa, pois que o Clube não vendia para ter lucros e sim apenas cedia a mercadoria aos interessados depois de cobertas as despesas. E a Prefeitura concordou e tudo, nesse ponto, ficou normalizado. O sr. Padilha resolveu sair por baixo da fita quando viu que se estavam criando dificuldades com diretores e tesoureiros, por mexidas e intrigas. Foi então que veio a idéia genial da entrega ao Mourão, idéia essa que, **em absoluto** não resolve o problema da falta e principalmente da exploração nos preços. Ela é genial apenas para o sr. Mourão. E só depois da entrega do fornecimento a Mourão é que o sr. Padilha mudou de idéia quanto á procedencia da multa.

3º) Não seja dublo, seu Padilha, o senhor **sabe** perfeitamente que quando eu disse que a segunda remessa foi vendida mais caro do que a primeira porque foi comprada mais caro que aquela, não disse que os revendedores vendiam mais barato, como o senhor conclui. O senhor que é o protótipo do homem entendido em negocios, sabe que em comercio ha o que se chama de oscilações do mercado, não sabe? Ou precisa que eu, que não entendo nada de negocios, venha lhe ensinar isso? Como é, então, que escreve coisas como esta: "Bravos! até que enfim as afirmações confessam o fracasso das vendas diretas pelo Jockey Club e confirmam plenamente o que eu disse". Creio que só mesmo por culpa daquele espirito tão nosso conhecido...

4º) O sr. Padilha vem com carta do despachante do Jockey Club para provar que houve sacos de aveia que chegaram avariados. Está bem, a carta informa "as ultimas partidas apresentaram avarias", isto é, que alguns sacos chegaram avariados. E aí? Que escandalo, hem? Isso só acontece em partidas de aveia importadas pelo Jockey Club? E' privilegio dele? Nenhum outro importador jamais passou pelo "doloroso golpe" de encontrar alguns sacos avariados dentre os muitos e muitos por eles importados? Se fosse a terça parte ou a metade, vá que o sr. Padilha, tão entendido em negocios, fizesse então o escarceu que está fazendo, mas por alguns sacos, o que é **comum** em todas as importações de mantimentos que se fazem?! Admira-me, francamente.

5º) Diz o sr. Padilha: "...o Jockey Club está construindo deposito porque não tinha e ainda não tem, e portanto não podia dar". Meu caro sr. Padilha, eu reclamei contra o galpão infecto que nos deram para guardar os mantimentos, e o sr. sabia perfeitamente que, se quisesse, poderia ter nos arranjado aquele deposito perto da caixa dagua, onde haviam feito uns tabiques para servir de cocheira e de onde iam tirar os cavalos. Fiz tudo que pude para obter esse lugar. Logo, **tinham** coisa melhor para nos dar. E se agora estão construindo com tanta pressa e com tanto carinho um verdadeiro armazem, é unicamente porque o senhor instalou o seu amigo lá dentro, pois garanto que nada disso estaria sendo feito se apenas tivessem desistido de executar a minha idéia.

6º) Nada tem o sr. Padilha a me agradecer por eu dizer que 6 tratadores estão devendo 34 contos de alfafa comprada ao Clube. Já lhe disse que não se assuste, pois essa quantia acabará indo direitinho para os cofres do Jockey. Agora, se quisesse apurar um pouco os debitos de pomposos proprietarios, talvez esses 34 continhos devidos por tratadores modestos e de pouca sorte, deixassem de preocupá-lo tanto, não é? Aliás, parece que a existencia de debitos na tesouraria não é propriamente uma novidade. Ou o sr. Padilha acha que nunca houve disso, antes da importação de forragem?

7º) Para responder a minha afirmação de que a firma licenciada vende **mais caro** que as outras, o sr. Padilha junta dois documentos... que provam o que eu disse. As cartas do cel. Miranda e do sr. Francisco Eduardo rezam: "Compramos ao sr. E. Maya, em 22 de janeiro, 400 sacos de aveia ao preço de 2$220 o quilo" — "No mês de março ultimo compramos 100 sacos á firma E. Maya ao preço de 2$350". E o sr. Mourão vendia a 2$400. Só quero que me responda: 2$400 é menos ou mais que 2$200 ou 2$350?

E quando na sua carta de **16 do corrente** o senhor diz que o Mourão está vendendo aveia a 2$400, o sr. se afasta um pouquinho da verdade, pois **agora** o preço dele é de 2$800, quando a firma importadora Los Andes está vendendo a 2$600 e 2$700. E' mais "barato" ou não é? Pela minha aritmetica, quer dizer, aritmetica de quem não entende de negocios, isso quer dizer **mais caro**; agora, pela sua aritmetica de entendido a coisa deve ser diferente.

E ainda sei mais: um tratador a quem a firma Los Andes foi oferecer aveia Storm King n.º 1 a 2$600 o quilo, chamou o empregado do sr. Mourão e lhe disse: "Tenho aqui esta oferta, agora, se você fizer o mesmo preço darei preferencia 'a você'". O empregado lançou mão do telefone para se comunicar com o patrão e propor o negocio. E veio logo a resposta: "Não. Não me interessa vender por esse preço. 2$800, se quiser".

8º) "Ao finalizar peço licença para estranhar um fato que reputo eloquente: se a firma licenciada pelo Jockey Club é que vende caro (**mais caro**, seu Padilha, não confunda. E' caro, carissimo, tambem, mas agora o que se está discutindo e que estou procurando provar, é que o Mourão vende **mais caro** que os outros), conforme procura asseverar, por que é que a brilhante turfista faz suas compras na citada firma?"

Ao finalizar, peço licença ao sr. Padilha, como esta cronica já vai um pouco longa, para dedicar a proxima exclusivamente á resposta desta pergunta, que merece destaque, pois o fato é mesmo eloquente. Muito mais eloquente do que parecerá ao sr. Padilha ao fazer a dita pergunta, realmente indiscreta, como ela vai ver.

Mais uma das suas habituais sabatinas fará realizar esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, o Jockey Club Brasileiro.

A Comissão de Corridas da nossa sociedade turfista conseguiu organizar um programa reservado exclusivamente aos animais nascidos em nosso país. Vai, assim, o nosso turfe paulatinamente prescindindo dos bacamartes importados, o que já é um progresso acentuado do esporte dos reis em nosso rincão.

A penultima geração foi contemplada no conjunto com duas carreiras.

Na primeira dessas eliminatorias tomarão parte treze cavalos de tres anos, ainda sem vitoria no país.

Na segunda dessas provas intervirão treze animais nacionais de tres anos, que sairão á pista em busca da sua segunda vitoria na Gavea.

• • •

As nossas apreciações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1.ª CARREIRA

AREJA, 54 — Gostamos da sua ultima exibição, quando escoltou Vargem Alegre e Varsovia. Vale um placé. — Cot. 40.
VARSOVIA, 54 — Força nesta luta. Dificilmente perderá. Nossa eleita. — Cot. 20.
SANS SOUCI, 54 — Vem melhorando a olhos vistos. Boa indicação para a dupla. — Cot. 30.
LOMBARDIA, 54 — Não correrá.
ANDALUZIA, 54 — Estreante, filha de Lapochito e Ira. Ainda sem estado. — Cot. 150.
LIPARI, 54 — Não correrá.

2.ª CARREIRA

BONGY, 54 — Fiel como uma balança. Acaba de obrigar o Dom Fernando ao maximo para derrotá-lo. Deve ganhar agora — Cot. 22.
EXTRA DRY, 52 — Não correrá.
FINE CHAMPAGNE, 54 — E' a maior inimiga do Bongy. Deve formar a dupla com o filho de Pay Up. — Cot. 35.
PONTEIRO, 52 — Vem de ganhar na turma imediata. Aqui é bem mais dificil, mas não impossivel. — Cot. 50.
CAJUBI, 58 — Anda bem. Mas só como azar para o placé — Cot. 50.
DYNAZIT, 52 — Vem de um segundo para o Dakar. Vale um placé. — Cot. 50.
URUCUNGO, 52 — Empatou há uma semana com o D. Pedro II. Aqui, é mais dificil, mas para o placé serve — Cot. 40.
CORAL, 50 — Foi bom o seu ultimo compromisso, mas aqui a coisa é outra. — Cot. 60.
TRAPALHÃO — Incriveis as suas ultimas atuações. Nada deve pretender — Cot. 80.

"Betting" Duplo

6 — Hispano — 11 — Jaspe
1 — Guaranizinho — 11 — Hadifah
7 — Gladiadora — 3 — Gigo

3.ª CARREIRA

ORELFO, 56 — Se levarmos em conta aquele seu penultimo lugar, há três semanas, nada deve pretender. — Cot. 60.
ALAMEDA, 54 — Ostenta soberba forma. Chance positiva — Cot. 35.
CAYENA, 54 — Vem melhorando aos poucos. Como azar, não é má indicação — Cot. 60.
IZARARI, 56 — Em boa forma. E, a melhor indicação para a dupla. — Cot. 35.
LYSANDRO, 56 — Volta de São Paulo, com grande chance. Já figurou nesta turma. — Cot. 40.
GUARARAPE, 56 — Reaparece ostentando bom estado. Parece-nos a força da carreira. Nosso eleito. — Cot. 25.
YEMANJA', 54 — Acaba de ganhar em turma inferior. Mesmo aqui sua chance é notavel. — Cot. 35.

"Betting" Simples

6 — Hispano
1 — Guaranizinho
7 — Gladiadora

4.ª CARREIRA

COTY, 56 — Bons os seus ultimos compromissos. Só melhoras vem obtendo. Nosso favorito — Cot. 30.
ARRANCHADOR, 50 — Não foi mal o seu ultimo desempenho. Serve como azar para o placé. — Cot. 40.
PHOENIX, 56 — Vem de ganhar em turma inferior. Mesmo aqui, pelo aumento da distancia, sua chance não é negativa. — Cot. 40.
SUNRAY, 54 — Correu bem ao secundar o Folgazão e só melhoras obteve. Placé certo. — Cot. 35.
ITAU', 54 — Anda bem. Boa indicação para os azaristas. — Cot. 40.
CATOCHA, 54 — Estreou atuando regularmente. Mas há melhores concorrentes na carreira. — Cot. 60.
OLEG, 56 — Muito ligeiro e a distancia não é grande. Mas, só como azar para o placé. — Cot. 50.
IDOS, 56 — Não é um animal são. Pode sentir os "dodóis". Só como azar. — Cot. 40.
COLOMBINA, 54 — Pouco deve pretender. — Cot. 70.
MANGIL, 54 — Vem de duas exibições decepcionantes. Nada deve pretender. — Cot. 80.
ULCHA, 54 — Corre mais na grama. Na areia, não cremos. — Cot. 60.
GABARDINE, 54 — Vai correr melhor do que quando reapareceu. Serve para a dupla. — Cot. 35.

5.ª CARREIRA

JINGO, 55 — Pelas suas ultimas atuações, pouco deve pretender — Cot. 40.
CAMACHO, 55 — Na grama atua com mais desembaraço. Placé tentador. — Cot. 40.
LIBERTADOR, 55 — Matungo. Dificil ganhar. Cot. 60.
GREY PETER, 55 — Seus responsaveis estavam esperançosos em seu ultimo compromisso. Mas, nós não acreditamos nele.
HERACLES, 55 — Levando-se em consideração o seu ultimo compromisso, nada fará. — Cot. 60.
JUTU', 55 — Fez uma modesta estréia. E, modesta será a sua atuação hoje. — Cot. 60.
HISPANO, 55 — Estreante. E' um filho de Formasterus e Relinga. Tem raça e vai estrear numa turma desfalcada de valores. Nosso eleito — Cot. 22.
JAEZ, 55 — Apenas em regular estado. Não nos agrada. — Cot. 50.
CHAIM, 55 — Vem melhorando aos poucos. Não tardará em ganhar. — Cot. 40.
CARACOL, 55 — Gostamos daquele seu segundo para Caviar há uma semana. E' uma das forças. — Cot. 40.
RIB, 55 — Pretensões modestas. Ainda sem estado. — Cot. 80.
JASPE, 55 — Discreta a sua ultima atuação. Vinha anteriormente de um segundo para Judas, na frente de Caviar. Pode formar a dupla. — Cot. 35.
DESTERRO, 55 — Não corre.

6.ª CARREIRA

GUARANIZINHO, 55 — Em plena forma. Acreditamos no seu triunfo. — Cot. 25.
MARMITEIRA, 53 — Bom auxilio para o companheiro acima. — Cot. 25.
ESCAPADA, 53 — Não cremos no seu sucesso. Só como surpresa. — Cot. 80.
HORUS, 55 — Não correrá.
FARÇOLA, 55 — A distancia agrada-lhe. Excelente indicação para os azaristas. — Cot. 40.
HALLABARDA, 53 — Não correrá.
MONTESE, 55 — Em otima forma. No final, poderá figurar no marcador. — Cot. 40.
COMETA, 55 — Acaba de ganhar de adversarios mais fracos. Aqui é mais dificil. — Cot. 50.
HURI, 53 — Mantem boa forma. Para o placé, serve. — Cot. 40.
CAVIAR, 55 — Ganhou penando do Caracol. Aqui, é mais dificil. — Cot. 40.
HALINA, 53 — Vem de dois ultimos lugares, que não a recomendam — Cot. 80.
HADIFAH, 55 — Reaparece em bom estado e bem exercitado. E' uma das forças. — Cot. 35.
DIXIE, 53 — Fiel no marcador. Reforça muito a chance do Hadifah. — Cot. 35.

7.ª CARREIRA

GUIDO, 56 — No mesmo resplendente estado que em sua ultima vitoria. Pode bisar a proeza. — Cot. 40.
MILAGROSA, 50 — Melhor do que em seu ultimo triunfo. — Pode repetir. — Cot. 25.
GIGO, 56 — Vem de ganhar. Ainda é apreciavel a sua chance. — Cot. 35.
INFORMADOR, 52 — Não foi má a sua carreira, ao reaparecer há uma semana. Só melhoras obteve.
ACARAPE, 52 — Aqueles seus dois ultimos lugares em seus derradeiros compromissos, muito pouco recomendam — Cot. 60.
PORUNGO, 52 — Ganhou em seu ultimo compromisso de adversarios mais fracos. Pode repetir. — Cot. 60.
GLADIADOR, 50 — Ganhou, há uma semana, com tal facilidade, que ainda cremos no seu novo sucesso. — Cot. 30.
WHITE FACE, 52 — Estaria melhor na grama. Na areia não cremos. — Cot. 80.
FELIZARDO, 56 — Melhorou algo. Serve para o placé. — Cot. 50.
ISLOTI, 50 — Em soberba fórma. Póde repetir o seu ultimo triunfo. — Cot. 40.
GADIR, 52 — Boa a sua ultima atuação. Vale um placé. — Cot. 40.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Varsovia — Sans Souci — Aréja
Bongy — Fine Champagne — Urucungo
Guararape — Izarari — Lysandro
Coty — Gabardine — Sunray
Hispano — Jaspe — Camacho
Guranizinho — Hadifah — Farçola
Gladiadora — Gigo — Felizardo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.50 horas: — .. .. .. Cr$ 30.000,00.

		Animal, jóquei	Ks.
1	1	Areja, O. Ullôa	54
2	2	Varsovia, A. Neves	54
3	3	Sans Souci, J. Portilho	54
3	4	Lombardia, N/c.	54
4	5	Andaluza, J. Martins	54
4	6	Lipari, N/c.	54

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.20 horas — .. .. Cr$ 20.000,00.

		Animal, jóquei	Ks
1	1	Bongy, L. Coelho	54
1	2	Extra Dry, N/c.	52
2	3	F. Champagne, S. Fer.	54
2	4	Ponteiro N. Mota	52
3	5	Cajubi, J. Coutinho Fº.	58
3	6	Dynazit, J. Graça	52
4	7	Urucungo, E. Loredo	52
4	8	Coral, O. Castro	52
4	9	Trapalhão, E. Esteyka	54

3º pareo — 1.600 metros — A's 14.50 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

		Animal, jóquei	Ks
1	1	Orelfo, L. Rigoni	56
2	2	Alameda, F. Irigoyen	54
2	3	Cayena, R. Pacheco	54
3	4	Izarari, E. Castillo	56
3	5	Lysandro, G. Costa	56
4	6	Guararape, O. Ullôa	56
4	7	Yemanjá, D. Ferreira	54

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.25 horas: — .. .. Cr$ 22.000,00.

		Animal, jóquei	Ks
1	1	Coty, J. Martins	56
1	2	Arranchador, S. Ferreira	56
1		Phoenix, A. Rosa	56
2	4	Sunray, N. Mota	54
2	5	Itau', A. Neves	54
2	6	Catocha, G. Costa	54
3	7	Oleg, L. Coelho	56
3	8	Idos, V. Andrade	56
3	9	Colombina, O. Santos	54
4	10	Mangil, J. Portilho	54
4	11	Ulcha, A. Aleixo	54
4	12	Gabardine, O. Ullôa	54

5º pareo — 1.000 metros — A's 16.00 horas: — .. .. .. (Pista de grama) Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Animal, jóquei	Ks.
1	1	Jingo, R. Freitas Fº.	55
1	"	Camacho, R. Freitas	55
1	2	Liberdade, S. Batista	55
2	3	Grey Peter, A. Neri	55
2	4	Heracles, V. Andrade	55
2	5	Jutu', A. Neves	55
3	6	Hispano, O. Ullôa	55
3	7	Jaez, E. Silva	55
3	8	Chaim, G. Costa	55
4	9	Caracol, O. Santos	55
4	10	Rib, A. Aleixo	55
4	11	Jaspe F. Irigoyen	55
4	"	Desterro, N/c.	55

6º pareo — 1.600 metros — A's 16.35 horas — .. .... Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Animal, jóquei	Ks.
1	1	Guaranizinho, I. Souza	55
1	"	Marmiteira, E. Silva	53
1	2	Escapada, S. Batista	53
2	3	Horus, N/c.	55
2	4	Farçola, E. Castillo	55
2	5	Hallabarda, N/c.	53
3	6	Montese, A. Aleixo	55
3	7	Cometa, J. Portilho	55
3	8	Huri, J. Martins	53
4	9	Caviar, R. Pacheco	55
4	10	Halina, D. Ferreira	53
4	11	Hadifah, L. Leyghton	55
4	"	Dixie, L. Rigoni	53

7º pareo — 1.400 metros — A's 17.10 horas: — .. .... Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Animal, jóquei	Ks.
1	1	Guido, D. Ferreira	50
1	2	Milagrosa, J. Maia	50
2	3	Gigo, F. Irigoyen	56
2	4	Informador, L. Coelho	58
2	5	Acarape, E. Silva	52
3	6	Porungo S. Ferreira	52
3	7	Gladiadora, O. Ullôa	50
3	8	White Face, J. Martins	52
4	9	Felizardo, L. Rigoni	50
4	10	Isloti, N. Mota	50
4	11	Gadir, A. Rosa	53

VARIAS

OS TRABALHOS DE ONTEM NO HIPODROMO BRASILEIRO

Exercitaram-se na manhã de ontem, na pista de areia do Hipodromo Brasileiro os seguintes animais:

GIRIA — Castilho — 700 em 44 3/5.
DYNAMO — Pacheco — 600 em 37.
HURONA — Irigoyen — 800 em 50.
DANTE — Rigoni — 600 em 38 1/5 suave.
HIT THE DECK — Reduzino — 700 em 45.
XAVANTE — Portilho — 600 em 38 1/5.
MUSICANTE — Salomão — 800 em 51.
GREY PETER — Néry — 360 em 23 1/5.
IHETA — R. Filho — 800 em 51 4/5.
AJO MACHO — Greme — 700 em 46 3/5.
CHIPS — Castillo — 600 em 35 1/5.
SAMBURA — J. Coutinho — 600 em 37 1/5.
GREY LADY — Pacheco — 600 em 37 2/5.
TRONDELLE — Lad. — 600 em 36 4/5.
EVELYN — Irigoyen — 600 em 40 suave.
HOSANA — Pacheco — 360 em 23.
GARRIDA — Leighton — 700 em 45.
ESTRONDO — E. Rosa — 800 em 50 2/5. ITORORO — Ullôa — 600 em 38.
CHAPADA — Macedo — 800 em 49.
F. WILBERG — Macedo — 700 em 43 4/5.
GUANUMBI — Castillo — 700 em 41 suave.
POLVORA — R. Filho — 600 em 40 suave.
MAJESTADE — E. Silva — 360 em 23.
TUFAO — Inacio — 600 em 41 suave.
CREDULO — O. Santos — 800 em 51 2/5.
HAMDAM — Rigoni — 600 em 36.
CARINHO — Rigoni — 600 em 38.
HELPER — Lad; Hermatite

(Conclui na 9ª pag.)

ESPORTE E BELEZA—Continuam alcançando um sucesso impar, as reuniões semanais no Hipodromo da Gavea, para onde aflui grande multidão de apreciadores desse belo esporte, não só no afã de assistir aos pareos que ali se realizam, como, tambem, encontram um ambiente agradavel e alegre, proporcionado pela belissima paisagem que circunda aquele maravilhoso prado, e por senhorinhas de nossa sociedade que encantam **pelos seus sorrisos. São bem expressivos os flagrantes acima, obtidos numa dessas reunões.**

Hoje, a Abertura do Sul-Americano de Atlétismo

TURFE

Programa de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.500 metros — A's 13.20 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Gioconda, S. Ferreira.. 54
(2 Guatapará, O. Ullôa .. 50

2 (3 Groggy, A. Rosa 56
(4 Seafiro, D. Ferreira .. 54

3 (5 Reunido, I. Souza 56
(6 Folgazão, J. Portilho .. 56

4 (7 Aldejo, E. Loredo 56
|8 Garrida, L. Leighton .. 54
(" Giria, E. Castillo 54

2º pareo — 1.200 metros — A's 13.50 horas: — .. .. .. Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 (1 Vavau, D. Ferreira .. 54
(2 Tufão, I. Souza 54

2 (3 Dynamo, R. Pacheco .. 54
(4 Lipe, N/c. 54

5 (5 Aporé, E. Castillo 54
(6 Caipora, R. Freitas 54

4 (7 Itororó, O. Ullôa 54
(" Carinho, L. Rigoni 54

3º pareo — Premio Classico "Octa Ferraz" — 1.200 metros — A's 14.20 horas: — .. .. .. Cr$ 60.000,00.

Ks.
1 Hamdam, L. Rigoni 54
2 Arrow, R. Freitas Fº. .. 52
3 Guanumbi, E. Castillo .. 53
" Satiro, S. Camara 53

4º pareo — 1.400 metros — A's 14.50 horas: — .... Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Xavante, J. Portilho .. 55
(2 Majestade, E. Silva 53

2 (3 Eclético, N. Linhares .. 55
(4 Gaita, L. Rigoni 53

3 (5 Pirata, XX 55
|6 Samburá, I. Souza 53
(7 Feliz, E. Castillo 53

4 (8 Helper, O. Ullôa 55
|9 Iheta, R. Freitas Fº. .. 53
(10 Diojan, D. Ferreira .. 55

5º pareo — 1.600 metros — A's 15.25 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Dante, L. Rigoni 60
2—2 Ladyship, F. Irigoyen.. 53
3 (3 Nacarado, O. Ullôa .. 54
(4 Grey Lady, R. Pacheco 50

4 (5 Hyperbole, E. Castillo 56
(" Carioca, XX 50

6º pareo — 1.000 metros — A's 16.00 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Evelyn, F. Irigoyen .. 55
(" Staraya, J. E. Ullôa .. 55
(2 Jangada, E. Silva 55

2 (3 Hirondelle, O. Ullôa .. 55
|4 Paraguaia, D. Ferreira. 55
(5 Juca, N/c. 55

3 (6 Maracatu', E. Castillo.. 55
|7 Juvente, N. Lima 55
(8 Hosana, R. Pacheco .. 55

4 (9 Ultera, A. Neri 53
(10 Taiti, L. Rigoni 55
(11 Fajadora, I. Souza 55
(" Ivorá, R. Freitas Fº... 55

7º pareo — Premio "Antonio Belmiro Rodrigues" (3ª prova especial de eguas) — 1.000 metros — A's 16.35 horas: — .. .. .. Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks
1 (1 Hurona, F. Irigoyen .. ..
(" Apoteose, E. Castillo .. 52

2 (2 Hematite, O. Ullôa 50
(3 Baraja, R. Pacheco 58

3 (4 Polvora, R. Freitas Fº. 53
|5 Dixie, XX 50
(6 Hullera, L. Rigoni 55

4 (7 Chapada, A. Rosa 50
|8 Hithe Deck, R. Freitas 50
(" Iheta, S. Batista 50

8º pareo — 2.000 metros — A's 17.10 horas: — .. .. Cr$ 24.000,00 — Betting.

Ks
1 (1 F. Wilberg, L. Rigoni 54
(" Combativo, N/c. 54

2 (2 Ajo Macho, R. Freitas Fº 51
|3 Estrondo, O. Ullôa 51
(4 Chuchim, J. Costa 50

3 (5 Musicanto, S. Ferreira 60
|6 Chapps, E. Castillo 52
(7 Credulo, O. Santos 50

4 (8 Bordoneo, V. Andrade 60
|9 Coracero, J. Portilho . 50
(" Lobuna, F. Irigoyen 52

VARIAS

(Conclusão da 8ª pag.)

— Ullôa — 500 em 37, vence Hematite.

APORÉ — Castillo. SATIRO — Camara — 600 em 36 2/5, vence. Aporé. FELIZ — Mota. CAIPORA — R. Filho — 600 em 37, vence. Caipora.

TRÊS FORFAITS PARA AMANHÃ

Não serão apresentados em publico na reunião de amanhã os animais Lipe, Jaba e Combativo.

Os respectivos forfaits já foram entregues á Secretaria da Comissão de Corridas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os joqueis Justiniano Mesquita, Osvaldo Fernandes, Anezio Barbosa, Valdir Lima e Adão Coelho Ribas, assim como o aprendiz Enéas Cardoso.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, sera corrida ás 13,30 horas.

SEIS FORFAITS

A Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do expediente de sua secretaria, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

LOMBARDIA
LIPARI
EXTRA DRY
DESTERRO
HERUS e
HALLABARDA

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turf: "Vida Turfista", "Calendario Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Boa leitura qualquer uma delas.

Valdemar, o Único Suspenso

MULTADOS SANTO CRISTO E PASCOAL

O Tribunal de Justiça da F. M. F., em sua longa reunião de ontem, mostrou-se de uma benevolencia que só poderá prejudicar a parte disciplinar do esporte carioca.

Dos muitos jogadores julgados, apenas Valdemar, do Bonsucesso, foi suspenso por 1 jogo. Santo Cristo, do Botafogo, e Pascoal, do Fluminense foram multados em 200 e 100 cruzeiros respectivamente.

Entre os jogadores isentos de culpas, destacamos: Eunapio e Nerino, do Bonsucesso, Ari, do Botafogo, Ananias, do Olaria e Pirilo, do Flamengo.

Atuará em Minas o América

A DELEGAÇÃO DO CLUBE RUBRO

Aprestam-se os profissionais do América F. C. para uma nova visita a Minas Gerais. O quadro rubro atuará na noite de terça-feira proxima em Belo Horizonte, enfrentando o Cruzeiro, voltando a exibir-se a 1.º de maio, contra o Atletico Mineiro. No domingo seguinte, dia 4, os "americanos" enfrentarão o Esporte Clube, em Juiz de Fora.

A DELEGAÇÃO

A delegação do gremio da rua Campos Sales partirá na manhã de segunda-feira, por via aérea. Está assim organizada: — chefe, Antonio Silveira Tomás; médico, dr. Luciano José de Oliveira; técnico, capitão José Tinoco; roupeiro, Alvaro Gomes e jogadores: Osni — Boris — Grita — Domicio — Batista — Itim — Gilberto — Castanheira — Cinco — Esquerdinha — Lima — Cesar — Maxwell — Maneco e Wilson.

OS AMADORES EM ITAPERUNA

Para Itaperuna, Estado do Rio, seguirá esta manhã a equipe de amadores do América. Jogará domingo contra o Porto Alegre F. C., campeão local.

Disputados à Noite os Jogos do Municipal

SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO EM SÃO JANUARIO E BOTAFOGO X OLARIA EM CAIO MARTINS

Botafogo x Olaria e São Cristovão x Flamengo são os dois jogos do Torneio Municipal marcados para hoje. O primeiro terá lugar no Estadio Caio Martins, obedecendo os quadros á seguinte formação:

BOTAFOGO: — Ari; Gerson e Sarno; Rubinho, Newton e Juvenal; Nilo, Santo Cristo, Otavio, Geninho e Isaltino.

OLARIA: — Alfredo; Laercio e Esquerdinha; Leleco, Spinelli e Ananias; Nelsinho, Paulo, Tião, Tim e Jorginho.

O jogo São Cristovão x Flamengo terá lugar em São Januario, apresentando, como sensação, a estréia de Jair na equipe rubro-negra.

São os seguintes os "teams" escalados:

SÃO CRISTOVÃO: — Louro; Pelado e Mundinho; Indio, Emanuel e Souza; Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Haroldo.

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Jair e Vévé.

RODADA NOTURNA

Ambos os jogos da rodada de hoje serão realizados á noite, em consequencia da realização, á tarde, no Estadio do Fluminense, das provas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Intensifica-se o Treinamento da Seleção Brasileira de Basket

Possivel Concentração no Vasco—Outras Notas

Prosseguirá na proxima segunda-feira o treinamento da Seleção Brasileira de Basketball. A proporção que se aproxima a data do inicio do Sul-Americano, mais intensivo serão os ensaios, a fim de que a nossa equipe possa apresentar-se tecnica e fisicamente em condições de defender o titulo de campeões invictos do Continente.

• • •

Caso seja escolhido o Estadio do Vasco para a realização do Sul-Americano, os "scratchmen" serão imediatamente concentrados naquele local.

• • •

A CB de Basket ainda não determinou o local do Sul-Americano. Está pendendo entre a quadra do Vasco e o Estadio de Tenis do Tijuca a escolha dos dirigentes da CBB. Estão completamente fora de cogitações as quadras do Municipal, Tijuca e Flamengo.

• • •

Em Juiz de Fora, no proximo dia 3 de maio o America F. C. enfrentará o "five" do Olimpico Clube.

• • •

O Botafogo indicou a quadra do Forte de Copacabana para os seus jogos oficiais dos campeonatos do 2.º e 3.º Divisões.

• • •

Na proxima segunda-feira inaugura-se a Temporada oficial da FMB com a realização dos seguintes jogos dos campeonatos de 2.ª e 3.ª Divisões (teams secundarios e juvenis): Riachuelo x Tijuca, Aliados x America e Botafogo x Flamengo.

• • •

Contratos Registrados

Foram registados ontem, os contratos de Buchelli, Bidon, Pelado e Nello, do São Cristovão; Zé Luiz, do Bonsucesso e Genesio e Valdir, do Madureira.

BRASILEIROS, ARGENTINOS, CHILENOS, PERUANOS E URUGUAIOS DESFILARÃO NO FLUMINENSE

Ás 14,30 Horas o Ato Inaugural — Inicio do Certame Com Varias Provas Sensacionais

Revestir-se-á de invulgar brilhantismo a cerimonia inaugural do 4.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo. O estadio do Fluminense, hoje, ás 14,30 horas será palco de um espetaculo empolgante, devendo participar do mesmo as figuras mais destacadas e famosas do desporto base Sul-Americano.

Desfilarão as expressões maximas do atletismo continental numa parada brilhante e sobretudo empolgante.

O ato de abertura do grande certame, além do desfile de todos os atletas sob os acordes de uma banda, contará com a chegada da tocha olimpica, juramento dos atletas, hasteamento dos pavilhões das nações participantes do certame, apresentação dos concorrentes a 2.ª Posta Aérea Militar das Americas e do Pentatlon Militar e outras festividades de carater civico. Após estas solenidades será iniciada a competição com a realização das seguintes provas: 15.30 horas — 100 ms., homens — series: 16,00 horas — 100 ms., moças — series; 16,00 horas — Dardo — homens — final; 16,30 horas — 110 ms. barreiras — homens — series: 17,00 horas — peso — moças — final, 17,00 horas — 400 ms., homens — series; 17,30 horas — 5.000 ms., homens — final.

EM AÇÃO ATLETAS DO BRASIL, CHILE, PERU, URUGUAI E ARGENTINA

Intervirão no Campeonato a ser iniciado hoje atletas do Brasil, Chile, Peru, Uruguai e Argentina.

Quer a entidade argentina, como a chilena ou a brasileira, se esmeraram no preparo de seus atletas, não poupando esforços nem medindo sacrificios para apresentar nesta competição o que de melhor existe, pelo menos no momento, no terreno atletico nacional.

SERÁ DIFICIL MAS PODEMOS VENCER

Na equipe do Brasil, infelizmente, por motivos sobejamente conhecidos, não veremos algumas figuras de singular relevo e que muita falta nos farão, como Padilha, Bento de Assis, Mario Marcio, Clara Muller, Ivete Muniz e outros veteranos de renome, todavia, a nossa representação conta ainda assim com grandes valores, e em absoluto, a nossa possibilidade de vitoria poderá ser subestimada.

OS QUE PODEM PERMANECER NA PISTA

1) — Atletas disputantes das provas em realização, ou já chamados. Os demais devem permanecer nos locais designados para as suas delegações.

2) — Juizes das provas em realização. Os demais devem permanecer nos bancos, fora da pista.

3) — Fotografos credenciados.

4) — Pessoal do serviço de comunicações telefonicas.

5) — Locutores de radio, na calçada junto á arquibancada social.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Amanhã, na pista das Laranjeiras, será cumprida a segunda etapa do Sul-Americano de Atletismo.

O programa consta das seguintes provas:

15,00 horas — 100 ms., homens — final; 15,00 horas — salto em altura — homens — final; 15,30 horas — peso — homens — final; 16,00 horas — 100 ms., moças — final; 16,30 horas — salto em extensão — homens — final; 16.30 horas — Dardo — moças — final; 16.45 horas — 400 ms., homens — final; 17,10 horas — revezamento 4 x 100 — final — homens.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18.72. Aquele banco comprava a moeda "yankee" a .. Cr$ 18,38 a vista.

Assim fechou ás 15.30 hs. inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0,75 73
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0.42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0,44 54
Peso argentino	4,59 67
Peso uruguaio	10 60 62
Coroa sueca	5.21 69
Coroa dinamarquesa .	3 90 09
Coroa tcheca	0.37 44
Franco	0.15 72

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18.38
Franco suiço	4,29 44
Peso argentino	4.48 02
Peso uruguaio	10.21 10
Coroa sueca	5,27 62
Peso chileno	0 39 20
Escudo	0.15 45

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,41 72
Nova York	18,75
B. Aires	4.65 91
França	0.15 79
Suecia	5,22 23
Escudo	0,76 83
Suiça	4,50 35
Dinamarca	3.90 08
Uruguai	10,67 63
Belgica (belgas) .. .	0.42 89
Chile	0,50 39

BOLSA DE VALORES

Os trabalhos da Bolsa decorreram, ontem, muito ativos e versaram os negocios realizados sobre grande movimento de titulos. Mas, continuaram as apolices da União sem firmeza, acessiveis, com as de sorteio e municipais estaveis, mantendo-se inalterada as obrigações de guerra. Os valores de bancos e companhias estiveram em boa posição.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem calmo e com os preços em baixa.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 44,70 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou mal colocado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	44.70
Tipo 8	44.20

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4.00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 4.50, idem fino Cr$ 8,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.987. Embarques 13.654. Existencia 627.335 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão esteve ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.136. Saidas 380. Estoque 24.606 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó tipo 3, 152.00 a 156,00; tipo 4, 146 00 a 150.00. Fibra media — Sertão tipo 4, 138,00 a 140,00; tipo 5, 132,00 a 136.00. Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, 110.00; a 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124,00 a 125.00.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado. As cotações permaneceram inalteradas e os negocios realizados foram pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 3 230. Existencia 136.696 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, 161.00; cristal amarelo, 152,50; Mascavinho e mascavos, 144.00.

Depende do Canto do Rio a Transferencia de Hernandez

O Botafogo não se opõe á transferencia do zagueiro Hernandez, para o Bonsucesso, faltando, apenas, o consentimento do Canto do Rio.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — SABADO, 26 DE ABRIL DE 1947 — N. 5.775

VOLTARAM AS DROGAS AOS PREÇOS VIGENTES EM FEVEREIRO DE 1946

FORA DA TABELA OS CALÇADOS IMPORTADOS

Descobriu a C. C. P. Que Não Tinha Competencia — Tres Teses Sobre Produtos Farmaceuticos — Suspeita Geral Para Evitar Acusação Particular

Depois de uma reunião que se estendeu das 21 horas até a meia noite de ontem, a Comissão Central de Preços aprovou uma proposta de congelamento dos preços das drogas na base dos vigentes em 15 de fevereiro de 1946, exceção feita dos reajustamentos ratificados, a titulo precario, pela portaria de 27 de maio de 1946, do Ministério do Trabalho.

MARÇO OU FEVEREIRO

Os debates em torno do tabelamento de drogas foram acalorados, surgindo três teses: a do relatorio da sub-comissão designada pela C.C.P. para estudar o assunto, aconselhando o congelamento na base dos preços vigentes em março de 1946; a do sr. Ranieri Mazzili, representante da Prefeitura, afinal vitoriosa, pleiteando o congelamento na base dos preços vigorantes em fevereiro de 1946, e a do técnico da C.C.P. sr. Mendes Monteiro, que defendia a impraticabilidade de qualquer tabelamento de preços de produtos farmaceuticos em virtude de não serem suficientes os dados a respeito dos custos de fabricação de todos os produtos.

SUSPEITA

Durante as discussões, o sr. Rui Almeida declarou que a questão era demasiado complicada e se expusesse claramente tudo que sabe a seu respeito "teria que tornar publico certos fatos que envolveriam a responsabilidade de homens do governo". Para evitar a fixação de responsabilidades, deixou em suspenso uma acusação contra todos os homens de governo.

LIVRES OS CALÇADOS IMPORTADOS

Deliberou ainda a C.C.P. suspender o tabelamento dos preços de calçado estrangeiro importado, pois descobriu que para todos os artigos importados só o Conselho Federal de Comercio Exterior, por delegação da extinta Coordenação da Mobilização Economica, tem competencia para tabelar. Outras alterações, apenas de redação, foram introduzidas na portaria que regulou o tabelamento de calçados.

MAIS CARO PARA O INTERIOR

Discutiu-se uma proposta no sentido de se permitir, para os atacadistas do interior, um aumento igual á diferença do custo de transporte que excedesse de 4% do valor da mercadoria. Como, porém, não é exclusividade dos calçados a obrigação de pagar fretes, ficou o assunto para estudos posteriores sobre a conveniencia de se aplicar ou não essa majoração como medida de ordem geral, para todos os artigos remetidos para o interior do país.

PROTESTO DA A. B. I. CONTRA A AGRESSÃO AOS FOTOGRAFOS

Reuniu-se ontem a Assembléia Geral da A.B.I., para ouvir o relatorio da presidencia da casa, examinar o balanço geral, julgar o parecer da Comissão Fiscal e eleger o terço do Conselho Administrativo e a Comissão Fiscal. Presidiu os trabalhos o sr. Léo de Sá Osorio. Feita a leitura do relatorio e aprovado o parecer da C.F., outras propostas foram aprovadas, entre as quais as seguintes: de protesto contra a agressão cometida pela Policia Especial contra fotografos de jornais, nas corridas da Gavea; concessão do titulo de benemerito ao socio n. 1, sr. Bricio Filho; concessão do titulo de socio honorario ao deputado Café Filho; louvor ao senador José Americo pelo restabelecimento do comentario politico na imprensa; apoio aos jornalistas que se bateram pelo restabelecimento da liberdade de imprensa.

Foram marcadas para hoje, das 10 ás 20 horas, as eleições para renovação do terço do Conselho Administrativo e da Comissão Fiscal.

Aproveitamento da Policia Especial Nos Serviços de Rádio Patrulha

CONTRARIO AOS ESPANCAMENTOS O GENERAL LIMA CAMARA — SUSPENSAS AS COMEMORAÇÕES DE PRIMEIRO DE MAIO

A entrevista coletiva que o general Lima Camara, responsavel pelo D.F.S.P. concedeu ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, versou sobre uma serie de assuntos de momentosa importancia.

O chefe de Policia falou sobre o combate que o Departamento vem fazendo contra o "cambio negro" e o apoio que esta meritoria campanha encontrou no seio da imprensa. Declarou que espera continuar merecendo esse apoio, a fim de poder exterminar esse cancro social.

Os reclamos contra a falta de policiamento na cidade foram explicados por s. s. como consequencia da falta de pessoal com que luta a policia. Entretanto, tomou medidas que aumentarão de 400 guardas o numero de rondantes. Para isto alcançar, tornou-se mistér nomear mais 200 guardas e completar o restante, retirando das repartições aqueles que vinham exercendo funções burocraticas.

RADIO PATRULHA E POLICIA ESPECIAL

O serviço de Radio Patrulha será instaurado nesta capital antes do fim do ano. A demora prende-se unicamente á chegada do material necessario que foi encomendado nos Estados Unidos. Inicialmente — disse o general Lima Camara serviram como radio-patrulheiros os homens da Policia Especial. Isso somente no inicio. Depois é pensamento de s. s. formar um corpo especializado.

OS ESPANCAMENTOS DA GAVEA

Pelo chefe de Policia foi encarregado de apurar o desairoso feito dos elementos da Policia Especial, quando espancaram fotografos de jornais, na ultima corrida da Gavea, o sr. Cesar Garcez. O general espera unicamente a conclusão do inquerito para punir os culpados.

JUVENTUDE COMUNISTA

O decreto que fechou a chamada Juventude Comunista não será desrespeitado. Em caso de reuniões clandestinas a ação da policia far-se-á sentir.

O 1.° DE MAIO E SUAS COMEMORAÇÕES

A data preferida pelo pai dos pobres e mãe dos ricos, para suas arengas no estadio do Vasco da Gama, ou seja o dia 1.° de maio, data tambem escolhida pelo diacono do abade vermelho Stalin, para prometer este mundo e outro a incautos trabalhadores, não terá esse ano repercussão nas ruas. Para garantir a ordem o general Lima Camara achou de bom alvitre não permitir comicios, passeatas ou outras manifestações externas.

LEIS SOCIAIS PARA O AMPARO A' INFANCIA ABANDONADA

A uma pergunta do jornalista sobre a situação dos menores abandonados o chefe de Policia declarou que leis sociais estão sendo estudadas para serem apresentadas ao presidente Dutra. Essas leis visam melhorar o triste estado em que se encontram os menores abandonados. Estão encarregados desta parte do programa de reajustamento de menores, os srs. Gabino Bezouro, delegado de Menores e Oscar Clark, do Serviço de Proteção á Infancia.

ESSE NEGOCIO DE MULHERES COMISSARIOS

Depois de falar sobre uma portaria que baixará regulamentando o uso de fogos durante os festejos juninos e dizer que só não termina com os jogos carteados, por falta de apoio legal, o chefe de Policia foi inquerido sobre o projeto apresentado na Camara referente a inclusão de mulheres no quadro de comissarios. Mal o reporter terminou a pergunta s. s. disse:

— Sou contra. Não posso conceber uma senhora recebendo um individuo embriagado, armado de faca e blasfemando. Isso para não falar na constante situação perigosa que está exposto um policial.

URBANIDADE PARA AS PARTES

Finalizando o general Lima Camara disse das reiteradas recomendações que vem fazendo aos seus auxiliares a fim de que tratem as partes com o maximo de urbanidade, de modo que ninguem tenha motivo de queixa do Departamento Federal de Segurança Publica.

RETRATOS DE TITO EM TODAS AS DEPENDENCIAS DO "BIHAC"

VEIO AO RIO ABASTECER-SE DE CARVÃO — NO PORTO O "MORMACPORT"

Aportou á Guanabara o navio cargueiro "Bihac" sob a bandeira da Iugoslavia.

O "Bihac", que tem atualmente o nome de uma cidade da Iugoslavia, chamava-se anteriormente "Prince Andreg".

E procedente de Split e fez a viagem até nosso porto em 29 dias. Vem ao Rio abastecer-se de 650 toneladas de carvão.

A tonelagem liquida é de 5.041 e traz carga diversa.

Sua tripulação é composta de 29 homens e fato interessante vimos nesse navio: por toda parte o retrato do marechal Tito.

A bandeira leva o emblema da Republica Soviética, sendo o primeiro navio iugoslavo que vem ao Rio depois da guerra.

Estiveram a bordo em visita de cordialidade o ministro e funcionarios da embaixada daquele país.

O "Bihac" segue com destino á Buenos Aires.

O "MORMACPORT"

Procedente de Nova York, chegou ontem ao nosso porto o navio misto "Mormacport", conduzindo 11 passageiros para esta capital.

A bordo viajam o sr. Renato L. Amora e familia. O sr. Renato L. Amora, que desde 1944 se encontra nos EE. UU. servindo junto á Delegação do Tesouro, regressa devido ao ato baixado pelo nosso governo, transferindo-o novamente para o Rio. Tambem a sra. Rosa Goldstein, esposa do diretor da Condon Oil Tintos S. A., regressa de uma visita áquele país. Com destino a Santos viaja, com a familia, o sr. Leonardo Castelino, que vai representar a General Electric.

CARGA

O "Mormacport" traz um grande carregamento, tal como automoveis, caminhões, medicamentos, generos em conserva e ainda locomotivas para a Central do Brasil.

O CRIME

O PARTO DA MONTANHA

TIMBAÚBA

Realizou-se, finalmente, a anunciada entrevista do chefe de Policia com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Pelos detalhes publicados nos vespertinos de ontem, facil é se concluir que a entrevista entre o responsavel pela segurança publica e os profissionais de imprensa não alcançou o resultado tão desejado. O chefe de Policia, ao mesmo tempo que deixou em branco problemas importantes e que dizem de perto com os altos interesses da população, trouxe á baila outros que foram tratados superficialmente, pela rama, como se diz.

Anunciando que até o fim do ano estará funcionando a radio-patrulha, organização que de há muito vem sendo esperada, esqueceu-se o chefe de Policia de que foi o professor Pereira Lira quem tomou todas as providencias iniciais para que o Departamento Federal de Segurança Publica obtivesse tão util melhoramento, chegando mesmo a reservar seis milhões de cruzeiros para a concretização daquela idéia.

Tratando da epidemia do "pif-paf", problema de grande alcance moral e social, dados os prejuizos incalculaveis que vem proporcionando á familia, o alto gestor policial afirmou não poder extingui-lo porque não há lei que o proiba. E' uma assertiva francamente estranha. Naturalmente, os responsaveis pela campanha contra aquele terrivel mal convenceram ao general Lima Camara que o "pif-paf", não sendo jogo de azar, não estava sujeito á proibição fixada na Lei das Contravenções Penais. Ora, se o chefe de Policia pedir esclarecimentos ao órgão pericial, saberá que os peritos especializados em jogos já tiveram ocasião de se manifestar a respeito, concluindo pela criminalidade do "pif-paf".

Interpelado sobre a exploração do lenocinio realizada em determinados hoteis, bars e até em barracas levantadas nas praias do Leblon e da barra da Tijuca, o alto administrador policial confessou, ingenuamente, desconhecer a existencia de tais locais, muito embora sejam conhecidos em demasia por todos que passam por aqueles pontos. Entretanto, os investigadores e outros funcionarios policiais são frequentadores assiduos de tais lugares.

Mas, onde o desanimo se generalizou foi quando o chefe de Policia declarou que a Escola de Policia continuará fechada por falta de elementos técnicos indispensaveis. Assim, a maior ambição da Policia, que é ter uma escola especializada para obtenção de valores á altura das necessidades publicas e que já existe em outros Estados, ficou para quando Deus quiser.

A prisão violenta de um detective que contrariou a vontade de um irmão do chefe do Estado, o espancamento de Raul do Rosario, o funcionamento escandaloso de casas de tolerancia, o seviciamento das mulheres detidas, a péssima alimentação dos presos, nada disto mereceu uma palavrinha. Verdadeiro parto da montanha.

Interessante Concurso de "Slogans" Instituido Pela Aerovias Brasil

Uma Viagem de ida e volta a MIAMI é o premio que será oferecido ao vencedor

Por intermédio da Rádio Mayrink Veiga, AEROVIAS BRASIL lançou recentemente um interessantissimo concurso de "slogans" cujas bases vêm sendo divulgadas todas as segundas-feiras, ás 22 horas no sugestivo programa que aquela conhecida emissora irradia sob o patrocinio da grande companhia nacional de transportes aereos.

O premio que será conferido ao autor do melhor "slogan" — ou seja, ao autor da melhor frase de propaganda referente aos serviços aéreos da AEROVIAS BRASIL — consistirá numa viagem de ida e volta a MIAMI, inclusive ainda, uma estada de sete dias num dos melhores hoteis da bela e famosa cidade da peninsula de Florida.

Pelo grande interesse que vem despertando pode-se prever o exito desse interessante certame popular — que é mais uma brilhante iniciativa da poderosa e conceituada organização de transportes aéreos.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto particular, chapa 1-86-36, quando trafegava na manhã de ontem pela rua Jardim Botanico, dirigido pelo motorista amador, engenheiro Vitor Hugo Mendes da Costa, do Ministério do Trabalho, atropelou, em frente ao predio n. 991, o empregado do Jockey Club Alberto Portini, de nacionalidade uruguaia, residente á rua 12 de Maio, 99.

A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

AMEAÇOU DE MORTE A ESPOSA DO JUIZ

Ao comissario de serviço na delegacia do 1.° distrito Policial, comunicou ontem o juiz Eduardo Susseckind de Mendonça, residente á avenida Delfim Moreira, 300, apartamento 302 que a domestica Teresinha de tal, empregada no apartamento 201, daquele edificio, após sair daquela delegacia onde fôra censurada por andar difamando sua esposa, armou-se de uma faca e, depois de promover grande escandalo, foi ameaçada de morte.

A comunicação foi registada, tendo sido instaurado inquérito.

PRESO O CRIMINOSO

Em virtude da decretação de prisão preventiva do juiz da 1.ª Vara Criminal, foi preso ontem, á tarde, no Café "Odalisca" situado á rua Julio do Carmo, esquina de Marquês de Sapucaí, pelo comissario Madeira, de serviço na delegacia do 13.° distrito policial, José Camara Filho que, conforme é do conhecimento publico, tentara assassinar sua esposa, Sime Abitan, alvejando-a a tiros de revolver, na avenida Presidente Vargas, ferindo-a, bem assim a um seu cunhado.

COLHIDO PELO TREM

O carvoeiro Orlando Ferreira da Silva, de 23 anos de idade preto, solteiro, quando catava carvão, na madrugada de ontem, no Parque de Carvão e Inflamaveis, onde residia num barracão sem numero, situado na avenida Rio de Janeiro, no prolongamento do Cais do Porto, foi colhido e morto por uma locomotiva da Maritima.

Cientificado do ocorrido pelo guarda portuario n. 75, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 16.° distrito policial que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

OSSADA HUMANA

Noticiamos na nossa edição de ontem o encontro, no morro do Cruruzu', de um esqueleto humano, completo, estranhamente vestido com uma calça de casemira azul, surrada, e um casaco cinzento envolvendo o torax.

O comissario Trocoli, de serviço na delegacia do 16° distrito policial, esteve no local e, depois do exame pericial, promoveu a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, pois bem poderá tratar-se de um crime.

Aquela autoridade está aguardando o laudo do medico legista, a fim de tomar as providencias cabiveis no caso.

QUEIXA-CRIME

A Sociedade Industrial Macedo Serra Ltda., estabelecida á rua do Acre, 46, solicitou ao delegado do 9° distrito policial, a abertura de inquerito para apurar a responsabilidade do seu empregado Angelo Venancio da Silva, que se apropriara indebitamente da importancia de Cr$ 90.644,30, de propriedade daquela sociedade.

ACIDENTE

O menor Raul Moura Vileia, de 5 anos de idade, residente á rua Moreira Cesar, 286, em Niterói quando, na manhã de ontem, em companhia de sua genitora Delma Vileia saltava da barca da Cantareira, para o flutuante, na praça 15 de Novembro, sofreu esmagamento dos dedos do pé direito.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia, tendo o comissario de serviço na delegacia do 7° distrito policial, registrado o fato.

VIGARISTAS PRESOS

O comissario Amado, de serviço na delegacia do 7° distrito policial, prendeu ontem, em flagrante, no Bar Veneza, na avenida Rio Branco, quando procuravam passar um "paco" de 10.000 cruzeiros, no sr. Juvenal Abreu, os conhecidos vigaristas Artur Fernandes Pereira e Alcebiades Guimarães.

Os meliantes foram autuados